do século 21

SALVE SUA VIDA
ou a de seus seres queridos

Parte 1

$NaClO_2$

ClO_2

The CLO_2Ion

Este é o mais poderoso ÌON eliminador
de enfermidades no corpo humano jamais conhecido

Jim V. Humble

A SOLUÇÃO MINERAL

MILAGROSA

Do século 21

Parte I

Este é o mais poderoso íon
eliminador de enfermidades
no corpo humano jamais conhecido

Jim Humble

4º. edição

O endereço de e-mail do autor é jim@jimhumble.com. Somente e-mails com o tema "Histórias de Sucesso" irão passar pelo servidor. Os e-mails serão filtrados pelo filtro de spam. Você receberá uma resposta automática. Siga as instruções na resposta para se comunicar com Jim. Por favor, indique este livro aos seus amigos. Visite o site http://jimhumble.biz/?page_id=69 .

Este livro foi traduzido de forma interpretada (segundo os hodiernos preceitos da transcriação) por Ari Silva, a serviço da Solução Mineral LLC – Califórnia, USA, que, por sua vez, recebeu plena autorização, bem como a liberação dos direitos autorais para publicação e venda do livro em português. As passagens foram, portanto, adaptadas à linguagem mais castiça do português brasileiro, para que o leitor pudesse assim melhor compreender a mensagem e o raciocínio do autor. ISBN –9781-4507-6059-190000

Agradecimentos:

Meu muito Obrigado a Bill Boynton, da cidade de Mina, Nevada,
por sua ajuda com a química do dióxido de cloro e
à Clara Tate,de Hawthorne, Nevada, por sua ajuda, inspiração, idéias,
sugestões e questões de língua.

Informações do Editor em Outubro de 2009

Publicado pela primeira vez em 2006, este livro está entre os livros mais lidos no mundo. Foram efetuados mais de 3 milhões de downloads dos sites da internet. Mais de 4.000 proprietários de sites são "amigos do MMS".
As cópias são fornecidas gratuitamente para quem pedir. A declaração do copyright original permanece inalterada.

Em junho de 2009, Jim Humble tornou-se um viajante perpétuo e continua com seu trabalho na África e outros países, como descrito em sua versão atualizada do site www.JimHumble-brasil.com . Os vínculos (links) da versão original do livro gradualmente foram se tornando obsoletos ou dispersos. Portanto, foi adicionada uma tabela que lista os recursos disponíveis na internet e recentes materiais para fins educacionais, a maioria escrita por Jim, de Junho de 2009 para cá. As informações são constantemente atualizadas e encontram-se listadas no final deste livro.

A gripe epidêmica anunciada pela Organização Mundial de Saúde fez com que vários sites de saúde da internet fossem tirados do ar nos Estados Unidos. Estas ações foram baseadas em resoluções do Congresso dos Estados Unidos, que apoiou abertamente as prisões e multas contra pessoas e organizações que promovem soluções alternativas para a gripe e as diferentes formas de gripes (influenza) não aprovadas pela Organização Mundial de Saúde. Vacinações e Tamiflu ou outros antibióticos aprovados seriam o único meio legítimo de reduzir os sintomas da gripe. Neste momento a maioria dos sites localizados fora dos Estados Unidos, citada no final do primeiro volume do livro, ainda fornecem informações sobre MMS.

Vista como uma obra clássica, este livro destaca como o CLO2 surgiu como o mais potente e poderoso agente germicida do planeta. Jim explica como quando ativado o MMS não pode prejudicar as células normais do corpo vivo. A principal contribuição dele foi encontrar a melhor forma de compor o MMS como um produto seguro e acessível, o testando por cinco anos para assim provar sua confiabilidade.

Sua descoberta é agora usada diariamente por mais de um milhão de pessoas em todo o mundo, não incluídos os cães, gatos, cavalos e demais animais que também se valem do produto. Tudo isso a partir de 2006, quando o MMS foi introduzido junto com este livro. Os fornecedores do MMS já não são mais listados ou identificados porque o sistema de busca da internet fornece uma busca suficientemente eficaz.

A desinformação apresentada na internet sobre o MMS de que o CLO2 que ele gera é o mesmo que cloro e, portanto prejudicial não é verdadeira. O Dióxido de Cloro é muito conhecido na indústria há já 70 anos. O dióxido de Cloro é também um aditivo aprovado para embalagens de alimentos, pois destrói as salmonelas, ecoli, e todos os outros germes conhecidos – esses acabam convertendo-se em moléculas de água que desaparecem.

O MMS foi desenvolvido e testado por Jim entre 2001 e 2006, os testes envolveram mais de 75 mil voluntários em cinco países diferentes. Este livro conta a iv história daqueles anos e os acontecimentos que levaram à padronização dos atuais produtos do MMS. Novos protocolos e métodos para usar MMS evoluíram através dos anos desde o lançamento deste livro. As últimas descobertas e inovações estão descritas nos vínculos (links) no final do

livro. Desconsidere os links do interior do livro, pois esses agora estão obsoletos. A edição - outubro de 2009

Sobre este livro

Espero que você não pense que este livro é apenas outro caso de muitos complementos interessantes que podem ajudar algumas pessoas depois de tomá-los por vários meses. Não é essa a verdade. Este livro apresenta a Solução Mineral Milagrosa (MMS), que funciona em apenas algumas horas. Hoje, em nível mundial, a principal causa de morte da humanidade é a malária, uma doença que é geralmente superada por esta solução em apenas quatro horas. Isto foi comprovado por meio de exames clínicos em Malawi, um país da África Oriental. Nestes exames, o MMS nunca deixou de eliminar o parasita da malária em humanos infectados. Mais de 75 mil vítimas da malária já tomaram a Solução Mineral Milagrosa (MMS) e agora estão de volta ao trabalho, desenvolvendo suas atividades produtivas.

Depois de tomar a Solução Mineral Milagrosa, doentes com AIDS ficam freqüentemente livres da doença após algumas semanas, e outras doenças e condições, simplesmente desaparecem. Se os doentes nos hospitais em todo o mundo fossem tratados com esta Solução Mineral Milagrosa, mais de 50% deles retornariam para casa dentro de uma semana.
Por mais de 100 anos, clínicas e hospitais têm utilizado os ingredientes ativos desta solução para esterilizar andares de hospitais, mesas, equipamentos e outros itens.

Agora, este mesmo poderoso eliminador de patogênicos pode ser aproveitado pelo sistema imunológico para eliminar os agentes patogênicos de forma segura para o corpo humano. Por incrível que pareça, quando usado corretamente, o sistema imunológico pode utilizar este eliminador para atacar apenas os germes, bactérias e vírus prejudiciais ao organismo. Ele não afeta as bactérias benéficas ao organismo, tampouco as células saudáveis.

Neste livro empreguei o melhor de minha capacidade, baseando-me nos fatos relativos à Solução Mineral Milagrosa do que realmente aconteceram. Este livro relata a história da descoberta e desenvolvimento do fantástico acessório para o sistema imunológico até então não descoberto. Sendo assim, é a melhor solução para as doenças e males já conhecidos para a humanidade, e o melhor é que não se trata de uma droga.

Acredito que se você seguir aqui meus esforços para desenvolver o produto apresentado neste livro e para torná-lo acessível ao público, essa história vai ajudar você a tornar real para si e convencê-lo a fazer uma experiência. Para esse efeito, forneci os detalhes completos sobre como fazer a solução em sua cozinha, e como encontrar a maioria dos ingredientes na prateleira de um supermercado. É inteiramente possível que um dia você venha a usar esta solução para salvar a vida de alguém, talvez a sua própria. Isso é possível porque a Solução Mineral Milagrosa tem a função de um

compressor do sistema imunológico, não é destinada ao tratamento de qualquer doença específica, ou melhor dizendo, destina-se a melhorar o sistema imunológico, a ponto de superar muitas doenças, muitas vezes em menos de 24 horas.

Minha convicção ao escrever este livro é permitir que essa importante informação chegue a qualquer pessoa, grupo ou vários grupos, e que assim todos possam obter o controle sobre ela. Afinal, é a informação que o mundo dever ter.
Após cinco anos vendo praticamente nada ser feito por um grupo que poderia ter feito um significante trabalho, finalmente percebi que simplesmente tinha a informação a ser distribuída a tantas pessoas quanto possível, ou alguém estaria sempre excluído e não receberia a informação que pode salvar vidas.
O que regularmente ocorre é que há uma grande quantidade de importantes informações médicas, que podem salvar vidas, retidas.
A minha intenção aqui é impedir que isso aconteça com esta informação.

Prefácio

Este prefácio foi escrito pelo Dr. Hector Francisco G. Romero, um médico do estado de Sonora, no México, onde tem uma clínica muito bem sucedida que trata de câncer e muitas outras doenças consideradas incuráveis. Ele, que usa a Solução Mineral Milagrosa (MMS - Miracle Mineral Solution), falou deste livro e de uma sériede outros tratamentos não invasivos. Dr.Romero é bem conhecido em Sonora pelo trabalho que faz com índios mexicanos. Ele me faz parecer muito maior do que me vejo, mas eu não poderia recusar o seu prefácio.

Dr. Romero escreve: Um estimado velho amigo meu, respeitado filósofo, professor, homem impulsor de bom humor neste deserto estado de Sonora, México, costumava dizer: "Os homens que vivem na Universidade da Vida vão deixar seu rastro neste mundo."
Não é qualquer um que se acumula de saber e escreve com suas próprias idéias um livro. Este é mesmo o caso do meu amigo Jim Humble.
Esta personalidade é um desafiador, um andarilho do mundo, uma pessoa ansiosa, que lutou toda a sua vida para deixar pegadas com suas contribuições de investigação para a humanidade. Cobriu milhares e milhares de quilômetros com sua investigação, como demonstrado neste livro. Sofreu de uma doença infecciosa, a malária, doença que pôs sua vida em risco, mas demonstrou para a ciência médica que é possível combatê-la com novos tratamentos alternativos. Para dar uma melhor qualidade de vida àqueles doentes de zonas endêmicas, como nas regiões da África, Ásia e América do Sul. Nesses lugares, há alta mortalidade devido à malária e outras infecções virais como HIV, fazendo com que as estatísticas de morte sejam consideráveis e maiores do que a de outros lugares do mundo.

Seu produto foi investigado e reconhecido pelas autoridades de saúde de um país africano. O MMS oferece-lhes a esperança de qualidade de vida,

especialmente àqueles que são ameaçados por essas doenças destrutivas. Nossa experiência com MMS no México, no estado de Sonora, foi para tratar de alguns casos de contágio de infecções febres, tumores inflamatórios degenerativos, câncer de próstata e outros tumores malignos com bons e promissores resultados.

Por tudo isso, peço a Deus que ele tenha grandeza e inteligência para que possa continuar a ajudar as pessoas dessas cidades do mundo que não têm esperança, porque estão esquecidas, especialmente as crianças, que merecem a nossa atenção para terem uma vida melhor e um futuro melhor.

A Situação do MMS em março de 2009

Somando as 2 mil pessoas que tratei na África com aquelas que tratei nos Estados Unidos e no México, foram mais de 5 mil pessoas tratadas, seja diretamente, seja supervisionando pessoalmente seu tratamento. Respondi a mais de 10 mil e-mails. Não digo isso para me vangloriar, de forma nenhuma, mas simplesmente para lhe dizer as coisas como elas são. Já vi mais pessoas se recuperarem de doenças incuráveis do que qualquer outra pessoa viva. Só nos Estados Unidos, mais de um milhão de pessoas usou MMS e mais de 50 pessoas fabricam o MMS em suas próprias casas. E ainda, mais de 350 mil frascos de MMS foram vendidos nos Estados Unidos.

O MMS está sendo fabricado na maioria dos países europeus e na África do Sul, Austrália e México. Mundialmente, estima-se que 20 mil frascos de MMS são vendidos mensalmente. Em quase todos os casos o preço é inferior ou equivalente a 20 dólares. Cada frasco contém 460 doses de seis gotas. Isso significa que cada dose custa menos de meio centavo de dólar. A maioria das pessoas do mundo tem condições de pagar.

Já vendi mais de 50 mil cópias da versão em Inglês do meu livro,
" The Mineral Miracle Solution of the 21th Century "(A Solução Mineral Milagrosa do século 21). Ele foi traduzido para o alemão, polonês, espanhol, croata, francês e tcheco. Todas essas versões estão sendo vendidas neste momento, e o livro em japonês estará à venda antes que esta edição seja impressa.

O governo australiano e o governo canadense baniram a venda do MMS, no entanto esse fato não desacelerou as vendas, isso simplesmente fez com que as vendas passassem a ser efetuadas no mercado paralelo. O MMS, por isso, dá prejuízo para os governos, agora as pessoas deixaram de pagar impostos sobre a sua fabricação e venda. Neste caso, a proibição foi instituída nos níveis mais baixos, por funcionários do governo que insistem que devem fazer o seu trabalho e não pelas autoridades mais proeminentes. Todas as pessoas que fabricam MMS nos Estados Unidos mudam o rótulo, vendem-no como purificador de água. Aliás, fazem muito bem, porque o produto químico usado no MMS, que será identificado posteriormente neste livro, vem sendo utilizado para purificar água há mais de 70 anos. É regulamentado pelo EPA, não pelo

FDA. A maioria dos rótulos dos frascos de MMS que estão sendo vendidos em todo o mundo está sendo alterada para indicar que se trata de purificadores de água, no entanto ainda mata todos os tipos de patógenos no corpo humano, como sempre fez. É lamentável que os governos do mundo estejam começando a forçar os cidadãos a recorrerem à práticas ilegais para comprar as coisas que irão mantê-los bem. A maioria dos governos começou a fazer isso, em maior ou menor grau.

Hoje, se você quiser comprar o MMS para sua própria saúde, terá de entrar na Internet e encontrar alguém que venda MMS para purificação de água. Ele agora é chamado de Solução Mineral Milagrosa, veja que a palavra "Solução" era antes 'Suplemento', mas o MMS agora não pode mais ser vendido como um suplemento. É uma solução de purificação de água. O nome deste livro foi atualizado para refletir essa mudança.

As pessoas aprenderam mais sobre a importância do MMS para a sua saúde e de como ele pode salvar suas vidas. Elas vão começar a exigir que os governos parem de fazer leis que impeçam as pessoas de exercer sua liberdade para tratar da própria saúde. Isso trará uma mudança na eleição de deputados e senadores. Tenha isso em mente quando as próximas eleições estivem em curso, porque nessa época aqueles que forem candidatos terão de declarar se querem ou não ajudar os americanos a obter o controle, a liberdade sobre a própria saúde.

SUMÁRIO:

PARTE I

PARTE I

1. A Descoberta

O telefone tocou no extremo oposto da casa. Era uma casa estreita e comprida, havia móveis a contornar e um longo corredor a atravessar. Não obstante tantos obstáculos, cheguei a tempo. Era o Bill, Bill Denicolo, um velho amigo de Chicago.
"Jim, você é bom em qualquer prospecção de ouro?"
Como nunca fui muito modesto: "Sim, estou entre os melhores, se não for o melhor". Isso bastou para ele. Era meu amigo e, como estava familiarizado com meu trabalho na mineração, acreditou em mim.
Continuou: "Eu estou trabalhando com um grupo que quer explorar a mina de ouro na selva da América do Sul. Precisamos da sua ajuda, pagamos as despesas para ir e, além disso, você receberá uma parte dos lucros".
Concordei em sair aproximadamente em um mês. Bill mandou um contrato para a minha casa em Las Vegas, Nevada, onde me aposentei da mineração de ouro. O contrato era bastante generoso, me oferecia um salário razoável, e eu teria 20% de participação no negócio, desde que fosse localizado ouro na selva. Assinei uma cópia do contrato e enviei a ele, recebi o bilhete da passagem de avião como resposta. Eu tinha então 64 anos e estava em forma. Não teria problemas para atravessar os caminhos da selva.

Eles pretendiam usar a meu conhecimento em prospecção de ouro. Pediram que eu enviasse o equipamento na frente. Levou um mês para prepararem as coisas e tudo ficar a ponto de entrar na selva. Dentre os apetrechos o mais importante eram as garrafas de oxigênio estabilizado (Por favor, não pense que o oxigênio estabilizado é a Solução Milagrosa sobre a qual estou escrevendo). É perigoso beber água em uma selva. Embora geralmente seja muito seguro beber água de rios com movimento rápido na América do Norte, não importa o quão rápido um fluxo esteja se movendo, na selva não é seguro beber dessa água. Na verdade, quase sempre uma ou mais doenças perigosas estão presentes. Apesar deste conhecimento, eu acabei tomando água de algum fluxo uma vez ou outra enquanto estava na selva e acabei contraindo febre tifóide.

Mais tarde, várias pessoas mencionaram que o oxigênio do oxigênio estabilizado purifica a água, matando qualquer patógeno presente, especialmente se a água for deixada em repouso, sedimentando, durante uma noite. Para comprovar isso tratei um pouco de água de esgoto com o oxigênio estabilizado e a enviei a um laboratório para que a analisassem. Os resultados mostraram que todos os patógenos haviam sido mortos. Assim fiquei relativamente confiante em purificar a água potável da selva com o oxigênio estabilizado. Quando estava me arrumando para esta viagem, trabalhei com o oxigênio estabilizado por algum tempo. Um amigo, que morava nos arredores de Las Vegas, usou de forma razoável o oxigênio estabilizado com animais. Ele o adicionou à água de suas galinhas para mantê-las saudáveis, e também o usou com seus cães. Certa vez injetou na veia do seu cachorro que estava doente. O cão foi curado em poucas horas.

A selva a que nos dirigíamos era localizada na Guiana. O nome havia sido mudado, alguns anos antes, de Guiana Inglesa para simplesmente Guiana. A Guiana é um país ao sul da Venezuela, na costa leste da América do Sul. Você provavelmente lembra-se dela por causa da história de Jim Jones e seu culto. O culto inteiro cometeu suicídio em um determinado ponto (na verdade, foram poucos os que se suicidaram, depois de matarem seus filhos e muitos outros adultos com cianeto). De qualquer forma, cheguei à Guiana em um dia normal, chuvoso, em meados de 1996. Fui recebido por vários moradores locais que eram também membros da exploração. Sem demora rodamos 30 milhas até Georgetown, a maior cidade da Guiana e sua capital. Levaram-me a uma casa típica do lugar, fiquei lá até partirmos para o interior, onde teríamos a maior floresta tropical prospectiva da Guiana e da grande Selva Amazônica.

Na casa, eu conheci Mike, um nativo que possuiu terras junto a uma parcela muito grande da floresta e que era também um dos sócios. Joel Kane, que vive na parte leste dos Estados Unidos, era outro sócio citado no contrato que assinei. Ele estava para chegar dentro de duas semanas, antes de partirmos para a selva. Havia outro parceiro que chegaria em breve, mas provavelmente depois de termos partido para a selva. Seu nome era Beta e ele estava relacionado com um alto funcionário do governo. O nome do funcionário era Moisés Nagamotoo, era um primeiro-ministro regional, diretamente subordinado ao primeiro ministro. (o nome verdadeiro do Beta é Satkumar Hemraj, mas ele prefere o nome Beta).

Beta não estava presente, mas, como era nosso parceiro, fui convidado a um jantar na casa de Moisés pelo primeiro-ministro na segunda noite que eu estava na Guiana. Em sua casa o primeiro-ministro queixou-se de um problema nas costas que quase o impedia de fazer o seu trabalho no governo. Expliquei a ele que eu às vezes faço ajustamento de pescoço nas pessoas e que eu seria capaz de ajudá-lo com o problema nas costas. Então, depois do jantar, ele me permitiu ajustar seu pescoço, o que fiz muito delicadamente, certificando-me de não forçá-lo ou machucá-lo. Em poucos minutos o seu problema nas costas começou a diminuir. Ficamos todos surpresos e logo ele estava andando muito facilmente ao redor da casa.

No dia seguinte, um dos funcionários me ligou e perguntou se eu poderia ajustar o pescoço da filha de Moisés, ela também tinha um problema nas costas. Eu concordei e me pegaram para jantar naquela noite. Depois do jantar, ajustei o pescoço dela. Chamava-se Ângela. Moisés tinha outra filha chamada Adila, mas essa não tinha problemas com as costas. Por mais surpreendente que possa parecer, Ângela logo andou com facilidade e o problema de suas costas parecia desaparecer. Nem sempre tenho resultados tão espetaculares, mas às vezes isso acontece. Fiquei muito contente de ter usado o tempo para aprender a ajustar pescoços. Conseguir uma amizade tão poderosa como o amigo Moisés Nagamotoo foi importante. O quão importante foi isso não pude perceber naquele momento, mas quando, numa data posterior, me impediu de passar um tempo na prisão.

Para registro, e futuras pesquisas, Sam Hinds era o primeiro-ministro. Jim Punwasee era o ministro das minas, que, muitas vezes fui ver e, ocasionalmente, o visitei em sua casa.
O governo tinha um laboratório de processamento de ouro no qual comprava ouro das mineradoras locais. O problema era que todo o ouro vinha completamente coberto de mercúrio. Eles colocavam o ouro em uma bacia e usavam um maçarico para queimar o mercúrio antes da pesagem do ouro.

Como todos sabem, vapores de mercúrio são extremamente venenosos.
A fumaça passava, pela chaminé, para o pátio do governo e para dentro do complexo do governo. Muitas pessoas reclamavam dessa prática e, quando me levaram para um passeio em suas instalações, este problema foi citado. Eu me ofereci para desenhar um simples purificador/escova de fumaça e aceitaram minha oferta. Tinham muito pouco dinheiro para essas melhorias, por isso projetei o purificador/escova através de dois barris de 55 galões.

Aconteceu então que eu tinha milhares de bolas de Ping-Pong armazenadas em um armazém em Las Vegas. Enviei-as à Guiana para serem usadas na escova. Quando as bolas chegaram eu já estava na selva, mas eles simplesmente derramaram as bolas de Ping-Pong dentro do cilindro projetado para usá-las, ligaram o spray de água, e estava trabalhando quando voltei. O purificador/escova fez seu trabalho. Com a sorte que tive, entre o purificador de mercúrio e ajudar o primeiro-ministro e sua filha, me dei muito bem com alguns funcionários do governo local.

Eu tinha um amigo que queria se mudar da Rússia para a Guiana, então comentei isso com o ministro da mineração. Um par de dias depois recebi um telefonema do ministro da imigração dizendo que eu poderia chamar o meu amigo e dizer-lhe para visitar o Consulado da Guiana em Moscou. Disse que esperavam os documentos lá para o meu amigo imigrar para a Guiana. Assim, como você pode ver, eu realmente tinha um pouco de influência. Digo isto apenas no intuito de ilustrar a minha boa sorte.

Em nossa primeira expedição na selva, oito homens carregaram o material e montaram o acampamento nas várias localidades a que chegamos. Estes trabalhadores eram chamados droggers. Estes homens haviam sido contratados por Mike e eles chegaram à casa cerca de uma semana antes da hora de começar a colocar suprimentos e equipamentos em conjunto. Um dos droggers era o capataz e os demais, é claro, eram os trabalhadores braçais. Finalmente chegou a hora de nossa expedição começar e nem Joel nem Beta haviam chegado. Mas não podíamos esperar. Os homens só ganhavam 6,00 dólares por dia (dinheiro dos Estados Unidos), mas ainda assim o custo para mantê-los era alto para poder ter as coisas concretizadas. Assim, o grupo final consistiu na Minha pessoa; Mike, o latifundiário; e os oito droggers.

A viagem para o interior durou em torno de dois dias. Primeiro, havia cerca de uma hora de passeio através da cidade de George para a cidade de Parika no rio Cuyuni Mazaruni. Carregamos os nossos suprimentos e equipamentos em

um caminhão e quatro táxis, chegamos a Parika em torno de nove horas da manhã. Então carregamos nossos suprimentos e equipamentos em várias lanchas de grande porte. O rio neste ponto tem mais de cinco quilômetros de largura. Se você decidir fazer sua própria investigação sobre esta parte da história, você vai perceber que a próxima etapa da viagem nos custou cerca de quatro horas naquela que pode ser chamada de alta velocidade sobre um rio.

Finalmente chegamos ao nosso destino seguinte, a cidade de Bartica, que é considerada a porta de entrada para o interior do país. Ali compramos alimentos em vários armazéns de produtos industrializados, que geralmente fornecem mantimentos para excursões ao interior. Nosso comprador não comprou quase nada, exceto o feijão e o arroz. Normalmente, eles só compram arroz para viagens, mas como eu estava lá e acrescentaram vários sacos de feijão. (Em outras viagens tive oportunidade de convencê-los a comprar uma grande variedade de mantimentos). Em seguida, carregamos tudo em vários barcos e atravessamos o rio em um porto do outro lado, a cerca de uma milha de distância, onde transferimos nossos suprimentos e equipamentos em dois caminhões grandes. Os caminhões tinham rodas de mais de 6 metros de diâmetro para atravessar a selva em estradas quase que exclusivamente de barro. Mesmo com as grandes rodas, os caminhões não podiam arriscar-se fora das estradas. Os suprimentos e equipamentos foram amarrados com segurança e a maioria dos homens decidiram por caminhar em um caminho mais curto, até próximo do ponto de embarcar na selva.

Logo aprendi o porquê de eles preferirem andar. A estrada era tão áspera e os caminhões voltaram tão mal que tiveram que ter constante atenção apenas para assegurar a viagem. Não houve descanso durante de cinco horas de viagem do ponto de partida até o final rio, nossa última jornada. Chegamos depois de escurecer: sempre escurece às 18h00 e clareia às 06h00 da manhã nas florestas próximas à linha do equador. Dormimos sempre que pudemos naquela noite. Eu dormi em um banco, em frente de uma pequena loja. Na manhã seguinte carregamos todos os nossos suprimentos em barcos e continuamos até o rio Cuyuni. Barcos neste rio são geralmente carregados às brânquias, como diz o ditado. As bordas dos barcos ficaram a menos de quatro polegadas do nível da água. Carregados como estavam, não seria necessária uma onda muito grande para lançar água pelos lados dos barcos, e causar o afundamento de alguns deles. No entanto, raramente há grandes ondas nesses rios, porque nunca há tempestades na selva. Chove terrivelmente forte, mas muito pouco vento acompanha essa chuva.

Assim, tempestades simplesmente não ocorrem. Na verdade não há desastres naturais nesta região do mundo, ou seja, não há tempestades, furacões, não há incêndios florestais nem terremotos. Viajamos por cerca de quatro horas e chegamos ao ponto final de desembarque. Depois que descarregamos os barcos eles se afastaram, os homens começaram a carregar-se com mantimentos.

Os droggers levavam as cargas nas costas, mas o peso incidia sobre suas cabeças. A alça do pacote era amarrada em torno do topo da cabeça de cada homem e para baixo contra as suas costas. Eles afirmaram que isso era o método menos cansativo de carregar. Eles transportavam cargas de até 80 libras como esta através da selva e das montanhas.

Eram agora 10h30 da manhã e teríamos de viajar pela montanha acima para a selva do outro lado. Bem, nós a chamamos de montanha, mas colinas não são consideradas montanhas nessa área, a menos que tenham pelo menos 1.000 pés de altura. Este monte tinha apenas 997 metros de altura, mas pelo tempo que levamos para subir ao topo, estávamos certos que era uma montanha.
A montanha era totalmente coberta com vegetação da selva. Nesta área, onde a umidade chega a 100% e, às vezes, até 110%, não importa se chove ou não.

Em pouco tempo a pessoa pode estar totalmente molhada, a transpiração não consegue evaporar. As roupas ficam encharcadas. Aqueles que usavam botas de couro logo as tiveram cheias de água, porque a chuva ou o suor rapidamente as enchia. Com um olho sobre o que os moradores locais estavam usando, eu usava tênis apenas. Botas oferecem alguma proteção contra cobras, mas elas se tornam quase impossíveis de usar depois de um curto período de tempo, devido à transpiração. Eu decidi ser apenas mais cuidadoso na observação de serpentes. Para transportar todos os nossos suprimentos e equipamentos para o outro lado, alguns dos homens tinham que fazer várias viagens ao longo da montanha. A viagem demorou assim quase dois dias completos para chegarmos ao nosso acampamento. Isso lhe dá uma idéia de quão longe na selva estávamos.

Alguns dias mais tarde, quando dois de nossos homens contraíram o vírus da malária, ficamos muito preocupados. Estávamos certos de que não havia malária naquela área da selva e não havíamos pensado em trazer medicamentos conosco para combater a malária. Imediatamente enviei dois homens correndo para o campo de mineração mais próximo, na esperança de que eles poderiam ter medicamentos contra a malária. Isso levaria pelo menos dois dias, e se eles não tivessem os medicamentos, se passariam pelo menos seis dias antes que os homens voltassem. Simplesmente tivemos que aceitar esses fatos, porque era tudo que poderíamos fazer. Poderíamos tentar chamar um helicóptero se tivéssemos rádio, mas não tínhamos. Os rádios não funcionam na selva de qualquer forma, exceto para curtas distâncias. Considerando tudo o que eu tinha aprendido sobre estabilizar o oxigênio e como ele mata os micróbios patogênicos na água, pareceu-me que poderia curar a malária.

Sentei-me com os homens que tinham malária e perguntei-lhes se eles estariam interessados em experimentar esta “bebida da saúde" da América. Eles estavam muito doentes e sofrendo. Deitaram em suas redes tremendo e aos arrepios, enquanto que ao mesmo tempo eles estavam com alto índice de

febre. Seus sintomas incluíam dores de cabeça, dores musculares e nas articulações, náuseas, diarréia e vômitos.   Estavam dispostos a tentar qualquer coisa e assim o fizeram. Dei-lhes uma dose saudável do oxigênio estabilizado com um pouco de água e eles tomaram de uma só vez. Isso era tudo que eu poderia fazer; afinal nos restava esperar o retorno dos homens que foram em busca de ajuda. Em uma hora os tremores pararam. Isso não significa muito, como os tremores vem e voltam, porém eles pareciam um pouco melhores. Quatro horas depois, eles estavam sentados e zombando de quão mal estavam se sentindo. Levantaram-se de seus beliches e na mesma noite sentaram-se à mesa para jantar. Na manhã seguinte, mais dois homens haviam contraído malária. Tomaram as mesmas doses de oxigênio estabilizado e estavam se sentindo bem já ao meio-dia.

Ficamos todos espantados. (Esta não é toda a história, e o oxigênio estabilizado não funciona sempre.) Continuei com a garimpagem. Desenvolvi um método bastante simples para analisar o ouro (para determinar a quantidade de ouro presente). Assim pude fazer as análises sozinho, ao invés de ter que enviar os meus trabalhos para um laboratório de fora e esperar um par de semanas para os resultados. Logo encontrei depósitos de ouro e começamos o planejamento para montar um moinho de ouro na selva.

Esta história não é sobre ouro, então, para encurtar a história logo, enquanto preparava o moinho de ouro e fazia mais prospecção de ouro, viajei um pouco na selva. Em todos os lugares que fui, tratei de pessoas que contraíram malária (e às vezes febre tifóide). Embora o oxigênio estabilizado só tenha funcionado em cerca de 70% dos casos, foi o suficiente para me fazer muito famoso na selva.

No caminho de volta para a cidade, durante essa primeira viagem, chegamos a uma operação de mineração, que estava fechada, em férias. Encontrava-se ali uma série de homens apenas esperando o moinho voltar a funcionar. Um dos homens estava sentado à mesa, parecendo muito doente. Perguntei-lhe o que havia de errado e ele disse que estava esperando por um barco para pegá-lo. Disse que tinha febre tifóide e malária, ao mesmo tempo. Mencionei meu oxigênio estabilizado, que chamei de uma bebida da saúde, e ele disse que queria tentar. No meu regresso da cidade, ele veio correndo ao meu encontro. Pegou minha mão movendo-a para cima e para baixo. Disse-me que tinha melhorado dentro de poucas horas depois que eu o havia deixado e que não precisou mais ir à cidade. Deixei-o com um pequeno frasco de gotas, como eu tinha feito em outros lugares na selva.

Há uma série de boas histórias como esta, mas, infelizmente, havia também muita gente para quem o oxigênio estabilizado não ajudou. Ainda assim, foi um tratamento que teve resultados muito melhores do que os medicamentos padrão de malária. Pessoas em áreas de malária não podem se dar ao luxo de tomar os medicamentos de prevenção da malária, os efeitos colaterais sempre ultrapassam os limites de tempo de recuperação. Assim, os moradores locais

nunca tomam a medicação preventiva contra malária. Dependem de ser curados pelos medicamentos padrão da malária depois de contraí-la.

Infelizmente, a malária desenvolveu uma resistência àqueles medicamentos. Os visitantes só podem tomar os medicamentos preventivos contra a malária por um curto período. Como resultado, diversos dos meus associados foram hospitalizados em consequência da falta de medicação preventiva contra malária. Visitei uma clínica de um missionário, perto de uma das vilas da mineração dentro da selva. Haviam, se bem me recordo, quatro camas. Eu lhes ofereci "a bebida da saúde", mas disseram-me que a malária era uma doença enviada aos povos da selva por causa de suas práticas sexuais pecadoras e que só aqueles que não acreditam em Deus querem descobrir uma cura para a malária. Não houve nada que pudesse fazer para mudar suas mentes. Senti-me terrível vendo o sofrimento daquelas pessoas, mas tive que sair. Não mencionarei a religião envolvida, mas é evidente que eles devem mudar suas mentes para realmente ajudar as vítimas da malária.

Retornando à cidade de Georgetown telefonei a um amigo, Bob Tate, para dizer-lhe como o oxigênio estabilizado curou a malária. Ele imediatamente voou à Guiana. Discutimos e decidimos ver se poderíamos vender oxigênio estabilizado na Guiana. Colocamos um anúncio no jornal local dizendo que nossa solução curou a malária. Isso foi um erro. Imediatamente, a estação de televisão local enviou repórteres até nós e aparecemos na tevê falando sobre nossa solução. Ficamos famosos por uns três dias. Foi quando o governo lançou uma bomba sobre nós.

O ministro da Saúde nos chamou para uma conversa. Lá nos disse que se vendêssemos a nossa solução a uma pessoa mais iríamos para a prisão e que nós não iríamos gostar disso. Eu, que já havia conhecido a prisão, entendi o que ele queria dizer. Falei com o meu amigo primeiro-ministro, Nagamotoo, numa noite. Ele me explicou que duas empresas farmacêuticas haviam chamado o Ministro da Saúde e o tinham ameaçado de parar o transporte de drogas ao hospital local se não fosse feito algo sobre a pessoa que reivindica poder curar a malária. Ele explicou que não havia nada que seu o governo poderia fazer nesta hora para ajudar-me, mas disse que sugeriu ao ministro da Saúde que me desse alguma latitude. Naquele momento cometi um erro muito maior. Embora tivéssemos removido nosso anúncio do jornal, continuei a vender a solução a mais pessoas que necessitavam do produto. Meu sócio, Bob Tate, tinha voltado já para casa, mas eu ainda estava planejando minar mais ouro na selva. Nós estávamos praticamente prontos com nossas fontes de mineração quando recebi uma mensagem avisando que o governo iria me indiciar por um crime e que seria melhor eu sair dali. Descobri que aquelas pessoas de Georgetown eram mais receosas com a selva do que são as pessoas de Las Vegas. Lá raramente perseguem pessoas na selva. Imediatamente saí viajando rio a fora, os suprimentos seguiram-me alguns dias mais tarde.

Esta é a história básica da descoberta que o oxigênio estabilizado, às vezes, cura a malária; entretanto, este é somente o começo de minha história. Eu não o considerei como uma solução milagrosa. Contudo, eu permaneci sob os rios por aproximadamente seis meses trabalhando na mineração de ouro no moinho. Eu mesmo financiei essa parte da operação, porque Joel Kane demorava muito para chegar e nunca mandou dinheiro adicional. Quando finalmente chegou e viu algum ouro que meu moinho recuperava, então, ele quis a posse completa e ofereceu-me 3%, em vez dos 20% do contrato. Quando eu não concordei, ele fez com que Mike, proprietário da terra, e os droggers que Mike havia empregado, derrubar o moinho de trabalho e sair da selva. Sei que é o que fez porque ele mesmo me disse. De acordo com o contrato, se não usou minha tecnologia, não precisaria me dar 20%. O problema para ele era que a tecnologia nova que Mike, o latifundiário, implementou não funcionou. Assim, não somente eu perdi meu investimento, mas eles perderam os deles também. Ele era um milionário e realmente não se importava, mas era resistente comigo.

Quando voltei à cidade, após aqueles 6 meses, todos os problemas do Ministério da Saúde haviam se espalhado e eu retornei para os Estados Unidos. Perdi meu investimento, mas aprendi o que o oxigênio estabilizado poderia fazer e foi muito emocionante. Passei a não me preocupar mais com o ouro. E não via a hora de retornar para casa para iniciar as análises do programa para descobrir o porquê que o oxigênio estabilizado somente funcionou uma parte do tempo. Retornei à Guiana dois meses depois quando fui contratado por outra companhia para ajudá-los a melhorar sua recuperação do processamento de ouro.

Ainda estava trabalhando com o oxigênio estabilizado. Em uma noite, me descuidei e me deixei ser mordido por centenas de mosquitos. Eu realmente não tinha planejado tal acontecimento, simplesmente os deixei morder. Diversos dias mais tarde eu comecei a desenvolver a malária. O primeiro sintoma típico foi uma pequena indigestão em uma refeição. Não foi tão forte, simplesmente um sentimento ligeiro de náusea, que passou em mais ou menos 15 minutos. Como é comum, eu não senti a náusea real até o dia seguinte.

Desde que comecei a me sentir doente, decidi que deveria esperar para checar com o meu próprio medicamento. Decidi esperar até que eu conseguisse uma análise de sangue no hospital em Georgetown antes de começar algum tratamento. Isso foi um erro, quase fatal. O ônibus que funciona nessa parte da selva para a cidade Georgetown não veio, e fiquei sabendo que as pessoas que esperam demasiado para o tratamento quase sempre acabavam morrendo. Esperei um par de dias pelo ônibus, mas não chegou e eu já estava muito doente. Ainda quis estar absolutamente certo, com uma análise de sangue, que eu tive malária. Logo estaria retornando para casa logo e não teria nenhuma possibilidade de fazer exame adicional deste tipo nos Estados Unidos. Eu não disse nada a ninguém que estava fazendo o exame por mim mesmo. Meus empregadores, vendo o quão doente eu estava, sentiram se responsáveis e me mandaram de volta à cidade.

Assim, quando eu concordei em pagar parte do custo para que um avião pudesse me pegar, uma pista de aterrissagem bem próxima. O avião veio no dia seguinte (no quarto dia que eu estava doente). Embora estivesse muito doente, fui de bicicleta até a pista de aterrissagem. Quando cheguei a Georgetown, eles me colocaram em um táxi que seguiu diretamente ao hospital. No hospital, esperei diversas horas por uma análise de sangue. Eu sentia definitivamente os sintomas da malária, e o médico me disse que meu exame de sangue deu positivo para malária. Eu era um paciente não hospitalizado, assim que apenas deu-me um frasco pequeno de comprimidos para malária. Naturalmente eu não tomei os comprimidos; e em seu lugar tomei uma grande dose de meu próprio medicamento. Dentro de horas eu estava me sentindo melhor. Funcionou para mim. Para me assegurar, eu retornei ao hospital e obtive outra análise de sangue que deu negativo para o vírus da malária. Fiquei exaltado! Fui o primeiro paciente a ter uma ambas análises de sangue, antes e depois da tomada do oxigênio estabilizado.

Acreditei que havia descoberto a cura para a malária. Planejei deixar a Guiana depois que o resultado do exame de sangue deu negativo para malária. Montei na minha motocicleta, que comprei quando eu cheguei primeiramente em Guiana, e andei pela redondeza da cidade. No caminho ao longo da rua encontrei um velho amigo do Canadá que estava lá para fazer mineração de diamante. Parei. Apertamo-nos as mãos e sentamos para conversar em um café. Enquanto estávamos falando, ele observou um amigo se arrastando ao longo da rua. Ele o chamou e o amigo veio ao seu encontro. Fomos apresentados e ele foi convidado a sentar-se conosco. Ele demonstrava muito cansaço e apenas um pouco doente. Perguntei-lhe o que estava errado e ele disse: malária. Disse que as drogas que o hospital lhe dava não pareciam ajudar muito. Eu disse, “bem, apenas aconteceu de você de vir ao lugar certo”.

Expliquei que havia encontrado a cura para malária e disse, “se você esperar por alguns minutos, eu montarei na moto e irei para casa para trazer-lhe uma solução para você tomar”. Ele concordou em esperar. Quando retornei, misturei a bebida e lhe dei em um copo fornecido pelo café em que estávamos. Continuamos a conversar. Depois de aproximadamente meia hora ele disse, “sabe, eu me sinto um pouco melhor. Deve ser minha imaginação”. Em resumo, nós ficamos lá por aproximadamente 2 horas depois que ele tomou a solução. Nesse curto período de tempo, todos seus sintomas desapareceram. Eu dei-lhe um frasco pequeno da solução e mais tarde dessa noite ele veio onde eu estava e eu lhe dei outro frasco de solução.

Meus planos naquele tempo eram de completar a pesquisa e então passar a informação para o mundo. Fiquei certo que poderia passar a informação para o mundo de um modo ou de outro.

2. Desenvolvimento do MMS

Retornei aos Estados Unidos no quarto trimestre de 1997 e me mudei para o Walker Lake, Nevada, para onde meu sócio, Bob Tate, havia mudado o meu

laboratório móvel. O plano era de montar minha própria fábrica de equipamento especial para mineração, a fim sobreviver com esse trabalho e, ao longo do período, investigar o oxigênio estabilizado que eu havia usado na selva. Infelizmente, durante minha troca do dinheiro da Guiana para o dinheiro americano, antes de partir da Guiana, uma grande quantidade de dinheiro foi roubado, porque eu não tinha nenhuma experiência com o sistema do dinheiro de lá. Conseqüentemente nossos fundos para investir no negócio de fabricação de equipamento de mineração ficaram muito limitados.

Assim, eu vendi minha casa flutuante de 40 pés por um valor pequeno, mas que ajudou muito. Trabalhamos em nosso negócio de equipamento de mineração por aproximadamente um ano, mas Bob começou a desenvolver uma doença terrível, conhecida como Lou Gehrig's, e ficou praticamente incapaz para o trabalho. As vendas dos equipamentos começaram a hesitar por muitas razões. A revista em que nós anunciávamos fez um grande erro em nosso anúncio e recusou-se então a dar-nos o crédito pelo erro, o que nos custou milhares de dólares. Terminei por viver da renda da minha aposentadoria e de outros ganhos com pequenos trabalhos que eu fazia de tempo em tempo.

Com a ajuda do meu filho, que me forneceu um computador para eu usar a Internet, comecei a escrever para vários correspondentes na África. Após algum tempo, tornei-me amigo de um homem na Tanzânia, que levava pessoas em safáris para Montanha de Kilimanjaro. Seu nome era Moisés Augustino. Percebi que ele estava principalmente interessado em fazer amigos com pessoas da América, esperava encontrar algum tipo de oportunidade. Senti-me em sua pele, provavelmente eu estava fazendo a mesma coisa. Pediu-me logo $40. Eu percebi que $40 era bastante dinheiro para ele. Naquele tempo, $40 era um bom bocado também, mas eu queria tentar o oxigênio estabilizado em alguns casos de malária na Tanzânia, desta forma eu mandei o dinheiro a ele. Os $40 foram bem empregados! Depois de minhas instruções, começou a dar minha solução às vítimas da malária que conheceu em sua área. Muitas pessoas começaram a melhorar rapidamente, mas, outra vez, nem todas. Ele tinha um amigo médico a quem falou sobre o oxigênio estabilizado. Naquele tempo, nós o chamávamos de “bebida humilde da saúde”. Enviei a seu amigo médico dois frascos e recebi um e-mail em retorno dizendo que não via como a água salgada iria ajudar no caso da malária. Enviei um e-mail dizendo: “apenas tente e você verá”.

Tentou e ficou espantado. Começou a tratar a todos os seus pacientes da malária com a solução. O problema era que não havia muitos casos da malária naquela área em particular. Se tivesse havido tantos casos em sua área como havia no sul da Tanzânia, trataria centenas de pessoas e poderia ter sido uma história diferente. Mas havia somente alguns casos de malária por semana. Pensei que você poderia gostar de ver as duas cartas enviadas a mim, conforme a minha solicitação. Segue incluída nas páginas seguintes.

(A QUEM POSSA INTERESSAR, Eu estou trabalhando como clínico, possuo um dispensário pequeno na cidade de Arusha. Esta cidade é situada no norte da Tanzânia, este é o maior país da África Oriental após o Quênia e Uganda. Trabalho neste campo há sete anos. Uma de minhas responsabilidades usuais é oferecer cuidados médicos aos pacientes que vêm a minha clinica para procurar conselho médico ou para fazer exames. A maioria dos pacientes que vem freqüentemente a minha clinica sofre de malária e doenças vindas da água, como por exemplo, febre tifóide, disenteria bacilar etc. A malária é uma da doença perigosa que ataca nosso povo, e existem várias medidas que são tomadas para combater esta doença. Por exemplo, nosso governo tem lançado nos últimos anos novos medicamentos para combater esta doença chamada SP (magnésio de Sulfadoxine 500 mg combinado com o magnésio do Pyrimethamine 40 mg). Mesmo assim sempre tenho testemunhado a resistência da doença e uma alta taxa de mortalidade. Primeiramente soube sobre a “bebida humilde da saúde” (HHD) em Maio/2001, tenho usado esta bebida em muitos pacientes que vêm a minha clinica, mas descobri que entre aqueles pacientes que tinham tomado HHD; aqueles que estavam sofrendo de malária, surpreendente se curaram de todos os sintomas da malária dentro de duas a cinco horas, mas continuavam fracos por um tempo, de seis a vinte e quatro horas.

Depois deste período eles pareceram retornar ao normal. Administrei a solução mais fraca, chamada a fase-1 da Bebida Humilde da Saúde. Mas igualmente descobri que havia poucos casos em que a fase-1 da bebida humilde da saúde parecia não eliminar o parasita da malária, então apliquei a solução chamada fase-2 da Bebida Humilde da Saúde, onde um ácido orgânico fraco é misturado com a solução mais forte da bebida e depois de 48 horas essa solução é ministradas ao paciente. Dentro de duas a quatro horas depois que a fase-2 da Bebida Humilde da Saúde foi administrada; todos os sintomas desapareceram completamente. Outra vez observei pacientes que voltavam ao normal depois de oito a vinte e quatro horas.

Após esse período a maioria dos pacientes pareceu retornar ao normal.
Para a maioria dos casos não houve nenhuma falha em tratar a malária quando eu usei a Bebida Humilde da Saúde, tenho visitado todos os pacientes que usaram ambas as fases e descobri que todos os sintomas da malária desapareceram totalmente. Desde o primeiro dia que usei a Bebida Humilde da Saúde até este momento, eu a administrei com sucesso ao tratar 30 pacientes e de alguns deles mantive os registros. Gostaria de dar boas-vindas a qualquer um que queira me contatar usando meus números de telefone abaixo ou me visitando na Tanzânia. Sinceramente.

SAFARIS LTD. DA NATUREZA BEATUIES P. O. Caixa Postal 13222 Tel/fax 255 272504083, Email: beauties@habari.co.tz da natureza, Web site: www.nature-beauties.com ARUSHA-TANZANIA-EAST ÁFRICA.

A QUEM POSSA INTERESSAR, Meu trabalho é conduzir safáris à nossas atrações turísticas famosas na Tanzânia. Como se sabe há atrações famosas neste país da África como: Montanha de Kilimanjaro, parque nacional de Serengeti, Cratera de Ngorongoro, parque nacional de Manyara do lago (famoso pelos leões que sobem nas arvores), parque nacional de Tarangire, reserva de jogos de Selous, ilha de Zanzibar, etc. Tenho trabalhado neste turismo por três anos, minha responsabilidade nestes passeios é a de guiar os turistas que, na sua maioria, vêm da América e da Europa. Eu explico sobre animais, pássaros, plantas, cultura africana, etc.

Primeiramente fiquei sabendo sobre a Bebida Humilde da Saúde em Março/2001, quando viajei pela Tanzânia. Dei a várias pessoas que estavam com a malária a fase-1. Dentro de duas a quatro horas todos os sintomas da malária desapareceram, notei que quando os sintomas desapareceram que os pacientes ainda pareciam fracos pela doença por oito a vinte e quatro horas, mas todos pareceram voltar ao normal dentro desse tempo. Houve alguns casos em que a fase-1 da Bebida Humilde da Saúde não pareceu ajudar o paciente da malária. Então lhes dei a segunda fase. Dentro de duas a quatro horas após a fase-2 ser consumida parece desaparecer todos os sintomas da malária. Outra vez o paciente pareceu estar ligeiramente fraco, e a fraqueza parece desaparecer dentro de oito a vinte e quatro horas.

Não tive nenhuma falha ao dar a Bebida Humilde da Saúde aos pacientes da malária. Quero dizer, os pacientes pareciam não ter não mais sintomas da malária depois que eu usei uma ou ambas as bebidas da saúde, a fase-1 e a fase-2. Tenho o registro escrito de todas as pessoas que estiveram com a malária e que a bebida humilde da saúde foi administrada. Eu tenho o nome e o endereço de cada pessoa. Entre todas houve 20, entre 21 pessoas, que tinham malária e que se beneficiaram. Qualquer pessoa está convidada a telefonar-me no número de telefone dado abaixo, ou
visitar-me na Tanzânia. Sinceramente, Moisés Augustino.

Em 2000 Moisés Augustino e sua esposa foram os primeiros a curar alguém de malária na África usando já o MMS. Muitas pessoas foram tratadas depois que estas cartas foram escritas, e recebi mais informações a respeito do oxigênio estabilizado (Bebida Humilde da Saúde). Nesse ínterim, eu estava trabalhando para entender a composição química do produto do oxigênio estabilizado e o como ele era feito. Tinha que entender porque o produto não era 100 % eficaz. Aprendi que o Dr. William F. Koch começou a trabalhar com esta solução na Alemanha no ano de 1926. Ele o ministrou para crianças retardadas mentalmente, porque acreditou que o oxigênio estabilizado produzia o oxigênio não tóxico idêntico ao oxigênio respirado. Dr. Koch usou sua fórmula por 10 anos e acreditava que havia aumentado de algum modo o oxigênio nos cérebros das crianças retardadas. Infelizmente, não era o caso. A fórmula encontrou seu espaço nos Estados Unidos por volta de 1930. Através dos anos, aqueles que tentaram encontrar a fórmula real começaram a adicionar vários produtos, pensando que era uma forma de oxigênio que o corpo poderia

usar. Desde então os investigadores que analisavam o oxigênio estabilizado continuaram cometendo o mesmo erro. O fato é que o que foi chamado de oxigênio estabilizado nos últimos 80 anos não continha o tipo de oxigênio que o corpo humano pode usar. Para que o oxigênio seja útil ao corpo deve estar em seu estado elementar. Isso significa que pode não conter nenhuma carga. Ou seja, não pode estar em forma de íon do oxigênio. O oxigênio que está no oxigênio estabilizado está em uma forma iônica de duas cargas. Melhor dizendo, dizer que o corpo pode usar o oxigênio do oxigênio estabilizado é como dizer que o corpo pode usar o oxigênio do dióxido de carbono. Você compreende? O dióxido de carbono tem dois íons de oxigênio com as mesmas duas cargas. Se você respirar somente dióxido de carbono você morrerá. O oxigênio do oxigênio estabilizado meramente transforma-se em água no corpo. A água é composta de oxigênio e de hidrogênio. Nessa composição, o oxigênio e o hidrogênio não destroem nenhum micróbio patogênico.

Mais tarde em minha pesquisa, quando entendi tudo isso, fiquei espantado em descobrir que diversas universidades tinham cometido este erro. Naturalmente, no início, tampouco eu sabia; apenas sabia que a solução necessitava ser aprimorada. Quando você respira o ar, você inspira milhões de átomos de oxigênio em seus pulmões. Adivinha o que acontece quando você expira. Você está expirando oxigênio para fora do seu corpo sob a forma do dióxido de carbono. A quantidade de oxigênio que sai é a mesma que a quantidade que entra, mas sai na forma de dióxido de carbono. Como vê, o dióxido é oxigênio, mas é, por assim dizer oxigênio gasto. O que faz o oxigênio para manter o corpo vivo é oxidar coisas no corpo. A oxidação envolve um átomo de oxigênio que aceita elétrons, o qual destrói venenos, neutraliza produtos químicos, e libera energia na forma de calor. No processo, o dióxido de carbono, monóxido de carbono, ou alguma outra combinação é criada.

Quando o oxigênio aceita elétrons, ele já não é um átomo de oxigênio; transforma-se em um íon do oxigênio com carga 2. Se já tem a carga 2, como faz no oxigênio estabilizado, não pode oxidar coisa alguma, e assim, não tem nenhum valor como oxigênio no corpo. Assim, se não é o oxigênio no chamado “oxigênio estabilizado” que mata o parasita de malária, o que o faz?
Encontrar a fórmula para o oxigênio estabilizado foi uma coisa difícil de fazer nos tempos passados de 1998, particularmente meu conhecimento de química era limitado. Ninguém que teve a fórmula comentou a respeito, e mesmo quando a venderam, não listavam os ingredientes no rótulo. Entretanto, encontrei uma companhia que me deu as instruções para usar o oxigênio estabilizado.

Disseram-me que depois que se coloca as gotas em um copo d’água a solução torna-se instável, sendo assim, você nunca deve esperar mais do que 1 hora antes de beber a mistura. Achei interessante, assim coloquei 10 gotas em um vidro padrão de água de oito onças, esperei aproximadamente oito horas, e então o cheirei, como fazem os químicos freqüentemente. Estava com cheiro de cloro. Entendi que se a água fez o oxigênio estabilizado instável, era porque

a água o tinha feito menos alcalino (mais neutro). Eu estava usando 10 gotas, mas comecei a pensar que deveria usar mais.

Após ter adicionado 20 gotas do oxigênio estabilizado em um vidro de 8 onças de água, decidi adicionar um pouco de vinagre, porque contém o ácido acético, que sabia que faria a solução menos alcalina do que a água o faz. Esperei mais de 24 horas desta vez e então foi possível detectar um cheiro muito mais forte do cloro. Naquele momento meus amigos na África me confiaram a um pequeno nível de extensão, estavam dispostos a dar um voto de confiança. Começaram usar a fórmula melhorada de 20 gotas do oxigênio estabilizado em um copo cheio de água com uma colher de sopa de vinagre. Após ter esperado 24 horas, deram para muita gente que não havia sido tratada pela dose original.

Em todos os casos, as vítimas da malária foram curadas quando usaram vinagre e esperaram 24 horas para beber. Para testar minha mistura, comprei algumas tiras químicas usadas na medição de cloro e em piscinas. Adivinha o quê? Após algumas horas, a mistura começou a medir uma quantidade ligeira de cloro. Após 24 horas, mediu pelo menos o 1 ppm (uma parte por milhão) de cloro. Isso não era a resposta total, mas eu estava chegando perto. Não percebi no início, mas as tiras mediam o dióxido de cloro. Em seguida coloquei uma tampa sobre o copo que continha a mistura e descobri que a fórmula desenvolveu a mesma força do cloro em duas horas, como fazia em 24 horas sem a tampa. Isto é, naturalmente, desde que eu usasse vinagre. A razão era que o cloro não estava evaporando no ar tão rapidamente como anteriormente.

Transmiti estes dados à Tanzânia e começaram a usar este novo procedimento. Adicionaram uma colher de sopa de vinagre, usando uma tampa, e esperando 2 horas antes de dá-la às vítimas da malária. Funcionou todas as vezes. Não tiveram nenhuma experiência que falhasse. Isso tudo soa fácil agora, mas fiz mais de 1.000 testes diferentes durante o período de 1 ano para compreender todas estas coisas “simples”. Meu dinheiro era muito limitado e as tiras de teste para medir o cloro para piscina eram muito caras, como o eram os vários produtos químicos que eu necessitava para os testes. Devo admitir que eu fiz qualquer coisa realmente brilhante. Apenas agarrei-me à pequena quantidade de conhecimento que possuía da química de metalurgia. Havia também o fato de que eu fui um coordenador de pesquisa na indústria aeroespacial por quase 25 anos. Preparei testes para A-bombas e este tipo de coisas. Assim tive algumas experiências conduzindo estes testes. Tentei uma dúzia ou mais, de ácidos e centenas de combinações.

A espera de duas horas estava bem para o médico, mas não era muito prática para meu amigo Moisés Augustino. Ele estava sempre em movimento e encontrava casos de malária nos seus trajetos. Ele necessitava de um método que permitisse que desse a uma pessoa uma dose dentro de cinco minutos ou algo assim, porque simplesmente não poderia sempre esperar por duas horas. O oxigênio estabilizado é estável devido a sua alcalinidade elevada (a alcalinidade é oposta à acidez). Quando algumas gotas são adicionadas em

um copo d'água, a alcalinidade é neutralizada pela água e pelos íons nas gotas, tornando-se instável e começando a liberar o cloro.

Pelo menos isso foi o que eu pensei naquele momento. Assim a pergunta era: como fazemos para isso acontecer mais rapidamente? A pesquisa exigiu a compra e o teste de diferentes tipos de ácidos, que eu finalmente concretizei. Após ter tentado todos os ácidos minerais e vários ácidos orgânicos, encontrei o vinagre, um ácido acético orgânico de 5%, que funcionou melhor. Então fiz uma descoberta – mini-descoberta, que agora parece ser óbvia. Ao invés de usar um copo d'água, eu não usei nenhuma água. Simplesmente coloquei 20 gotas do oxigênio estabilizado e ¼ de colher de sopa de vinagre em um copo limpo, seco e vazio. Agitei o copo para misturá-los. Isso funcionou, e em apenas 3 minutos! Verifiquei a mistura com as tiras do cloro que mostrou 5 ppm em somente 3 minutos. Quando adicionei ½ vidro (4 onças) de água, a mistura foi diluída para menos de 1 ppm, mas o gosto era terrível.

A mistura estabilizada do oxigênio com água não tem gosto tão ruim antes que o cloro esteja liberado, mas no geral o gosto é consideravelmente ruim. Algumas pessoas parecem não se importar com o gosto; entretanto, a maioria das pessoas não gosta, especialmente as crianças, que são as que mais precisam da solução. Tentei entre vários sucos qual poderia agir melhor. Houve dois problemas: Eu necessitava de algo com um gosto melhor, e algo que não alterasse a quantidade de cloro na solução. Após ter tentado muitos sucos e ter testado muitas bebidas, conclui que o suco puro de maçã, sem adição de vitamina C seria a melhor opção.

Transmiti esta informação aos amigos na Tanzânia e eles a usaram por alguns meses, mas algo aconteceu e outra vez fiquei sem noticias deles. Fiquei preocupado, será que o meu amigo Moisés havia se ferido em algum acidente em alguma de suas viagens a Kilimanjaro, uma vez que ele simplesmente deixou de contatar? O médico disse que tampouco ele tinha notícias de Moisés. Disse que também iria mudar. Nunca mais tive noticias do médico, apesar dos inúmeros e-mails que enviei. Ele me ajudou muito, sinto não ter noticias dele. Continuei mandando e-mails a Moisés e, finalmente, em fevereiro de 2009, recebi notícia dele.
Estamos agora nos comunicando outra vez e estou ajudando-o com o dinheiro necessário para iniciar a venda de MMS na Tanzânia. Você deve estar curioso a respeito da fórmula de oxigênio estabilizado. Finalmente descobri.

Estou certo que muitos pesquisadores teriam descoberto em meia hora, mas vivendo em um lago do deserto com uma renda muito limitada, isso me tomou algum tempo. Hoje, qualquer pessoa em qualquer lugar do mundo pode encontrar a informação, mas deixa-me poupá-lo de algum problema. A fórmula é NaClO2. Seu nome é clorito de sódio. Isso soa como o sal, mas não é o mesmo. A fórmula do sal é NaCl, e o nome é cloreto de sódio. Observe a diferença na palavra. Um é clorito, e o outro é cloreto. Deixe-me assim dizer-lhe sobre o que todos os pesquisadores parecem ter deixado passar despercebido.

Primeiramente, o cloro que eu cheirei era realmente cloro no ar acima da solução, mas não havia nenhum cloro na solução. Descobri que o que estava na solução, o dióxido de cloro, é diferente do cloro. O clorito de sódio (oxigênio estabilizado) é altamente alcalino e o oposto do ácido. Quando é neutralizado, torna-se instável e começa a liberar, não oxigênio, mas dióxido de cloro. Entretanto, é aqui que o oxigênio entra. A fórmula para o dióxido de cloro é ClO2. Aquele é um íon do cloro e dois íons do oxigênio, mas o corpo não pode usar esse oxigênio, porque já perdeu sua habilidade de oxidar. Entretanto, o íon do cloro tem uma habilidade poderosa de oxidar. O dióxido de cloro é um poderoso explosivo. Não pode ser contido, porque explodirá e destruirá o recipiente. É gerado sempre onde é usado, porque não pode ser movido. Mesmo uma partícula do dióxido de cloro tão pequena como um íon explodirá se atingir a coisa certa, a saber, um micróbio patogênico no corpo ou algum outro artigo mais ácido do que o corpo.

Os tecidos do corpo não são afetados pelo dióxido de cloro, porque são muito mais fortes do que micróbios patogênicos. Uma explosão é meramente uma liberação rápida de energia química da reação, que geralmente é algum tipo de oxidação. Quando um íon do dióxido de cloro encontra um micróbio patogênico, ele aceita cinco elétrons de carga e resulta em uma oxidação imediata, ou seja, uma explosão. O resultado desta explosão (reação química) é que o íon do cloro será completamente neutralizado. Os dois íons do oxigênio que eram parte do íon do dióxido de cloro são já neutros, porque o oxigênio agora está no estado 2. Isso significa que o íon do oxigênio não pode oxidar coisa nenhuma; pode somente transformar-se em uma parte da água no corpo. O corpo não pode utilizá-lo para nenhum tipo da oxidação. O íon do cloro transforma-se em um cloreto, que é basicamente apenas o sal de mesa sem a força particular. O oxigênio e o cloro não têm nenhuma carga que crie qualquer tipo da oxidação neste momento. Assim, veja, é o íon do dióxido de cloro (a combinação de cloro e de oxigênio) que age, e tem uma capacidade muito maior de oxidar os micróbios patogênicos do que o oxigênio.

Outro fato é que diversas respirações profundas do ar fornecerão mais oxigênio ao corpo humano do que o oxigênio estabilizado pode esperar fornecer. Desde que a fórmula foi criada para produzir oxigênio idêntico ao oxigênio no processo da respiração, qual seria então a razão de utilizar o oxigênio estabilizado quando você poderia simplesmente tomar um par respirações profundas? A função do dióxido de cloro é atrair os elétrons afastados de qualquer coisa que possa oxidar. Não fornece o oxigênio. O íon do dióxido de cloro é o oxidante, não o oxigênio. Veja seu livro de química. O oxigênio não é o único oxidante. Qualquer reação em que os elétrons forem transferidos é uma oxidação. Se os pesquisadores que trabalharam com oxigênio estabilizado pudessem compreender a química moderna, eles poderiam ter sido bem melhor sucedidos em sua pesquisa. Há muito mais neste processo do que o que foi coberto nesta explanação inicial. Eu descrevi detalhadamente as informações deste no decorrer do desenvolvimento da história do MMS. Assim qualquer um pode compreendê-lo.

Quando fiz esta descoberta, eu havia mudado algumas milhas à cidade de Mina, Nevada, onde continuei escrevendo e-mails para pessoas na África. Trinta milhas depois de Mina encontra-se a cidade de Hawthorne, Nevada. Lá encontrei J. Andrew Nehring, um homem que tinha uma pequena loja de passatempos. Havia acabado de retornar da clínica de Mayo, onde havia sido operado por causa de um câncer do pâncreas. Estava continuando seu tratamento em um hospital de uma cidade próxima. Infelizmente, os exames ainda davam positivo para câncer. Foi programada uma cirurgia exploratória em aproximadamente 60 dias na Clínica Mayo. Ao visitar um amigo mútuo, ele me ouviu comentar sobre minha solução. Perguntou-me sobre ela e quis saber se o ajudaria com seu câncer.

Como muitas pessoas haviam tentado o oxigênio estabilizado para o câncer e haviam obtido algum sucesso, acreditei que a adição de vinagre poderia fazer a solução ainda melhor para tratar o câncer, como aconteceu no caso do tratamento da malária, em que a solução ficou melhor. Ambos concordamos em tentar a solução. Não observei nenhum efeito colateral até este ponto. AFINAL O MMS NÃO É UMA DROGA. Assim, ele começou a tomar a solução usando o vinagre como ativador. Dentro de duas semanas o resultado dos exames de câncer começaram a declinar. O valor elevado era 82 (qualquer que seja o significado). Na visita seguinte ao hospital a leitura foi 71. Um mês mais tarde a leitura foi 55. Dois meses mais tarde foi 29, e assim por diante até que a leitura esteve a menos de 5. Os médicos no hospital não souberam o que havia acontecido, mas assim que as leituras começaram a baixar, eles cancelaram o tratamento na clínica de Mayo. Quiseram ver o que estava acontecendo. Quando a leitura alcançou 3, disseram não havia nenhuma necessidade em continuar exames adicionais.

Esta é apenas uma de um alto número de histórias de câncer dos 10 anos passados em que o câncer sumiu quando o paciente tomou o MMS. Naquele tempo meu objetivo era de um modo ou de outro fazer com que esta informação chegasse ao mundo. Desenvolvi um plano para pôr alguma história na Internet a ser distribuída no mundo inteiro. A maneira que imaginei fazer isto foi enviando informações por e-mail, prontas para serem mandadas ao mundo. Eu queria que fossem distribuídas da mesma maneira que os vírus de computador são emitidos freqüentemente. Quando uma pessoa recebesse esta informação sobre MMS, teria um minúsculo programa que permitiria que o receptor facilmente emitisse a informação para cada endereço de email cadastrado em seu computador. Naturalmente, ele teria o controle total.

Uma pessoa somente teria que apertar uma tecla e toda a informação de como usar e fazer o MMS seria emitida a cada endereço de e-mail em seu computador se assim o designasse. Você vê como rapidamente isso poderia se propagar ao redor do mundo? Eu estava determinado a fazer disso uma realidade. Vendi uma coisa que tinha um processo especial para a recuperação do ouro. Recebi $17.000 pelo processo. Pesquisei na Internet e encontrei finalmente uma companhia cujos representantes diziam que poderiam

desenvolver tal programa de distribuição. Comecei a trabalhar com eles para ter o programa. Paguei $5.000 adiantado, diversos milhares de acordo com o progresso do programa e um grande valor como pagamento final. O programa nunca funcionou. Assim, nunca tive um programa que funcionasse e gastei a maior parte do meu dinheiro. Apenas para ser justo, deixe-me dizer-lhe o nome da companhia que recusou me fornecer um programa que funcionasse depois de eu ter pago $14,000 pelo serviço. Foi a Danube Technologies, Inc., localizada em Seattle, Washington.

Disseram-me que quando eu fizesse o pagamento final eles enviariam o programa completo funcionando. A primeira proposta feita foi em 9 de Abril de 2001. Meu pagamento final a eles foi feito no dia 11 de Novembro de 2001. O programa nunca chegou perto de funcionar. Contestei o que fizeram. Disseram que o programa era ilegal e não iriam fazer mais nada. Agora, 6 anos mais tarde, estou finalmente vendendo este livro. O programa dispersaria a história do MMS muito rapidamente, mas um livro é bem melhor. Muito mais informações podem ser incorporadas a um livro do que a um email.

Estou certo de que você está pensando que com uma cura tão surpreendente os filantropos como Oprah Winfrey e Bill Gates estariam na fila para dar-me o dinheiro necessário para realizar minha missão, mas não foi esse o caso. Tomou-me algum tempo entender, mas finalmente percebi que tudo está baseado no dinheiro ou no desejo de prestígio. Oprah quer saber o que está indo trazer a seu programa que irá trazer o maior índice de audiência, porque isso é o que dá dinheiro, e Bill Gates não constrói seu prestígio ajudando um indivíduo pequeno. Seus milhões vão aos laboratórios farmacêuticos de grande porte. Investir em algo que funciona, mas que reduz a renda das companhias farmacêuticas seria inconcebível. Ele me disse pelo telefone que não nos ajudaria enquanto o FDA não aprovasse. Isso nos custaria em torno de $100 milhões de dólares e ele sabe que nós nunca teremos tanto dinheiro.

Enviei muitas cartas a essas pessoas e dúzias de organizações. Geralmente não me acreditavam. Por 100 anos os estabelecimentos médicos e as companhias farmacêuticas com seus bilhões de dólares estiveram ombro a ombro, usando leis decretadas pelo Congresso para prender os fabricantes e os médicos da medicina alternativa, para assim mantê-los afastados. Tentaram fazer com que fossem vistos como palradores e charlatães, mas o fato é que milhões de americanos descobriram que não são. Apesar dos avisos médicos, a cada ano mais e mais pessoas descobrem as respostas no campo da medicina alternativa, e agora são as Companhias Multibilionárias que estão descobrindo. Você não pode pensar que esses milhões de americanos são estúpidos e que prefeririam os tagarelas e charlatães sem que conseguissem a ajuda real para solucionar seus problemas de saúde. Você se surpreenderá ao saber que 55% dos americanos agora usam a medicina alternativa e pararam de freqüentar seus médicos. Isso se deu porque o governo está trabalhando freneticamente para obter o controle total de todos os suplementos sob o controle dos estabelecimentos médicos.

Desde a liberação da primeira edição deste livro, o FDA anunciou suas intenções de interromper pelo menos 50% dos negócios da medicina alternativa. Uma lei nova, decretada pelo Congresso, dá ao FDA o direito de exigir que todos os suplementos sejam testados para provar sua eficácia. Isto significa que o FDA pode parar a venda de qualquer suplemento a qualquer hora e exigir testes, que poderão custar até $100 milhões por suplemento. Enquanto que mais de 900.000 pessoas morrem por causa das drogas todos os anos, e a indústria alternativa da saúde não apresenta a média de sequer uma morte por ano. Mas se alguém reportar que ficou doente por causa do suplemento alternativo, o FDA pode (e assim o faz) parar a venda de cada suplemento daquele tipo no país. Na maioria de tais casos nunca mais foi permitido que os suplementos retornassem às prateleiras, mesmo que não tenha sido encontrado nada de errado com tais suplementos.

Dada esta nova lei que o governo disse que iria fazer, é óbvio que o FDA pretende assegurar-se de que eventualmente somente as drogas estejam disponíveis àqueles que estão doentes. Assim, por favor, fale a seus amigos sobre este livro.

3. Oxigênio estabilizado, MMS, e um contrato.

Como dito no capítulo anterior, eu mudei para a pequena cidade de Mina, Nevada, em 2001, onde vivi, sem pagar, em uma propriedade de trituração de ouro. Dick Johnson, o proprietário e um amigo, ofereceu-me esta oportunidade ajudando-me para que eu continuasse com a minha pesquisa. Isso me ajudou a economizar alguns dólares para aplicar na minha investigação do oxigênio estabilizado. A mistura do oxigênio estabilizado trocou de nome diversas vezes desde quando iniciei a fazer a solução em minha cozinha. Não foi fácil chegar à fórmula química de clorito de sódio, mas se você se mantém nele, você pode conseguir algo. Está disponível em muitas casas de fonte químicas, e eu lhe direi como conseguir mais adiante neste livro.

Comecei a fazer a solução muito mais forte do que o oxigênio estabilizado que é vendido no mercado. Por muitos anos, o oxigênio estabilizado era 3.5% de clorito do sódio. Agora, minha solução, a qual nomeei a Solução Mineral Milagrosa (MMS – Miracle Mineral Solution), é clorito do sódio 22,4%. Portanto, sete vezes mais forte do que o oxigênio estabilizado regular. Isto significa que quando fizer a viagem para a selva, eu levarei sete vezes mais “poder de cura” que poderia ter a fórmula original do oxigênio estabilizado.

Deixe-me explicar o que aconteceu. Através dos 80 anos passados, os pesquisadores conduziram seus testes usando 5 a 20 gotas, no máximo, da solução 3.5%. Quando comecei ajudar pessoas com malária e outros problemas, se algumas gotas não tinham resultado, eu apenas aumentava a dose. Em toda a literatura da pesquisa que li a respeito do oxigênio estabilizado, ninguém nunca aumentou a dosagem além de 25 gotas, e muito poucos usaram essa quantidade. (O que aconteceu foi a velha idéia: se 10 gotas são boas, 40 gotas são 4 vezes melhor?). A única precaução que tomava

era primeiramente tentar as doses mais pesadas em mim mesmo. Geralmente eu estava tratando as pessoas que queriam se curar, e concordavam tentá-la depois que eu a havia testado. Não fui diretamente de 10 gotas do oxigênio estabilizado a 120, mas eventualmente eu cheguei em 120 gotas e usei uma segunda dose de 120 gotas uma hora mais tarde. Aumentei a dosagem um pouco de cada vez até o momento que determinei o ponto de superar um problema. Isso não é uma droga; é uma solução mineral. Eu sou um inventor, não um médico. Eu nem sei mesmo o juramento que os Hipócritas fazem. Eu não estou tentando fazer o que os médicos fazem.

Eu sempre pensei que seria possível alcançar minha meta de inventar uma maneira de ajudar o sistema imunológico a combater a malária. Em minha opinião, nunca coloquei qualquer pessoa em risco, pessoalmente ajudei mais de 2.000 pessoas. Mais de 75.000 pessoas se curaram de malária com a ajuda daqueles que treinei. As pessoas tratadas "foram curadas" e nenhuma morte nunca foi relatada, mesmo que sobre 300 mortes poderia ter sido esperada por um estudo desta amplitude. Quando digo "curado" estou me referindo ao fato de que se levantaram, sorrindo, colocaram suas roupas, e retornaram ao trabalho. Não tiveram nenhuma recaída, tanto quanto posso lhes dizer.

Fizemos testes de double-blind e triple-blind? Não. O dinheiro nunca esteve disponível. Como eu disse, Bill Gates não nos ajudará até que nós estejamos aprovados pelo FDA, que custa milhões de dólares, mas aquelas pessoas da África que retornaram ao trabalho se sentindo bem, não se importam se nós temos ou não a aprovação do FDA. Quando eu telefonei ao FDA, disseram-me que eles não tinham nenhum acordo com a África e não comentariam meu uso de MMS lá, mas se eu quero que seja aprovado para o tratamento da malária na América, isso seria outra história. Não se importam se não é uma droga. A partir do minuto que digo que o tratamento é para todo tipo de doença, isso se transforma em droga e deve submeter-se a testes e a avaliações incontáveis de laboratório para avaliação, quais funcionam em qual lugar,
isso custa de $50 milhões para mais.

O país de Malawi aprovou o MMS como uma solução mineral que pode ser dada a qualquer pessoa, incluindo aquelas que estão doentes. Eles demonstraram um bocado de lógica. Não é provável acontecer isso aqui nos Estados Unidos. Os médicos e as companhias farmacêuticas têm o congresso incitado até a quantia de bilhões de dólares para ter todas as leis escritas em seu favor e para produzir dinheiro para eles.

Todo ano, mais de 900.000 pessoas nos Estados Unidos morrem por causa de drogas medicas-relacionadas. Entretanto, quando apenas uma pessoa morreu em 1 ano por causa de um aminoácido encontrado em uma loja de alimento natural, o FDA requisitou que o aminoácido fosse removido de todas as lojas de alimentos naturais nos Estados Unidos. Agora, anos mais tarde, o aminoácido ainda continua não podendo ser vendido. O aminoácido em

particular substituía uma droga e estava custando dinheiro às companhias cálculo-farmacêuticas. As empresas farmacêuticas e o FDA estão sempre prontos para atacar sobre qualquer coisa que pode roer os lucros das companhias farmacêuticas. Contanto que alguém esteja promovendo a solução mineral na tentativa de fazer pessoas se sentirem melhor, não há nenhuma desaprovação. Mas no minuto em que alguém tenta tratar de alguém por alguma condição específica que tenha sido utilizada por 80 anos, a história fica totalmente diferente.

Você tem que ser um médico, tem de fazer estágios clínicos, e você deve ter $100 milhões para testes de double-e-triplo-blind, e cumprir as dezenas de outras exigências. Ninguém se propõe a oferecer o dinheiro. Apenas dizem-lhe o que você deve fazer. Como se atreve a tratar de alguém com uma doença? Somente os médicos e as companhias farmacêuticas podem fazer isso!
Há muita gente na América que percebeu de que as drogas tratam somente os sintomas, não as causas de uma doença.

Porque uma companhia se preocuparia em pesquisar qual a melhor maneira de tratar dos sintomas da doença em vez da tentativa de encontrar uma cura para a doença? Muitos de nós fizemos essa pergunta, mas não o FDA. Talvez seja porque sabem a resposta: Contanto que as empresas farmacêuticas estejam somente tratando os sintomas, não curarão a doença e poderão sair vendendo as drogas até que a pessoa morra. Diversas pessoas ricas se ofereceram para pagar para distribuir o MMS em todo o país de Haiti. Quiseram eliminar a malária no Haiti. Mas quando nos aproximamos de mais de 15 clínicas lá, descobrimos que estas são controladas por médicos nos Estados Unidos.

Os médicos nos Estados Unidos estão determinados a nos impedir de dar a solução mineral a sequer uma pessoa. O Haiti não recebeu a solução e milhares de pessoas ainda têm a malária. Alguém foi prejudicado? Não. Milhares de pessoas com malária tomaram o MMS e agora estão felizes e saudáveis.

Ninguém reivindicou nenhum tipo de efeito secundário persistente ou negativo. Houve algumas reações imediatas de aproximadamente 1 a 100 pessoas, mas não se trata de um efeito colateral. A reação dura normalmente menos de 30 minutos. Veja em um dicionário médico ou na Internet. Um efeito colateral é um efeito que uma droga tenha nas células saudáveis que não são uma parte de uma doença. Uma reação imediata é o resultado do corpo que ajusta ao MMS o que afeta as células ou doenças causadas por germes. Não há nenhum efeito nas células saudáveis. Nós sabemos que o MMS (clorito do sódio 22.4%) gera o dióxido de cloro (CLO2) quando misturado com o vinagre.
O que produz o dióxido de cloro quando misturado com o vinagre é o ácido acético (no vinagre) que faz com que a solução seja neutralizada ou se torne ligeiramente ácida. O MMS é extremamente alcalino. Quando é feito ácido, adicionando o vinagre, torna-se ligeiramente instável e começa a liberar o dióxido de cloro. Medindo as gotas e o ácido acético, nós sabemos que cria aproximadamente 3mg do dióxido de cloro em aproximadamente 3 minutos.

Quando adicionamos o suco de maçã (ou algum outro suco sem vitamina C), dilui a solução de modo que haja um dióxido de cloro de aproximadamente 1 ppm na mistura total do suco de maçã. O MMS continua a gerar o dióxido de cloro, mas agora em uma taxa muito mais lenta.
O cloro e o dióxido de cloro foram usados para purificar a água e eliminar os micróbios patogênicos nos hospitais, e para muitos outros usos de anticéptico por mais de 100 anos. Ultimamente, o dióxido de cloro tem sido usado mais e mais freqüentemente, especialmente para purificar a água. O FDA autorizou seu uso para a limpeza galinha, carne de vaca, e outros alimentos.

A pesquisa provou que o dióxido de cloro é muito mais seguro do que o cloro, como é seletivo para os micróbios patogênicos quando usado na água e não cria compostos de outros componentes na água, que o cloro faz. A química simples diz-nos isso sem nenhuma dúvida, a mesma situação existe no corpo. Provou-se que o cloro na água de tomar cria pelo menos três diferentes compostos carcinogênicos quando incorporado ao corpo, mas nenhum de tais compostos foram encontrados com o uso do dióxido de cloro.

Em 1999, a sociedade americana de químicos analíticos declarou que o dióxido de cloro é o eliminador mais poderoso do micróbio patogênico já conhecido pelo homem (ser humano). Se este é o caso – e é – então você pensaria que as companhias farmacêuticas puderam dizer-se, “Hmm, se o dióxido de cloro é um eliminador tão poderoso das bactérias, viroses e outros tipos de germes, talvez, apenas talvez, isto poderia ser usado para matar aquelas coisas no corpo humano.” Mas não, querem desenvolver as drogas que lhe produzem a sensação um pouco melhor, e que você comprará repetidas vezes. Nenhum ponto em criar algo que iria curar uma pessoa com apenas uma dose! As companhias farmacêuticas deveriam tê-lo descoberto há 100 anos, mas não o fizeram. Você pôde dizer que esta é apenas minha opinião, minha verdade, mas vou ter que chamá-la de um fato, porque é uma verdade tão óbvia.

Não há nenhuma desculpa para que a pesquisa não tenha sido conduzida sobre uma solução que é usada por 100 anos para eliminar doenças causadas por germes. As companhias farmacêuticas não somente não fizeram as pesquisas, como também se recusaram a testar o oxigênio estabilizado por muitas vezes.

Assim, o que acontece quando você põe o oxigênio estabilizado no corpo? Primeiramente, entra para o estômago. Há dezenas de artigos de pesquisas que indicam que quando vem em contacto com os fortes ácidos do estômago ele imediatamente se esparrama no oxigênio. Entretanto, eles não descrevem os testes usados para provar esta hipótese. Eu testei ácidos do estômago em um vidro e nunca tive este tipo de resultado. Ainda mais, eu tripliquei a força do ácido no vidro três vezes o ácido que seria encontrado normalmente no estômago, e nunca dividiu imediatamente o clorito do sódio. De fato, não aumentou a velocidade da produção de dióxido de cloro além de 1/100 miligrama por hora aproximadamente, em outras palavras, essencialmente não

o aumentou nada. Naturalmente, tudo o que puder ser criado quando o clorito do sódio se divide é dióxido de cloro e sódio (uma quantidade insignificante). Isso é tudo que é; não há qualquer outra coisa. O dióxido de cloro “explode” quando toca nas coisas que são bastante diferentes do que as células do corpo por aceitar cinco elétrons com energia tremenda. As coisas que causam esta “explosão” são quase sempre as coisas que são más para o corpo. Caso contrário, ele simplesmente desprende das células saudáveis. Há mais sobre este assunto adiante no livro (veja o capítulo 15), mas outra vez, o dióxido de cloro é o oxidante aqui e não oxigênio.

Sem o uso do vinagre, lima, limão, ou do ácido cítrico, uma quantidade minúscula de dióxido de cloro é tudo que é produzido. Todo o benefício do oxigênio estabilizado tem que ser derivado da quantidade minúscula de dióxido de cloro, porque não há nada mais, exceto uma quantidade insignificante de sódio. O oxigênio que é liberado finalmente pelo dióxido de cloro não é útil pelo corpo. Todo o oxigênio estabilizado atualmente vendido no mercado é uma solução de clorito de sódio; não há nenhum eletrólito do oxigênio útil a ser derivado dele. Assim, uma vez que o oxigênio estabilizado certamente forneceu algum benefício, nós sabemos que o dióxido de cloro foi o responsável.

A adição do vinagre muda as circunstâncias dramaticamente. A solução que consiste em 20 gotas do oxigênio estabilizado e uma colher de sopa de ¼ a ½ do vinagre condensado que fornece aproximadamente 1 miligrama do dióxido de cloro quando consumido em 4 onças do suco. O dióxido de cloro permanece no corpo por somente 1 hora aproximadamente. Os glóbulos vermelhos, que carregam normalmente o oxigênio através de todo o corpo, não sentem nenhuma diferença entre o mecanismo do dióxido de cloro e o oxigênio. Então, nas paredes do estômago, onde o sangue pega nutrientes de vários tipos, um glóbulo vermelho aceitará um íon do dióxido de cloro que o toca. Se acontecer de o parasita da malária estar presente, este será destruído e o dióxido de cloro será destruído também. Se não há nenhum parasita presente, o dióxido de cloro estará sendo carregado pelo glóbulo vermelho a alguma parte do corpo onde o oxigênio normalmente é utilizado para oxidar os venenos e outras coisas más. Lá, o dióxido de cloro será liberado. Não poderá oxidar algumas das coisas que o oxigênio pode oxidar, mas terá capacidade maior de oxidar aquelas coisas que possa oxidar.

Deixe-me usar uma analogia para explicar esse último parágrafo. Vamos dizer que quando uma molécula de oxigênio chega e está carregando um calibre elevado, um rifle potente com somente duas balas. O dióxido de cloro pode ser comparado a um diabo tasmaniano carregando uma metralhadora de baixo calibre, mas com centenas das balas. Não pode ter o poder do rifle, mas com a metralhadora e todas suas balas pode matar centenas de coisas pequenas ou fracas, enquanto que o rifle somente tem duas balas. Felizmente, somente as coisas pequenas e fracas precisam ser eliminadas.

O glóbulo vermelho é um ônibus projetado para carregar oxigênio, mas o motorista não é muito exigente e igualmente carregara o diabo tasmaniano.

Taz, o dióxido de cloro, é posto fora pela célula do glóbulo vermelho aproximadamente no mesmo ponto onde o oxigênio normalmente é posto fora. Os terroristas não estão nem um pouco preocupados; podem com o Senhor Oxigênio. Mas desta vez tem uma surpresa. O indivíduo que sai do ônibus é feroz. É muito pior do que o oxigênio que normalmente sai fora também. Ele salta e voa com sua metralhadora, matando cada um dos terroristas prejudiciais presentes. Assim quando o ônibus da célula de glóbulos vermelhos chega, fiquem alerta com o Taz!

Se o dióxido de cloro não chocar qualquer coisa que pode eliminar, começará a deteriorar-se, e assim ganhar um elétron ou dois. Isto pode permitir que combine com outras substâncias, criando uma substância muito importante que o sistema imunológico possa utilizar para fazer o ácido hipoclorito. O ácido hipoclorito é provavelmente o ácido o mais importante usado pelo sistema imunológico. É usado para eliminar os micróbios patogênicos, células assassinas, mesmo células cancerígenas. Quando o corpo tiver uma deficiência da substância importante que faz o sistema imunológico criar o ácido hipoclorito, a circunstância é chamada deficiência de mieloperoxidase. Muitas pessoas sofrem em conseqüência desta deficiência e a circunstância pode agravar-se durante situações da doença, porque o sistema imunológico precisa muito mais deste ácido quando uma doença está presente. Fiz algumas suposições aqui; entretanto, nós sabemos definitivamente que o dióxido de cloro formado no corpo do clorito de sódio é que mata furiosamente os micróbios patogênicos.

Há uma outra função que o dióxido de cloro executa no corpo. Tende a neutralizar venenos. Quase todas as substâncias que são venenosas ao corpo são, em certa medida, ácidas na natureza ou abaixo da neutralidade do corpo. O dióxido de cloro neutraliza muitos destes venenos. Nós acreditamos que podem ser a única explicação do porque uma vítima da malária vai freqüentemente de totalmente doente a totalmente bem em menos de quatro horas. Os venenos que a malária gera são neutralizados pelo dióxido de cloro e ao mesmo tempo os parasitas são eliminados. Como exemplo, uma vez dei um pouco de dióxido de cloro a um cão que foi mordido por uma cascavel. Eu dei-lhe a bebida da solução a cada ½ - hora. O cão pareceu saber que o ajudaria e o tomou tudo todas as vezes que lhe dei. Ele ficou bom em algumas horas, o que indicou que o veneno provavelmente foi neutralizado pelo dióxido de cloro.

Quando mudei para Mina, Nevada, finalmente foi possível ordenar meu primeiro cilindro de 100 libras do clorito do sódio. Realmente, Dick Johnson, o mesmo amigo que me ajudou fornecendo-me um lugar para morar na Mina, comprou isto. Quando o cilindro chegou, ele trouxe o cilindro e retirou algumas libras para seu uso. Desta forma ele nunca ficaria sem.
Eu comecei a ajudar as pessoas em Mina e algumas delas começaram a comprar a solução que eu engarrafei em minha cozinha. Há um número de pessoas em Mina que têm usado o MMS por diversos anos, e enviei frascos pelo mundo inteiro.

As pessoas têm usado isso para tratar de câncer e qualquer outra doença que você pode pensar que pode ser causada por bactérias, vírus, moldes, fungos, ou pelos outros micróbios patogênicos.

Casualmente me aproximei de Arnold, um homem de negócios que vivia em Reno e era dono de um moinho desativado de ouro em Mina. (Eu mudei o nome de Arnold, uma vez que nem tudo que tenho a dizer sobre ele é bom.) Pediu que eu fizesse alguns testes com ouro. Nós começamos a conversar, e quando eu mencionei que eu tinha ajudado pessoas com malária, ficou extremamente impressionado. Falamo-nos em diversas ocasiões, e no decorrer do tempo, finalmente assinamos um contrato.

No contrato, concordou em financiar a distribuição do MMS para o mundo inteiro. Quis colocar uma página de internet em Budapeste e vender MMS ao mundo de lá. Pensei que ele era como muitos outros homens ricos que acham que o MMS é magnífico. Querem conseguir outros para investir o dinheiro, mas não querem investir o deles mesmos. Começou a falar a várias pessoas sobre o MMS e foi capaz de interessar muitos grupos “humanitários”.
Ele me telefonou e me falou sobre cada grupo novo que falava a se referir ao investimento no MMS para combater à malária na África. Arnold é um grande humanitário. Trabalha para ajudar os desabrigados em Reno, e sempre para na estrada para ajudar aqueles que necessitam de ajuda por seus carros estarem quebrados. Fornece um caminhão de roupa e de outros artigos a um orfanato no México todos os anos. Quando uma pessoa desabrigada ou alguém com pouca sorte chega a Mina, ou ele emprega a pessoa ou busca alguém que possa empregar a pessoa na cidade.

Ele ajuda das mais variadas formas em Reno, incluindo distribuir refeições aos desabrigados na época de Natal, e ele me ajudou bastante, inclusive trabalhando para a distribuição do MMS na África por 6 anos.
O problema é que nunca manteve nenhum dos acordos citados no contrato que havíamos assinado. Em lugar, continuou encontrando pessoas que poderiam ter “potencial” financeiro para distribuição do MMS para vítimas da malária na África. Nós estávamos sempre a apenas semanas ou meses de conseguir o dinheiro para distribuir o MMS na África ou conseguir o dinheiro para conduzir exames clínicos para provar ao mundo que isso funciona.

Arnold começou a usar o MMS para ajudar pessoas, como é muito compassivo com pessoas que estão doentes. Ele pessoalmente deu MMS a muita gente após ter-se assegurado de que o soubesse usar corretamente. Encontrou veteranos que contraíram a malária e continuou retornando ao lugar para prover MMS para eles. Essa foi uma maneira pela qual ele provou que o MMS funciona. Entretanto, comecei a perceber que ele não me deixara falar com nenhum dos grupos que tinha dito que estavam interessados em ajudar financeiramente na distribuição do MMS ao mundo. Eu não sei qual foi a razão, mas pareceu que ele não era eficaz em tratar as pessoas como pensei.

Grupo após grupo e indivíduo após indivíduo perderam interesse no MMS e eles simplesmente interromperam seus relacionamentos com ele e suas idéias, e partiram. Vivendo lá no deserto, eu nunca consegui falar com qualquer uma dessas pessoas ou grupos. Nunca me foi permitido falar com eles. Arnold se recusou a tocar no assunto. Isto continuou por 5 anos. Ele cometeu muitos erros, como empregar jovens para criar nosso Website, que eventualmente nos processaram quando insistimos que o Website deveria ser criado da maneira que nós quisemos. Os jovens nos levaram para a justiça e enviaram cartas para agências do governo dizendo que nós éramos charlatões e nossa solução de MMS era falsa. As cartas impediram-nos de conseguir uma carta do IRS (Internal Revenue Service) indicando que nós éramos um grupo não lucrativo.

Quando comecei a escrever este livro em 1º de Outubro de 2006, 5 anos após a data programada para terminar o Website (1º de Outubro de 2001), e milhares de dólares mais tarde, nós ainda não tínhamos um Website. Quatro pessoas adicionais que foram contratadas todas se mandaram levando nosso dinheiro e sem produzir nada. Tivesse eu a oportunidade de usar algum do dinheiro que foi perdido, poderia ter terminado as pesquisas clínicas no Quênia.

Arnold contratou um escritor de grant (pessoas/empresas que coletam doações financeiras) que acabou por trabalhar contra nós. Arnold era muito ruim em lidar com as pessoas, mas eu sempre pensei que ele era uma pessoa excepcional. Menciono estes aspectos negativos somente para indicar o porquê que eu tive que escrever este livro. É parte da história, e demonstrar os detalhes do MMS ao mundo é que foi e sempre será meu propósito. Devo enfatizar que não penso que Arnold é um tipo mau. Mas percebi finalmente que se eu permanecesse com ele, teria que ser à sua maneira ou nada. Se eu quisesse esta informação divulgada ao mundo, eu teria que deixar essa parceria. Se não fosse a maneira de como Arnold desejasse, ele não permitiria que nós tentássemos nenhuma outra maneira. Desta forma, eu tive que me afastar assim eu poderia fazer o que sabia que iria funcionar.

Em 2006, eu já não podia mais justificar o fato de esta informação não estar sendo passada para o mundo. Havia (e há) milhões de pessoas que necessitam do MMS. Como poderia eu permitir que essas pessoas morram quando poderiam ser salvas? A resposta foi, Eu não posso. Liguei para um amigo, Ed Heft, que tem uma casa no México situada na baía próxima do mar de Cortez. Ele imediatamente me convidou a ir para sua casa e terminar o livro. Disse que eu poderia viver lá gratuitamente. Era uma oferta ideal e eu a aceitei. Assim fiz as malas e parti em meados de Novembro de 2006.

Houve uma série de outros eventos que ocorreram antes que de eu sair, mas eu vou discuti-los mais tarde (veja o capítulo 4). Cheguei no México, em algum lugar depois da fronteira, e permaneci na casa na baía, onde eu continuei a escrever meu livro. Qualquer pessoa familiarizada com o México sabe onde eu estava, mas não direi o lugar por agora.

O Natal veio e eu continuei a escrever. Finalmente, terminei o livro em março de 2007 e consegui guardar dinheiro suficiente com o trabalho que Arnold tinha me dado limpando o velho moinho de ouro para poder comprar os primeiros 1.000 livros. Eu tinha passado este tempo montando o Website, não um dos melhores, mas que fez o trabalho e vendeu livros.
Vendi somente alguns livros, porque não era um bom publicitário, mas os poucos vendidos foram para pessoas adequadas e algumas delas começaram a fazer o MMS e vendê-lo imediatamente. Uma companhia começou a vender grandes quantidades imediatamente. Souberam como promover o Website e venderam milhares de frascos do MMS.

Meu livro foi vendido por U$14.95 e isso ajudou bastante. Também fiz dois e-books. Dividi o livro, O Suplemento Mineral Milagroso do século 21, em 2 partes e ofereci a primeira parte (parte I) gratuitamente para o download na internet. Então se alguém quisesse ler a segunda parte (parte II), isto então, custaria $9.95. Isso funcionou razoavelmente bem. De cada 15 pessoas que leram a parte I, uma pessoa comprou o download da parte II. Isso foi um bom lucro.

A venda do MMS foi o que realmente fez a bola rolar. Eu estava no México e não podia enviar livros para fora, assim eu solicitei que a companhia de livro os enviasse para Clara Tate, que se tornou minha secretária em Nevada. Ela enviou todos os livros de lá. Logo cheguei à conclusão que os livros estavam acabando e que já era necessário fazer um novo pedido de fabricação imediato. As coisas começaram a melhorar. Uma companhia me telefonou e ajudou comprando uma grande ordem. Eu decidi vender a segunda edição por $19.95. Assim a venda de 500 livros a meio preço me daria $5.000 dólares imediatamente, que era tudo que a companhia de impressão gráfica exigiu como pagamento adiantado. Meu amigo no Canadá, Kenneth Richardson, disse que pagaria o resto do custo quando os livros estivessem prontos para ser entregues a Clara em Nevada. Eu não poderia perder. Embora eu não tivesse nenhum dinheiro, tudo estava sendo pago. Eu fiz uma ordem para 10.000 cópias da segunda edição.

Um número de pessoas me entrevistou no rádio e em várias associações da internet. As vendas de livro aumentaram a uma média de aproximadamente $350 ao dia, incluindo o e-book e a cópia original. Eu gostaria de citar todos que me ajudaram, mas seriam muitos e não há espaço suficiente neste livro. Não seria justo eu deixar ninguém de fora. Uma pessoa que penso que foi especialmente efetivo em manter a venda do meu livro foi Adam Abraham que promoveu isso no seu show de rádio, Talk for Food, Fazendo com que as vendas do livro aumentassem. Atingir a quantidade acima mencionada foi difícil. Parou naquele nível por algum tempo, assim continuei trabalhando nele. Pude usar uma parte do dinheiro que fiz ajudando na África, mas a maior parte estou guardando para viajar para a África.
Descobri que não poderia viver na baía e ainda continuar fazendo o que precisava ser feito. A maioria do material informático e dos assessórios que eu

necessitava estava disponível na grande cidade do México, a 60 milhas de distância, e eu necessitava mudar para lá. Nesse ínterim, havia aqueles que me incentivaram a imprimir o livro em espanhol, e com o dinheiro das vendas do livro eu podia fazê-lo.

Encontrei uma senhora agradável na cidade que quis me ajudar, e logo nós fizemos um acordo de que ela iniciaria uma companhia mexicana e venderia livros em espanhol e o MMS. Mudei para a cidade e fui afortunado em alugar quartos da família da senhora. Fiz de um quarto um escritório para os computadores, e o outro meu quarto.
A família era muito boa para mim. Empreguei a irmã da senhora para ser minha secretária. Sua mãe cuidou muito bem de mim; minhas roupas eram lavadas e passadas e minha cama sempre feita. Eu já não estava sozinho.

A companhia mexicana que nós instituímos era extremamente importante, por causa do acordo de livre comércio norte-americano (NAFTA) todos os produtos que fossem legais em um país seriam legais nos outros países signatários desse acordo. Isso significou que se nós poderíamos registrar legalmente o MMS no México, ele igualmente seria legal nos Estados Unidos e no Canadá. Nós poderíamos contornar os diversos problemas nos Estados Unidos.

Naturalmente, eu igualmente estaria fazendo dinheiro com MMS no México. Eu havia decidido não vender o MMS nos Estados Unidos, como pensava que ajudaria o MMS a ser aceito e vendido, uma vez que as pessoas não poderiam me acusar de estar tentando fazer dinheiro no óleo de cobra. Isso pode ter ajudado no começo, mas o preço estava tão baixo que ninguém parecia se importar se eu fiz algum dinheiro nas vendas ou não. Não tentei vender nenhum MMS nos Estados Unidos, mas um número de companhias que estão vendendo o MMS concordaram doar para o meu fundo africano.

Além disso, a revista Nexus decidiu traduzir meu livro para o alemão e publicá-lo, o que fez, com um acordo de me pagar os direitos. O que fizeram. Está publicado agora em inglês, espanhol, alemão, croata, polonês, checo e francês. Foi traduzido para o japonês e logo será publicado também.
Assim, durante todo esse tempo, milhares de pessoas foram curadas e muitas queriam participar do negócio, mas ninguém com dinheiro se manifestou em dizer, “deixe-me ajudar”. Muitas pessoas ricas recusaram quando pedi. Mas agora realmente parece que as vendas do livro produzirão dinheiro suficiente para curar pelo menos uns pais da África e o projeto será realizado.

Não obstante, continuo a espantar-me com os milhões de dólares que estão sendo gastos na compra de frivolidades todos os anos, enquanto o mundo marcha cegamente, ignorando o fato de que a raça humana está marcada para extinguir-se, recusando considerar a evidência mesmo olhando fixamente para ela. Apenas uma fração pequena do dinheiro gasto em todo o desperdício frívolo poderia mudar tudo. Veja a última parte do capítulo 10 para maiores informação neste tópico.

4. Dr. Moses Flomo, um médico homeopata africano

Assinei o contrato com o Arnold em 2001.
Como disse, Arnold conversou com várias pessoas a respeito do MMS (que chamávamos OS-82) quanto a ajudar as pessoas com malária na África. Cada vez que falava com uma nova pessoa, ele acreditava ter encontrado a pessoa que iria fornecer fundos para provar que o MMS funciona. Então nós poderíamos pedir ao mundo para ajudar-nos a curar a África. Eu permaneci em Mina, Nevada, continuando a escrever e-mails para pessoas na África.

Muitos não acreditaram no que eu lhes disse sobre o MMS, e alguns pediram que eu não os escrevesse outra vez. Em torno de julho de 2003, meus e-mails à África compensaram. Finalmente entrei em contato com um médico na Guiné, África Ocidental. Seu nome é Dr. Moses Flomo, Sênior. Eu comecei a falar-lhe sobre os resultados que havíamos conseguido na Tanzânia. Ele ficou interessado. Eu enviei-lhe um frasco do MMS e ele usou-o em um único paciente de malária que se recuperou em somente algumas horas. Ele foi imediatamente ao escritório do Ministério de Sanidade. Dr. Gamy era secretário de estado da saúde naquele tempo na Guiné.

Dr. Flomo encontrou-se com um dos médicos no escritório que então o autorizou a fazer o teste em 25 pessoas. Ele devia testar aquelas 25 pessoas sem cobrar. Se o MMS funcionasse, então ele poderia começar a cobrar as pessoas pelo tratamento com MMS contra malária.
Dr. Flomo colocou uma faixa bem grande na frente de sua clínica dizendo, “tratamento gratuito para a malária”, Dentro de horas teve mais de 25 pessoas registradas, ele as tratou no mesmo dia. Então concordou em voltar no próximo dia para continuar o teste. No dia seguinte, todas as pessoas que retornaram estavam completamente curadas da malária. Ele começou a tratar de pessoas para a malária por 5.000 GNF (0.75 Dólares americanos) no dia 1º de outubro de 2003. As pessoas começaram a fazer fila na frente de seu consultório médico, ele continuou com o tratamento por algumas semanas.

Infelizmente, o Dr. Flomo não poderia ver o valor do MMS. Acreditou que poderia fazer muito mais dinheiro vendendo fórmulas na forma de cápsulas. Estava somente fazendo o tratamento da malária para que eu o ajudasse com suas ervas. Concordei em ajudá-lo contanto que trabalhasse para erradicar a malária. Ele queria que eu o enviasse algumas cápsulas vazias, alguns livros sobre ervas, uma máquina para encapsular, e alguns outros suprimentos. Quando eu lhe enviei a mercadoria contendo alguns livros e uma pequena máquina de enchimento semi-automática para cápsulas pequenas, a agência de correios prendeu-a. Ele ficou tão enfurecido com o correio e decidiu fechar sua clínica. Isso não fez muito sentido para mim, mas ele não era da Guiné e pensou que era a razão pela qual estava sendo mal tratado.

Dr. Moses Flomo Sr. Dr. Flomo y un yerbero local preparando formulas herbarias.

Descobrimos depois que o agente do correio havia colocado o pacote para ser entregue em sua mesa e que como no dia seguinte estivesse doente o pacote acabou ficando em sua mesa por 2 semanas. Então um acidente ocorreu e o pacote foi essencialmente destruído pela chuva.

Após de ter fechado sua clínica, o Dr. Flomo decidiu ir para uma Companhia Americana de bauxita, uma das maiores naquela parte do mundo. Ele conhecia um dos médicos naquela clínica, assim ele pegou o MMS e demonstrou ao Médico como funcionava. Eles começaram a tratar dos trabalhadores que estavam com a malária. Ao todo, trataram aproximadamente de 2.000 pessoas. O resultado foi de uma redução de 50% no absentismo.
Dr. Flomo começou a negociar para vender 150 frascos do MMS por 60.000 US dólares. O que dá 400 US Dólares por frasco. Eu nunca pretendi vender os frascos por mais de 26 US Dólares, mas Flomo insistiu que nós poderíamos usar o dinheiro para iniciar uma clínica. Uma vez que nunca foi feito um acordo do preço exato, eu disse está bem. Apesar de tudo, ainda era um tanto menos de 1 USD por tratamento.

Naquele tempo, Arnold não tinha o controle total do MMS. Não havia descoberto como obter o controle total do MMS. Eu ainda tinha algumas coisas a dizer de como utilizar o produto. Mais tarde Arnold me falou que as pessoas que estavam dando o dinheiro queriam que ele assumisse o controle total, mas naquele momento, eu podia permitir o Dr. Flomo a vender o MMS. Depois não me foi mais permitido fazer tais coisas. Clínica de ervas do Dr.Flomo. Havia alguns pulsos aleatórios nas transações da companhia de bauxita com passar do tempo. Percebi que o maior problema era que o Dr. Flomo fazia viagens para outros lugares, trabalhando com seus projetos de ervas e ele tinha a intenção de plantar vários acres com suas ervas medicinais.

Dr. Flomo não permitiu que eu falasse com médicos na clínica de bauxita. Nós tínhamos que nos dirigir a ele e ele estava sempre ocupado em algum outro lugar. Decidi falar a Arnold sobre a possível venda. Isso foi um erro.

Arnold tentou ligar para a clínica na companhia americana de bauxita, mas não consegui encontrar o número correto do telefone. Assim ele conseguiu entrar em contato com companhia dos Estados Unidos que eram os proprietários da companhia de bauxita e conseguiu o número de telefone do presidente da companhia na Guiné. O presidente disse que não usaria nosso MMS (OS-82) até que uma universidade publicasse documento indicando que havia testado o MMS e que havia funcionado. Isso terminou a venda de $60.000 dos frascos à clínica da companhia da bauxita, porque os médicos lá foram informados que eles não podiam usar o MMS. Se nós não tivéssemos contatado o escritório principal, os médicos teriam continuado o uso.

(Arnold errou grandemente. Eu não quis agitar as coisas no escritório principalmente, porque percebi que as coisas eram delicadamente equilibradas.) Se tivessem usado o MMS por 6 meses e o absentismo sido reduzido por 50% por esse tempo, ninguém pararia o uso do MMS. Como foi. O escritório principal que nunca informou que a clínica havia tratado 2.000 pessoas. De qualquer maneira, eu continuei a trabalhar com Dr. Flomo e enviei-lhe 10.000 cápsulas vazias e um número de pequenas máquinas de enchimento de cápsulas.

A Guiné está cheia de malária. Se o Dr. Flomo tivesse continuado a tratar das pessoas por 0.75 USD cada (um valor que as pessoas da Guiné teriam recursos para pagar), teria se tornado rico dentro dos padrões da Guiné. Teria também sido o médico mais conhecido naquela parte do mundo. Em troca escolheu continuar a vender as ervas, que nunca funcionavam. Nós teríamos fornecido a ele quantidades ilimitadas de MMS e ele poderia ter mudado o país inteiro, mas apenas tentou vender suas ervas. Se você lê o capítulo 19, verá os erros que ele cometeu. Estava centralizado sobre seus próprios objetivos, simplesmente não poderia ajustar sua visão para ver o retrato maior.
Não estava interessado em ajudar as pessoas desse país; estava somente interessado em fazer dinheiro. Viveu em seu próprio mundo. Ainda, mais de 2.000 pessoas foram curadas da malária em conseqüência dos esforços do Dr. Flomo.

O MMS está disponível para sua compra hoje. Apenas vá a um dos websites e procure MMS. Não tenho nenhum interesse financeiro nas companhias que os vendem nos Estados Unidos. Apenas penso que você poderá gostar de tentar antes de fazer 100 frascos. Então, depois que estiver convencido, poderá então referir-se ao capítulo 18, que explica como fazer 100 frascos ou mais.

5. Quênia, África Orienta

Apenas ocorreu de Arnold conhecer o homem responsável pelo grupo de missionários chamados Faith Christian Fellowship Internacional (União de Fiéis Cristãos de Estudo Internacional ou FCF Int.) Decidiu que naquele tempo deveríamos cobrar 5 USD por dose de MMS. Não importava que os africanos não pudessem pagar esse valor, porque nós estávamos planejando conseguir o dinheiro de uma das fontes humanitárias. Entretanto, isso ainda não estava indo a lugar algum. Finalmente ocorreu-me que nós poderíamos oferecer em

fazer uma grande doação a FCF Int. Eu disse a Arnold e ele pensou que era uma idéia válida. Arnold ofereceu doar-lhes MMS em quantidade equivalente a $200.000 se eles fornecessem o dinheiro para me mandar em suas missões para treinar seus companheiros em como usar OS-82. (Que é como nós chamávamos MMS naquela época. O nome mudou inúmeras vezes.) Uma vez que nós tínhamos ajustado o preço de uma dose para 5 US Dólares, nós poderíamos fazer $200.000 valer aproximadamente $50.

Deixe-me apenas reiterar aqui que foi minha idéia. Todas as 2.000 pessoas tratadas na Guiné, 5.000 pessoas tratadas na Serra Leoa, e as 75.000 pessoas tratadas em Uganda e no Quênia foram curadas como um resultado direto de minhas idéias. Sim, Arnold ajudou, mas não apresentou nenhuma idéia, nem contatou as pessoas da Guiné ou da Serra Leoa. Fiz tudo isso sem nenhuma ajuda financeira de Arnold. E ainda, queria que tudo fosse feito a sua maneira, porque aquela é a maneira que os doadores a queriam feita (pelo menos isso é o que me dizia sempre). Eu não me preocuparia em fazer de acordo com sua maneira se algo fosse realmente feito, mas não foi.

De qualquer maneira, a oferta impressionou a FCF Int. e eles decidiram mandar o dinheiro e me mandar para o Quênia e Uganda. Por alguma razão, Arnold nunca permitiu que eu falasse com o responsável dos missionários do grupo FCF ou qualquer outra pessoa que poderia ter ajudado a financiar nossas viagens à África. Entretanto, ele teve que me mandar à África, pois não era qualificado para ensinar a qualquer um como usar o MMS e ele sabia disso. Mas era absolutamente inflexível e as coisas deveriam sempre ser de acordo com sua maneira, e assim foi as coisas funcionaram sempre à sua maneira. Por isso, naturalmente, é que estou escrevendo este livro. Arnold tentou, mas cometeu vários erros. FCF Int. finalmente mandou-me à África em 2004.

Antes de ir, fabriquei centenas de frascos do MMS na minha cozinha usando os utensílios de cozinha, uma balança precisa de medidas para laboratório. Já à parte, no dia 1º de Outubro de 2006, eu havia engarrafado muitas centenas de frascos com 450 doses por frasco. O que soma um total acima de 1 milhão de doses. E naquela época eu estava escrevendo a segunda edição deste livro, havia pelo menos quatro fabricantes fazendo o MMS. Os frascos pelos quais nos decidimos finalmente eram altos, verde-escuro com 4 onças com conta-gotas no topo, assim os frascos poderiam facilmente ser utilizados contanto que houvesse solução dentro deles.

Eu estava razoavelmente persuadido que não existia algum outro frasco similar na África e estava certo. Um frasco de MMS podia ser reconhecido à distância. Todos ainda usam este mesmo frasco verde inicialmente comprado de uma companhia em Nova York. Cheguei a Kakamega, Quênia, no dia 31 de Janeiro de 2004. Fui encontrado no aeroporto por quatro pessoas e cada uma me deu um abraço. Foram Javan Ommani, ministro principal da missão lá; Gladis Ayugu; Hezron Juma, o segundo no comando na missão; e finalmente Beatic Iadeche. Estavam muito contentes em me ver e eram muito gratos. Eu fui conduzido à missão onde tinham um quarto muito agradável bem

preparado com rede e tudo.

O doutor Isaac Opondo veio ver-me essa noite. Era o responsável pela missão do hospital e foi informado que eu estava indo dar às pessoas algo que iria ajudar com a malária. Ele estava preocupado. Ele realmente necessitava saber o que é que eu iria dar às pessoas. Conclui que caso ele se não gostasse de mim, ou do MMS, que poderia encerrar tudo para e nada aconteceria. Eu então teria que retornar para casa sem ter realizado qualquer coisa. Assim eu comecei a explicar exatamente o que o MMS era e como funcionava. Compreendeu o dióxido cloro, porque seu conhecimento científico inclui a purificação de água, plantas e desinfetantes. Disse-lhe a maioria das coisas que mencionei neste livro, e mais a informações adicionais. Ficou interessado. Encontrei os fatores exatos que funcionam melhor do que qualquer outra coisa, e isso é o que lhe dei.

Finalmente o Dr. Opondo disse, "eu tenho a imagem, e se você pode realmente colocar o dióxido de cloro no corpo, acredito que fará exatamente o que você diz que fará." Uma vez que teve a imagem do dióxido de cloro em sua cabeça, ele ficou tão convencido que disse, "minha esposa está doente com malária.

Posso trazê-la agora?" Eu disse, "Sim". Chegou aproximadamente 20 minutos mais tarde. Eu misturei a bebida do MMS para ela que conteve somente 5 gotas. Eu considerei 15 as gotas a ser a dose padrão naquele tempo e não me recordo exatamente o porquê eu usei somente 5 gotas. Acho que estava preocupado em deixá-la com sintomas de náusea. Na manhã seguinte ela se sentia um pouco melhor, mas ela não estava completamente bem e eu disse que ela estaria bem. Eu estava programado a começar a tratar no hospital naquela manhã. Isso foi um problema, mas não tão grande como você pensa. O médico acreditou em minha explanação de como o dióxido cloro funcionava e parecia ter fé no que eu teria a dizer.

O problema era que o tipo da malária ali era mais viril do que o tipo de malária na América do Sul. Vendo isso a esposa do médico certamente estava um pouco melhor, eu sabia que o MMS estava funcionando, mas aquela dose não era suficientemente adequada. Disse ao médico que sua esposa apenas necessitava de outra dose, e ele concordou. Nessa manhã, quando eu comecei a tratar pessoas na missão no hospital, coloquei o meu avental branco de laboratório com as palavras, "The Malaria Solution Foundation - fundação da solução da malária," com o rótulo bordado de ouro sobre a parte dianteira. Usei meu chapéu, calças marrom-claro, e sapatos brancos. Eu parecia com um Doutor.

Cheguei ao hospital aproximadamente às 8 horas da manhã e o Dr. Opondo arrumou um lugar para mim em sua clínica. Naturalmente, eu expliquei às pessoas no escritório que eu não era um doutor. Eles não se importaram. Eu era o único homem branco num raio de 50 milhas e eles só tinham grande respeito por homens brancos. Discuti o número de gotas a ser dadas a cada paciente com Dr. Opondo. Disse que a malária aqui parecia ser mais potente

do que a malária da América do Sul. Nós decidimos então usar 15 gotas por dose. Logo sua esposa chegou para receber sua segunda dose, esta continha 15 gotas, e então foi para casa. Com essa segunda dose, a esposa do Dr. Opondo transformou-se a primeira pessoa que eu ajudei a superar a malária na África.

Nós administramos 15 gotas por dose o dia inteiro, mas no dia seguinte a maioria dos pacientes voltou sentindo-se melhor, mas não totalmente bem. Isso foi tudo. Eu decidi então aumentar para 30 gotas por dose, nós necessitávamos realizar a cura com somente uma dose. Havia muitas vítimas com a malária para cuidar duas vezes a cada um. O laboratório do hospital ficou sobrecarregado, assim que nós simplesmente não tínhamos condições de checar o sangue de cada pessoa doente por malária. Entretanto, naquela área não há muitas duvidas se uma pessoa está ou não com a malária. Normalmente, um médico meramente olha a uma pessoa para determinar se está ou não contaminada. Mas tomaram muitas amostras de sangue como era prático.

Todos que tiveram resultado positivo para a malária no exame da amostra de sangue, eventualmente fizeram novo exame após a segunda dose ou após a dose de 30 gotas. Em geral, levou aproximadamente 4 horas para todos os sintomas da malária desaparecer. Em alguns casos, levou em torno de 12 horas para os sintomas desaparecerem. Embora muitos dos pacientes tivessem outras doenças além da malária, não tivemos nenhuma falha quanto à malária. Como nem todos fizeram um exame de sangue, "Como nem todos fizeram um exame de sangue, não podemos garantir quanto aos que não o realizaram, contudo, o MMS jamais deixou de eliminar o parasita da malária. Nós tratamos os pacientes que ainda estavam se sentindo mal e todos eles se recuperaram até o momento em que retornamos no dia seguinte. O Dr. Opondo concordou comigo que deveríamos aumentar a dosagem para 30 gotas. Isso começou a funcionar com somente um tratamento.

Esta era oito vezes a dose que foi usada na América do Sul. Isto igualaria 240 gotas do oxigênio estabilizado vendido em lojas de alimento e produtos naturais. No hospital, cada vítima da malária que me foi apresentada e que podia falar o inglês descrevia um pouco de seus sintomas. Eu dei uma dose a todos. Eu não somente tentei ajudar vítimas com malária. Eu sabia que o MMS ajudaria a maioria de outros problemas. Alguns dos pacientes logo soltaram lombrigas, e outros disseram que as várias dificuldades que tinham já estavam melhores.

O Reverendo Ommini era o responsável pela missão e ele aparentava um pouco de cansaço. Disse-me que desde seu acidente não tinha tido nenhum problema com malária. Caminhava com uma com muleta e tinha alguns reforços de aço em seu pé. Disse que talvez o aço estivesse de algum modo causando uma reação em seu sangue e matando os parasitas da malária. Olhei em seus olhos e em seu rosto bem perto. Pude somente ver o cansaço.

Ele estava doente e não o sabia. Eu perguntei se tomava pílulas para dor, ele admitiu que estivesse tomando várias pílulas todos os dias.
Eu disse, “Reverendo, por favor, faça um exame de sangue para a malária.” Subitamente, percebeu como realmente se sentia. Eu quis dizer para ele fazer o exame no dia seguinte, mas olhou mais uma vez em mim e foi acordar o técnico do laboratório. Em aproximadamente 1 hora voltou com um relatório surpreendente.

A média da leitura do teste para a malária de um paciente no hospital é (+)6. O Rev. Ommini teve uma leitura de (+)120. Poderia morrer absolutamente a qualquer minuto. Eu dei a ele a dose mais forte que senti que fosse segura, foram 30 gotas. Normalmente, uma pessoa com uma leitura tão alta estaria de cama, quase incapaz de mover-se, mas em alguns casos, as pílulas para dor escondem os sintomas.

Na manhã seguinte, o Rev. Ommini se sentia muito melhor, mas ele continuava doente outra vez pelo meio-dia. Ao meio-dia, a leitura de seu sangue era (+)6, que era uma leitura normal para uma pessoa doente com malária. Dei-lhe

outras 18 gotas e na manhã seguinte proclamava que se sentia bem melhor e viu que sua leitura de sangue indicava que estava livre do parasita da malária. Teve sorte que tudo terminou dessa maneira. Freqüentemente, quando as pessoas tomam remédios para dor, o remédio esconde a dor da malária. Não se dão conta de que estão sofrendo da malária, assim como o Rev. Ommini que também não a percebeu. Eles continuam tomando mais e mais remédios para dor, e suas dores de cabeça e as dores nas articulações pioram mais e mais. Esta é uma situação muito perigosa, assim uma pessoa pode estar andando com uma quantidade de malária suficiente para matá-la. Neste caso, uma vítima da malária pode apenas cair morta, e isso acontece.

O Rev. Ommini começou a organizar clínicas de malária em igrejas em torno da área, de modo que as pessoas com malária pudessem ir às igrejas para serem tratadas. Cada manhã, aproximadamente oito de nós nos aglomeramos em um micro-ônibus conduzido por Peter Mwangi, um pastor local que possui um micro-ônibus. O ônibus tinha aproximadamente 20 anos de idade. Não era nada mais do que uma carcaça de ônibus com um motor. Tudo estava se soltando. As dobradiças da porta estavam além de desgastadas. A porta

ameaçava cair,mas nem era pela trepidação. Sendo a única pessoa branca, tive que ficar na frente – junto a outras três pessoas. Peter era um tipo de mecânico, que mantinha o ônibus rodando. Mas tudo no ônibus estava extremamente desgastado. Quando um automóvel fica tão ruim quanto o ônibus e algo para de trabalhar, jogamos fora. Quando isso acontece, o que realmente precisa é um motor, um chassi, e rodas.

As pessoas em uma igreja esperavam nossa chegada. Havia mais de 300 pessoas nesta igreja.

Peter conduziu-nos a diversas igrejas todos os dias e igualmente ajudou-nos tirando retratos. Havia geralmente 50 a 200 pessoas nas igrejas. Introduziram-me à multidão e pediram que eu dissesse algo antes

de nós começarmos. Eu falei por um minuto ou algo assim, relatei que era um prazer de estar ali, e que eu esperava que eles se sentissem melhor. Então formaram uma fila enquanto eu enchia os copos fornecidos pela igreja. Havia centenas de pessoas, eu solicitava o acréscimo de copos e de algum modo alguém os conseguia. Então nós alinhavamos de 20 a 30 copos e eu começava a colocar a solução neles. Eu tinha uma colher de medição pequena que continha exatamente a quantidade certa de solução (30 gotas). Então eu adicionava o vinagre em cada copo. Após ter esperado três minutos, colocava então o suco de abacaxi em cada copo até que estivesse aproximadamente ¾ de cheio. Então os distribuíamos.

Diversas vezes, quando um grupo ouvia dizer que eu não os inocularia, eles expressaram desapontamento. Pensavam que se não fossem inoculados, o medicamento não podia ser poderoso o bastante para ajudar. Entretanto, no final do dia na igreja as pessoas já se sentiam melhor. As dores de cabeça partiram, náuseas desapareceram, e as dores musculares baixaram. As pessoas estavam completamente surpresas e muito satisfeitas, e o expressaram. Era sempre um prazer ver as pessoas melhorando e se sentindo bem.

Quando estávamos em Kakamega, Javan quis visitar uma clínica privada. Devíamos passar um dia inteiro na clínica. O nome da clínica era Os Cuidados e Casa de Maternidade da Comunidade de Bukura. Quando chegamos, havia uma grande e longa fila de pessoas do local que necessitavam de ajuda com a

malária. Nós gastamos a maior parte do dia lá e então nós os deixamos com diversos frascos do MMS para seu uso. Vincent Orimba era o responsável. Tratou de muita gente e fez exames de sangue antes e depois de tomarem o MMS. Infelizmente, sua clínica era associada com as missões que retiraram o suporte para o MMS, assim a clínica já não mais recebia financiamento para o MMS. Incluí um retrato do Dr. Orimba em sua clínica. Não há nenhuma dúvida que, como a maioria das outras pessoas neste livro, ele ainda pode ser contatado.

Dr. Vincent Orimba fala com uma mãe sobre seu bebê que acabara de tomar o MMS.

Enquanto estive em Kakamega eu não vi nenhuma outra pessoa branca. Uma senhora parou-me na rua e apertou a minha mão. Disse queria dizer a seu marido que hoje ela havia apertado a mão de uma pessoa branca. Provavelmente o riso maior que dei foi na mesa quando eu falei para todos que a minha maior preocupação era se estes canibais convertidos decidissem fazer uma boa refeição e depois ir para o céu. Todos com mais de 30 anos reivindicaram ser canibais convertidos, mas eu duvido que alguns deles sejam. Apenas gostam de ter algo a dizer.

Fevereiro 11, 2004 Jim Humble
A fundação da solução da malária

Aqui eu apresento-lhe minhas observações especiais durante a campanha da malária usando a fórmula da solução da malária.

1 - No primeiro dia da introdução um bebê muito doente de um ano e meio de idade foi trazido com muita queixa de convulsão e febre elevada com temperatura de 104 F (40º C). A placa microscópica de exame de sangue era positiva para malária com 4 infecções muito severas dos positivos (++++) indicando uma severa infecção com o parasita do fulciparum da malária.
Após os exames foi dada ao paciente a fase-1 da solução da malária.
Após 4 horas foi feito a placa de exame de examinação microscópica de sangue.

Os parasitas foram reduzidos a 2 sinais de positivos (++), naquele momento a fase-2 foi aplicada (5 gotas da solução da malária). No dia seguinte a placa de sangue deu negativo para malária.
Nota: Nenhuma outra droga antimalárica foi dada. Nenhum antibiótico foi dado. Após dois dias a criança foi dispensada. Não tinha mais a temperatura acima do normal nem nenhum dos outros sintomas por 48 horas. A malária tinha sido curada pela administração da solução da malária sozinha sem o quinino usual para tais casos sérios.

2 - Uma paciente mulher de 34 anos teve febres persistentes com dores de cabeça durante a noite, náusea persistente, perda de apetite, e perda de peso. A examinação microscópica do sangue revelou que os parasitas do fulciparum da malária estavam presentes. Os remédios antimaláricos que incluem injeções do quinino não fizeram efeitos. A fase-2 da solução da malária foi dada em duas doses dentro de 24 horas. Pela terceira dose todos os sinais e sintomas tinham-se reduzido. Após 5 dias ela estava de volta ao trabalho, comendo muito bem após dois meses da doença. O exame de sangue dela era negativo.

3 - Três crianças doentes foram administradas com a solução da malária após a presença de sintomas da pneumonia brônquica por 2 dias. Após 6 horas os sinais e os sintomas haviam sido reduzidos. Permaneceram na varinha por 48 horas até que os sintomas da pneumonia se foram completamente. Nenhum outro anticorpo foi administrado.

4 - Eu passei a solução da malária nas verrugas na região da virilha de um paciente masculino de 5 anos. No prazo de 5 dias as verrugas desapareceram. Os casos 3 e 4 indicam que a solução da malária é eficaz contra outras doenças.

5 - Durante a campanha com clínica móvel uma das pacientes femininas recebeu a solução da malária da fase-2. Imediatamente começou a ter dor abdominal severa. Dei-lhe 3 copos da água, vomitava após cada copo. Logo estava sentindo melhor.

Nota: Em uma interrogação futura descobri que este paciente era um exemplo conhecido de completa úlcera estomacal e no momento fazia tratamento com antiácidos. Conclusão: Este paciente poderia ter sido preservado da reação da solução da malária se nos tivesse dito por que tinha a úlcera estomacal. No futuro nós devemos inquirir sobre a úlcera estomacal. Concluindo, quero dizer que estou investigando outros benefícios que a Solução da Malária pode dar e o manterei informado do progresso cuidadoso em acessar outras condições em que podem ser utilizada a Solução da Malária para tratamentos.

Desde que a campanha é quase gratuita, achei difícil cobrar uma taxa para a examinação microscópica do sangue, uma vez que muitos pacientes não têm recursos para tal. Isso reforçaria os resultados positivos, mas como no caso #1 acima, a finança é um problema. Eu estou continuando com o programa da solução da malária. Sinceramente,

Fevereiro 11, 2004

Nós, membros da missão de Ematsayi, que é a matriz de 128 das Igrejas e seus pastores, damos por esta nossos agradecimentos e apreciação à fundação da solução da malária para o Sr. Jim Humble por trazer-nos a solução da malária. Mais de mil pacientes foram tratados e relataram que se recuperaram da malária incluindo o Bispo Rev. Javan Ommani e sua esposa. As pessoas e lugares que visitou são:

1 - 80 pacientes do hospital da missão de Ematsay foram tratados e relataram ao Dr. Isaac Opondo que se recuperaram.
2 - Dos pacientes do lar de idosos, 3 da comunidade de Bakura foram tratados e relataram que se recuperaram após ter tomado a fase dois do tratamento conduzido pelo Dr. Edwin Otieno.
3 - Na clínica da igreja de Inaya, dos 512 pacientes tratados alguns retornaram no segundo dia para o tratamento da fase 2 e relataram estar recuperados. Conduzido pelo Rev. Mutuli.
4 - As clínicas da igreja de Irmanga e de Naburera 228 pacientes foram tratadas e relataram recuperados sob o Rev. Javan Masimber.
5 - Emagale, Nazerit, Musaga 125 pacientes tratados. Relataram recuperados da malária. Conduzido pelo Rev. Eseri Mahonga.
6 - Na clínica da igreja de Klialala 50 foram tratados e relataram estar recuperados da malária. Conduzido pelo Rev. Parton Wangila.
7 - Mwilala 36 pessoas com exames positivos da malária foram tratadas e retornaram com seus relatados. Conduzido pelo Rev. Charles Ommini
8 – Na igreja Anyiko os 250 pacientes da clínica foram tratados e relataram estar recuperados. Conduzido pelo Rev. Henry Apondi.
9 – Na igreja de Buyoega os 50 pacientes da clínica foram tratados e relataram estar recuperados. Leb pelo Rev. Irmã Jackline Makokha.
10 – Na igreja Eshirumby 52 pacientes da clínica foram tratados e relataram estar recuperados. Conduzido por Pastor E. Kabole, Com o tempo quase acabando, nenhum paciente com malária deixou de ser tratado.
Tivemos relatos de três casos de vômitos e pelo menos de um caso de diarréia após ter tomado a solução da malária, mas em todos os casos a situação retornou ao normal após o segundo tratamento, Nossos agradecimentos sinceros a todos desse programa.

A quem possa interessar
Re: Jim V. Humble

Esta carta é para certificar que eu, Peter Mwangi Gitau, trabalhei com Jim desde 2004. Ele veio para missão Ematsayi Ball para tratar de pessoas com malária e por todo tempo eu o transportei. Visitamos várias igrejas e tratamos de aproximadamente 1.000 pacientes com a Solução da Malária. Depois disso fomos a Uganda para tratar de pessoas lá e mais de 500 pessoas foram tratadas no Centro Medicinal de Vida em Kampala, Uganda. Nos despedimos e ele (Jim) enviou-me alguns frascos com a Solução da Malária para tratar e treinar outras pessoas a como usar a Solução na cidade Kakamega. Veja as fotos e relatos das pessoas tratadas na página a seguir.
Estou ansioso em começar a tratar muitas outras pessoas no Quênia e agudar Jim com seu trabalho, assim como receber mais dinheiro e doações que estiverem disponíveis para nós.
É um prazer ter muitas pessoas tratadas, recuperarem-se e seguirem trabalhando para tratar de milhões de pessoas com a Solução da Malária.
Fielmente seu, Peter Mwangi

Fevereiro 11, 2004
Local: Missão de Ematsayi

Eu, Sila Kombo, dei graças a Deus por ter nos mandado o irmão Jim Humble ao Quênia para nos dar a solução da malária. Estou feliz que quando tomei a solução da malária me recuperei. Gostaria de pedir ao escritório dos Companheiros Cristãos da Fé para estender o tratamento até o país da Tanzânia, onde eu sou um Bispo e tenho mais de 25 igrejas onde a doença (malária) mata muita gente e eu vi esta possibilidade de poder nos ajudar na África. Obrigado. Que Deus te Abençoe. Sinceramente,

6. Uganda, África Oriental

Quando deixei Kakamega, no Quênia, voei a Nairobi. Lá eu dei uma palestra para Wade Porter e seu grupo de médicos e de enfermeiras. A palestra foi bem recebida; eles conversaram comigo por uma hora após a palestra. Havia muitos apertos de mão e palavras amigáveis, mas, por alguma razão, Wade e sua esposa decidiram que eu era mau, de modo que terminaram com os planos de tratar de pessoas nas vilas do arbusto próximo. Eles nunca comentaram a esse respeito, assim eu não tive oportunidade de responder-lhes. Mesmo desconhecido, o diretor em FCF Int. nos Estados Unidos foi despedido algumas semanas depois que retornei. Era a pessoa na organização que tomou a decisão de me mandar para lá. Talvez não houvesse nenhuma conexão, mas me pareceu estranho que ele foi despedido e eu nunca soube a razão. Em todo caso, a história continua.

Wade Porter e sua esposa em pé um em cada lado. As outras pessoas eram médicos e enfermeiras. Wade decidiu não usar o MMS, como acreditando que eu era mau.

De Nairobi, voei até Kampala, Uganda. Fui encontrado no aeroporto por Solomon Mwesige, pastor principal da missão e o proprietário do centro médico da ligação da vida, uma clínica que conectou a missão. Conduziu-me a sua casa, onde tinha preparado um quarto para minha estadia. Nesta área, todos que entram em uma casa devem tirar seus sapatos. Eu não observei isto no início, mas assim que percebi desculpei-me e então retirei meus sapatos. Eram anfitriões muito graciosos.

O jantar foi servido todas as noites com todos sentados à mesa. A comida era muito boa. Em Uganda, onde não há guerras, o alimento é abundante. De fato, um observador chamá-la-ia de terra da abundância.
Solomon disse que eu poderia começar a usar o MMS em sua clínica médica na manhã seguinte. Eu estava ansioso para começar, assim essa seria mais uma etapa para provar que o MMS é seguro e eficaz. Cheguei à Clínica de Solomon aproximadamente às oito horas da manhã do dia 1º de fevereiro de 2004. Os pacientes já estavam chegando, porque Solomon tinha feito anúncios em suas missas que eu estaria lá nos serviços de sua igreja.
Centro médico da ligação da vida P. O. Caixa 15081, Kampala, Uganda; telefone 077 479017. A clínica cobrou uma pequena taxa de cada dose do MMS, com etiquetada de OS-82 naquele tempo. Eu tinha parado de chamá-lo OS-82 no Quênia, porque “a solução da malária” era a única coisa que qualquer um dos médicos ou enfermeiras o chamariam, de modo que finalmente começamos a chamá-lo assim. Foram as pessoas da África que

realmente adotaram o nome. Quando liguei para Arnold e lhe disse o nome novo, concordou imediatamente. Eu comecei usando os dados obtidos na missão de Kakamega no Quênia. Usei 30 gotas e quase todos ficaram mais doentes e vomitaram após ter tomado a dose. Naturalmente, o dia seguinte e freqüentemente apenas após algumas horas os pacientes já estavam bem, mas os vômitos não eram populares. Além disso, a malária nesta área era diferente da malária em outros lugares. Todos que tiveram com malária aqui igualmente tiveram o baço anormal (inflamado). Por qualquer motivo, as gotas estavam reagindo diferentemente com esta distensão da malária e dela teve provavelmente algo a ver com os baços anormais dos pacientes. As vítimas da malária em Kakamega não tinham baços inflamados. E nem todos vomitaram, assim continuamos com as doses de 30 gotas por diversos dias, mas as pessoas estavam começando a se afastar.

Finalmente, eu decidi que deveria fazer algo. Mandei cada pessoa tomar uma dose de 15 gotas e voltar em 4 horas para uma segunda dose de 15 gotas. Isto funcionou BEM. As 15 gotas de dose não causaram qualquer vômito e logo as pessoas começaram a retornar e formar uma fila na frente do estabelecimento para receberem ajuda. Mais uma vez os problemas menores haviam sido superados. Cada situação nova adicionava informações importantes à coleção de informações provindas de outras situações para melhor administrar o MMS. Todas as doses, se 15 gotas ou 30 gotas, exigem a adição de ¼ a ½ colher de sopa de vinagre, de limão, de lima, ou da solução ácida cítrica (que são cinco gotas do ácido para cada gota do MMS). Sem um destes ácidos comestíveis a solução faz muito pouco de efeito. O ácido alimentar atua como um ativador, que faz a solução agir. Como antes indicado mais se deve esperar três minutos antes de adicionar qualquer outra coisa. Após os 3 três minutos de espera, você então pode adicionar um copo de 4 onças de suco melhorar o sabor. É importante lembrar que o suco não pode conter nenhuma vitamina C adicionada. Esta é a razão de se usar o suco fresco, deve-se estar seguro de que não tem vitamina C como aditivo, ou seja, estar certo que a vitamina C não

foi adicionada. Quase todo suco engarrafado ou enlatado tem vitamina C adicionada como conservante. A vitamina C é muito boa para você, mas neste caso, impede que o MMS seja eficaz no corpo. Então, use somente suco fresco.

O autor e a enfermeira olhando sobre como a mãe dá o MMS ao bebê no centro médico da ligação da vida em Kampala, Uganda.

Solomon tinha microscópio em sua clínica e os técnicos podiam usá-lo para determinar se o parasita de malária estava presente no sangue de uma pessoa. Durante o tempo em que estive lá tratamos pelo menos 50 pacientes que deram positivo para a malária antes do tratamento e negativo após o tratamento. Entretanto, a maioria dos 500+ pacientes que tratamos não se importou. Quiseram somente se sentir melhores e depois de duas doses do MMS eles já estavam melhores. O fato é que pelo menos 95% deles tiveram malária; nós apenas não tivemos o tempo para examinar o sangue de todo mundo. Ainda, nós verificamos 50 casos de pessoas que ficaram livres do parasita da malária.

Centro Médico Enlace de Vida em Kampala, Uganda.

Logo depois eu cheguei ao centro médico da ligação da vida e encontrei um pastor especial do Congo do DRC. Seu nome era John Tumuhairwe e estava interessado no MMS. Depois que aceitou a dose para si próprio, começou imediatamente a ajudar outros que chegavam. Estava bem entusiástico a respeito do MMS conversou comigo extensivamente sobre ir ao Condo do DRC, mas eu não tive o dinheiro ou suporte para fazê-lo. Visitei um número de

lugares dentro Kampala e quase consegui uma visita as forças armadas da Uganda do Norte onde a luta estava ocorrendo.

Eu estava disposto a ir, porque havia o contagio de malária difundida no exército e seria uma contribuição significativa para o estabelecimento da guerra. Igualmente seria Uma boa maneira de anunciar o MMS naquele tempo, mas John não conseguiu fazer que as coisas fossem completamente arranjadas durante a minha estadia lá.

Autor da ao Ev. John Tumuhairwe sua primeira dose do MMS para recorrer da Malária.

Leia a carta de John no fim deste capítulo.
Quando aí, dei-lhe meu último frasco do MMS, que era o suficiente para ajudar aproximadamente 180 pessoas com malária. Diversos meses mais tarde, enviei-lhe 10 frascos mais, que usou um bom bocado. Se você ler a carta de John para mim, você verá que tratou de um bom numero de pessoas no Congo com todo o MMS que enviei. O retrato mostrado aqui foi tirado enquanto eu lhe dava sua primeira dose do MMS. Como a maioria das pessoas citadas neste livro, John pode ainda ser contatado.
No dia 10 de Outubro de 2006 eu lhe enviei outros 10 frascos.

Algumas das vítimas da malária na clínica eram crianças. Alguma destas crianças morreria sem MMS. Embora as reações fossem infreqüentes, foi nesta clínica que começamos a observar que as reações que ocorreram eram freqüentemente similares. Enquanto o tempo progrediu, observamos ocasionalmente as seguintes reações:
1 - Tonturas - alguns pacientes relataram tonturas diversas horas após terem tomado o MMS. As tonturas nunca duraram mais do que 1 hora. Quando a tontura passou, os sintomas da malária pareceu desaparecerem ao mesmo tempo.
2 - Náusea - as náuseas ocorriam geralmente dentro de 10 a 15 minutos de depois de tomar o MMS e raramente duravam mais de 15 minutos.
3 - Vômitos - em ocasiões raras alguém vomitou como reação ao MMS, mas nunca mais de uma vez.
4 - Fatiga - a fatiga era em todo o corpo. Era completamente surpreendente, experienciei isto uma vez anos atrás quando tomei o MMS pela primeira vez para superar a caso da malária que tinha contraído na selva. Um se sente

completamente letárgico e é incapaz de mover-se. Não é realmente desagradável, é apenas uma sensação estranha que seja ligeiramente alarmante. Dura 1 a 4 horas, não mais.
5 - Uma combinação de diversas ou de todas estas reações - isto é raro, mas aconteceu uma vez ou duas vezes. Não há realmente nada que precisa ser feito para algumas das reações. Todas passaram e sem nenhum efeito durável.

O autor misturando doses do MMS no quarto da clínica.

O médico nesta clínica era um homem negro que tivesse muita compaixão para com as crianças. Tratou-as com bondade e pareceu-o ser muito preocupado.

Salvou diversas vidas durante o tempo que estive lá simplesmente fazendo os diagnósticos corretos. Questionou-me detalhadamente sobre o MMS. Acabei dizendo-lhe sobre meu amigo que tinha usado o oxigênio estabilizado e tinha injetado a solução nas veias de seus animais. Eu igualmente mencionei que me tinha injetado um par de vezes. Em nossas discussões eu disse-lhe finalmente que a força da solução que meu amigo usou injetando os animais era 15 gotas em 20 ml da solução da injeção.

A maioria de crianças parecia pensar que o MMS era uma bebida mágica. Essas três certamente pensavam.

Já no final da minha estadia, observei o médico falando aos grupos de pessoas que o estavam fora da clínica. Depois que falou com vários grupos, perguntei-lhe sobre eles. Disse que os grupos consistiam em pacientes de AIDS avançados e seus parentes. Eu não lhe perguntei a respeito de que as foram as conversações, me pareceu descortês; entretanto, o dia que eu lhe deixei ele me chamou ao lado e disse que estava indo tratar alguns pacientes de AIDS e que usaria uma injeção do MMS. Disse que esteve em contado com um hospital muito grande em Kampala e que poderia aproximar se dos pacientes da AIDS que eram enviados para casa para morrer.

Você pode pensar que me sentiria preocupado neste momento, mas de volta a Las Vegas eu tive meu amigo que injetou diversas vezes. Nós usamos primeiramente uma gota, então diversas gotas, e então uma dose completa em dois tempos diferentes. Nunca houve uma reação adversa, mas a injeção tratou um exemplo muito mau de gripe. Assim, eu não me preocupei sobre os pacientes de AIDS; ao contrário, eu estava extremamente triste que não poderíamos tratar cada paciente de AIDS que era enviado para casa, mais os pacientes de AIDS que ainda estava no hospital. Além disso, o MMS libera o dióxido de cloro no corpo. O dióxido cloro é o assassino do mais poderoso dos micróbios patogênicos conhecidos pelo homem (ser humano). Não há nenhuma razão pela qual não mataria o vírus do AIDS. Não faz nenhum dano ao corpo humano quando usado em baixa concentração no MMS.

Ao usar a injeção direta no sangue, você não pode usar o vinagre. O fato é que o sangue tem o mesmo nível neutro do pH que a água, assim dilui o MMS e causa a liberação do dióxido de cloro sobre um período de algumas horas sem vinagre. Então, eu não incentivei o doutor, nem eu o desanimei. Eu não poderia ver que a injeção feriria nenhum dos pacientes de AIDS e provavelmente isso os ajudaria. Depois que retornei para casa mantive-me em contato próximo com este médico enquanto tratou 390 AIDS pacientes durante 8 meses. Todos tinham sido enviados para casa do hospital local de Kampala para morrer. Seus emails indicaram que 6 de 10 pacientes de AIDS sentiram melhor e estiveram impacientes para retornar ao trabalho ou retornar às suas vidas no prazo de 3 dias após receber o tratamento. Os outros 40% se recuperaram no prazo de 30 dias. Não houve nenhum caso de recaída, o que pode ter sido um recorde. Dois dentre os 390 casos morreram. Os pacientes que melhoraram dentro do prazo de 3 dias necessitaram tempo para recuperação 3 dias, mas pareceu que estavam recuperando somente de um exemplo de extrema fraqueza.

Infelizmente, eu devo manter o nome deste médico confidencial. Mas como você pode ver, tivemos muito bons resultados, como todos estes pacientes deixados para morrer dentro de semanas apos a liberação pelo hospital de Kampala. Eu não achei difícil de acreditar seus relatórios, porque não teve nenhuma razão de ter mentido dia após dia. Eu não pagava qualquer coisa a ele e nem tão pouco lhe enviei o MMS gratuitamente (eu o deixei com os 40 frascos). Além disso, tratei um número de pacientes de AIDS com sucesso eu mesmo e meu amigo que operava um negócio em Malawi tratamos diversos empregados que estavam muito doentes das infecções da AIDS para ir trabalhar. Estão todos agora de volta ao trabalho.

Aconteceu que Solomon Mwsegi, proprietário da ligação da vida O centro médico teve um problema de saúde muito similar ao problema de saúde experimentado pelo Rev. Ommini, pastor no Quênia. Solomon tomava comprimidos para dor causada pela malária. Ambos, ele e sua esposa evitavam o fato de que estivessem com malária. Os comprimidos para dor não escondem muito bem os sintomas da malária, mas mantêm a pessoa em

atividade. Tomá-los por um período prolongado é extremamente perigoso, como a malária pode matá-lo sem você mesmo ao menos sentir. Quando lhe perguntei sobre isto, ele disse, “Eu sei, é malária. Apenas tenho ignorado não fazendo nada a respeito. Tomarei uma dose dupla agora mesmo.” Perguntei se ele estava seguro, mencionando que iria deixá-lo com náusea. Disse, “eu sei disso, mas quero superar isso e estar certo de que a malária esteja morta”. Ele prestou muita atenção no que eu estava fazendo e sabe que ajustei inúmeras gotas, assim tomou a dose dupla (com o ativador do vinagre e os 3 minutos padrão). Disse-me mais tarde que queria que as gotas o pusessem doente, seria a prova que algo estava realmente agindo em seu corpo.

Aqui, a palavra por palavra, é o que escrevi em minhas notas naquele tempo: “Dentro de 20 minutos ocorreu náusea. Dentro de 1 hora não poderia conduzir o carro. Teve diarréia. Em casa se sentiu totalmente cansado, como se não quisesse se mover exceto para ir ao toalete. Começou aproximadamente 11 horas da manhã e pelas 4 da tarde, quando nós nos retornamos para casa, Ele estava melhor. As 8 da noite, estava acordado e encontrando-se no sofá. Disse que toda a doença se fora, mas estava sentindo fraco. A manhã seguinte ele estava ligeiramente tonto, mas se sentimento bem de outra maneira.”

Do começo ao fim dessa experiência, estava muito entusiástico sobre isso. Quando ficou doente, estava entusiástico porque acreditou que o MMS estava agindo. Na manha seguinte quando isso se acabou, não poderia acreditar o quanto bem que estava se sentindo. Sua esposa prestava atenção de toda experiência e estava muito preocupada, mas estava igualmente receosa de não estar fazendo nada, porque estava bem ciente que seus comprimidos de dor igualmente escondiam sua malária. Quando prosseguiu tomando a dose ela mesma, Solomon permaneceu com ela. Não estava tão nauseabundo como Solomon tinha estado, mas permaneceu doente pela maioria do seguinte dia. Depois disso, ela estava extremamente feliz sobre o quanto bem estava sentindo. Disse que era a primeira vez em um ano que sentisse tão saudável.

Evidentemente, quando a malária é escondida pelos comprimidos de dor isso faz muito mal; assim, o MMS era extremamente reativo. Entretanto, os dois Solomon e sua esposa poderiam ter evitado essa reação simplesmente tomando doses menores sobre diversos dias, em vez da tentativa de fazê-lo de uma vez. O problema era que eram extremamente ocupados e não sentiam que poderiam dispor de tempo adicional. Não pareceu importar com quem eu estava envolvido quando estive na África; as pessoas estavam dispostas a confiar em mim. Eu penso que poderiam detectar que eu não faria qualquer coisa que não estava em seu melhor interesse.

O tempo que passei na clínica de Solomon foi bastante produtivo, como aprendi mais sobre o MMS e seus resultados. Apesar da benevolência geral que experimentei, uma situação desagradável ocorreu. Meu motorista, Peter Mwangi, veio igualmente a Kampala chegando um dia apos a minha chegada. Solomon forneceu-o um quarto em sua casa e Peter era uma grande ajuda para a clínica. Ajudou-me a misturar doses do MMS, tirou retratos, e aprendeu

o Maximo que pode sobre o MMS. Entretanto, diversos meses após sua chegada, Solomon acusou Peter de violar uma de suas meninas empregadas. A menina ficou grávida. Peter disse que era impossível; não tinha feito coisa alguma.

Pareceu-me que desde que eu estava na mesma casa eu ouviria algum tipo de ruído, ou observaria grito da menina ou algo. Mas eu não tinha ouvido qualquer coisa. Do que observei quando eu estava lá, Peter teve muita integridade, assim que eu acreditei quando Peter disse que ele não o fez. Outra coisa que me parecesse peculiar era como Solomon demitiu pessoa após pessoa de sua clínica, mesmo quando eu estava lá. Eu trabalhei com pessoas que ele demitiu e me pareceram fazer um bom trabalho. Eu nunca compreendi porque ele demitiu qualquer um deles, assim que quando acusou Peter de violar sua menina empregada, eu questionei aquela acusação, mas eu não interferi com a operação de Solomon na clínica.

Em todo caso, nós tratamos mais 500 pessoas quando eu estava lá. Solomon pediu que o ajudasse e permanecesse presente, porque as pessoas que vieram esperavam um homem branco. As pessoas dessa área tinham bastante confiança no MMS porque um homem branco o ajudava. Mesmo quando eu parei de dar a solução às pessoas, estavam muito mais confiáveis quando eu estava simplesmente presente. Solomon tinha prometido que um homem branco estaria lá, e as pessoas que vieram estavam muito mais confiáveis mesmo que se eu estive somente fora no pátio de entrada. Eu finalmente saí de Kampala no dia 27 de fevereiro de 2004 e voei de retorno para Reno, Nevada. Lá do eu retornei à cidade do deserto de Mina, Nevada.

<u>Centro médico da ligação da vida igreja da zona de Lugujja</u>
<u>Caixa de PO 15081 Kampala, Uganda Phone 077 479017</u>
<u>Fevereiro 27, 2004</u>

Esta carta é para certificar que Jim Humble deu ao médico, Doutor xxx xxxxx, e sua equipe de funcionários as instruções e o treinamento para o uso da solução da malária. Durante a estadia de Jim aqui 2/15/04 a 2/28/04 para tratar de alguns dos pacientes de malária com 400 2/28/04(EH). Para alguns foram feitas análises de sangue para a malária e das análises de sangue feitas aproximadamente 40% deram positivo. O número exato de pacientes que o exame deu positivo foi de 25 pacientes (EH). Todos os pacientes que tiveram exames positivos para malária receberam a solução da malária. Todos aqueles que tomaram a solução da malária eventualmente tiveram exame negativo para a malária ou na primeira, ou a segunda dose. Uma pessoa na terceira dose. Todos pacientes restantes que fizeram o exame de sangue, testemunharam que estavam sentindo-se melhores após 24 horas de terem tomado a solução da malária em qualquer que fosse a primeira ou segunda vez/dose.
Sinceramente,

Ev John Tumuhairwe. Lote No. 53 da casa de Katwe RD Buyaya
Caixa de Po 71915 Kampala Uganda East Africa.

Caro Humble,
Espero que esta carta o encontre bem e forte. Sou John Tumuhairwe. Para apenas lembrá-lo, nós encontramo-nos primeiramente em Uganda na Life Link, a primeira vez que você veio à Uganda, com um irmão do Quênia que estava com você, quando você nos introduziu a solução da malária. Visitei o pastor Solomon e eu estava permanecendo na clínica (Life Link), porque vivia em DRC Congo naquele tempo, Imediatamente me interessei na solução da malária e me juntei a Você e ao Dr. Emma, para começar a dar a solução da malária, às pessoas. Eu igualmente contatei o Ministério de Defesa em Uganda, que queria encontrá-lo, mas nós não o fizemos penso que foi devido a alguns arranjos que pastor Solomon fez.
Você deu-me um frasco da solução da malária, que levei para o DRC do Congo e que fiz muitos milagres e maravilhas às pessoas que dei a bebida. Isto foi depois que nós tratamos de uma mulher com HIV positivo, cuja contagem o CD 4 diminuiu bastante, mas recuperou-se imediatamente e seu CD 4 foi elevado de 50 a 200. Quando voltei à Uganda, levei um pouco da solução da malária ao químico principal do governo, o Sr. Onen, que é novo no Japão para um ano de curso. Testou-o e deu-me um certificado, cuja cópia eu mais tarde dei ao pastor Solomon para lhe dar, mas igualmente lhe emiti uma cópia pelo correio.

Mais tarde quando comecei viver em Uganda, pedi que você desse-me a permissão para usar a solução da malária no qual me deu e nos enviou 10 frascos da solução, para usar em conjunto com Dr. Emma depois que você descobriu que ele teria parado de trabalhar para a clínica do pastor Solomon. Uma parte destes frascos dei para ao Ministério de Defesa aqui em Uganda. Tenho tratado soldados aqui que são HIV positivos e os resultados foram bons. Igualmente estou trabalhando, com outras organizações, e a filial da visão Internacional do mundo em Uganda para testar em pacientes de HIV positivos, em suas instalações médicas. Como lhe mencionei mais tarde que estou pretendendo fazer funcionar o primeiro centro de cura holístico em Kampla-Uganda. Nós usaremos a bebida Humble da saúde (Solução da Malária) como nosso tratamento principal.
Seus, com amor em abundância a Jesus Cristo.
Que deus te abençoe.
Ev. John Tumuhairwe.

7. Continuação da história do MMS

Em Mina, continuei enviando e-mails. Enviei email ao presidente dos Estados Unidos, a Bill Gates, a várias pessoas que fizeram coisas humanitárias, e a todos os shows de tevê com foco humanitário, tal como Oprah. Continuei a mandar frascos gratuitos de MMS e vendi os frascos de 4 onças que contêm 325 doses por $ 20 cada, ou por $ 5 a qualquer pessoa próxima, que morasse na cidade. Mais tarde, quando multipliquei a capacidade do MMS, vendi os frascos de 4 onças com 450 doses pelo mesmo preço.

Com o passar do tempo as pessoas me falaram sobre vários problemas e continuei a encontrar novos usos para o MMS. Em toda minha vida tive problemas com meus dentes. De fato, a maioria dos meus dentes falta e uso dentaduras. Naquele tempo, minhas gengivas eram completamente delicadas e meus dentes estavam um tanto frouxos. Freqüentemente eles ficavam machucados e dolorosos. Pensei que teria de extrair um ou dois dentes. Finalmente decidi que deveria escovar meus dentes com MMS. Coloquei 6 gotas do MMS e ½ colher de sopa de vinagre junto em um copo de água. Esperei então os 3 minutos e adicionei 1/3 de água no copo. Usei aquilo para escovar meus dentes e fiquei espantado outra vez. Toda a infecção e os machucados haviam desaparecido em horas. Dentro de uma semana, minha gengiva havia endurecido. Quando finalmente fui extrair o dente, levou em torno de uma hora para o dentista conseguir extrair o dente. Minhas gengivas estavam tão resistentes e o dente estava tão bem encaixado em meu osso do queixo que ele simplesmente não podia agarrá-lo com seus alicates e extraí-lo. Não teria saído. Não estou certo se deveria ter extraído o dente. Estava perfeitamente saudável quando finalmente foi extraído. O dentista ficou mais surpreendido do que eu estava.

Desde então, houve um número de outras pessoas que usaram o MMS para a higiene oral. Todos que a usaram tiveram os mesmos resultados, uma boca muito mais saudável. Houve mesmo um número de pessoas que puderam reparar seus abscessos escovando os dentes com MMS.
No trabalho para a distribuição do MMS na África, minha pendência era sempre relativa a se Arnold me forneceria dinheiro suficiente para uma passagem de avião ida e volta e algumas despesas. Então eu viajaria a qualquer lugar. Eu falaria com várias agências governamentais e hospitais até encontrar algum lugar para fazer as triagens clínicas. A posição de Arnold era a de que nós não poderíamos ir a qualquer lugar na África até que fôssemos convidados. De acordo com Arnold, havia abundância de dinheiro; nós apenas necessitávamos de um convite. Sua posição nos manteve estagnados por anos.

Em um ponto, Peter Mwangi, que foi meu motorista dentro no Quênia e em Uganda a quem treinei a aplicar o MMS, firmou um convite do hospital no Quênia para que eu viajasse lá para fazer triagens clínicas. Nós poderíamos conduzir triagens clínicas em 100 pacientes de malária antes e depois dos exames de sangue por menos de $20.000, incluindo minhas despesas de viagem. O dinheiro estava disponível, mas Arnold não permitiu que eu fosse ao Quênia. Em lugar disso ele quis ajudar Floyd Hammer e a sua esposa, que estavam envolvidos em vários projetos na Tanzânia, que não pode conduzir nenhuma triagem clínica por meses. No final, ele não fez nenhuma triagem clínica, e uma triagem clínica era o que necessitávamos fazer a tempo. Nós poderíamos tê-lo tido isso através de Peter, mas iríamos fazê-lo da maneira de Arnold, independentemente dos resultados.

Por muitas vezes seguidas, no passar dos anos, Floyd Hammer recebeu dinheiro de nossa fundação e ele nunca nos forneceu informação a respeito de seu uso. Nós o ajudamos a comprar uma caminhonete e lhe enviamos um grande recipiente com suprimentos alimentícios à Tanzânia. Quando Floyd escreveu um relatório para as pessoas de seu contato nos Estados Unidos, ele nunca mencionou o fato de ter recebido nossa ajuda em geral. Falou sobre o tratamento de pacientes da malária, mas nunca reconheceu que estava usando MMS para tratá-los. Finalmente, Arnold disse que não iria mandar mais dinheiro para Floyd Hammers.

Se eu pudesse ter tido o dinheiro que Arnold mandou para ele, poderia ter completado as triagens clínicas no Quênia e teriam a prova que todos estavam pedindo. Eu repetidamente disse a Arnold que dar o dinheiro a Floyd não estava ajudando, mas levou um ano até que ele escutasse. Igualmente tentei convencer Arnold a contratar Peter Mwangi. Ele estava viajando aos hospitais que estavam dispostos a tentar o MMS e ele tinha proficiência em dispor o MMS. Poderia também ter ido às igrejas, aos orfanatos, e às clínicas.
As pessoas lá confiaram nele e muitos estavam dispostos a usar a solução. A mesma quantidade de tempo que nós desperdiçamos nos enganando as voltas com Floyd, Peter poderia ter ajudado milhares de pessoas e dúzias de clínicas usariam o MMS.

Infelizmente, Arnold não considerou qualquer coisa que sugeri. Contratar Peter, um local, ao invés de alguém dos Estados Unidos teria sido ridiculamente barato. Não teríamos que pagar por sua passagem de avião e trabalharia por menos de 100 Dólares por mês. Teríamos que pagar a gasolina, algumas despesas de funcionamento, e o transporte em abundância do MMS. Suas despesas seriam 1/10 das despesas de um estrangeiro ou missionário. Ele realizaria exatamente o que nós quiséssemos que fizesse.
Arnold não confiou em Peter, mesmo nunca o tendo encontrado. Eu tinha trabalhado com ele todos os dias por um mês inteiro. Nós éramos bons amigos no final quando parti. De um lado, Floyd tomou o nosso dinheiro - milhares de dólares - e nem sequer nos agradeceu. O dinheiro que nós pagamos a Floyd não nos resultou absolutamente nada tanto quanto nós podemos dizer.

Arnold cometeu um erro após outro. Durante todo o tempo dizia que tudo deveria ser feito à sua maneira. Como eu disse, empregou um garoto que trouxe tanto problema e nos impediu obter uma autorização legal de fins não lucrativos para a fundação da solução da malária. Empregou uma coleção de pessoas para trabalhar em nosso Website e eles falharam no trabalho. Por mais de 6 anos Arnold disse que iria ter um Website criado e nunca o concretizou. Mandou milhares de dólares ao Floyd Hammer e nós nunca recebemos nenhum reconhecimento ou informações relatando os pacientes de malária ajudados pelo nosso MMS. Com todo o dinheiro que Arnold perdeu, eu poderia ter tido um número de triagens clínicas concretizadas no Quênia e ter adquirido a prova necessária para mostrar que o MMS é seguro e eficaz. Mesmo ele continuando a falhar, insistiu inflexivelmente que tudo deveria ser feito à sua maneira. Continuou a reivindicar que as pessoas que iriam nos

patrocinar fariam somente se ele estivesse no controle total. Arnold realmente impediu a distribuição do MMS, no tempo em que proclamava que iria fazer isso acontecer. Continuou a me dizer que embora eu estivesse na administração da fundação da solução da malária, ela seria operada como uma corporação. Basicamente, disse que era o presidente e as coisas iriam acontecer de acordo com que ele havia especificado. Arnold e John continuaram a dizer que eu não tinha nenhuma voz na maneira como as coisas seriam administradas. Não havia nenhuma argumentação com nenhum deles. Caso houvesse sobre os eventos que estavam ocorrendo, eles se reuniriam e diriam que minha memória estava errada e começariam a gritar.

Não pude fazê-los escutar minhas idéias. Tudo acontecia desde que eu mantivesse minha boca fechada. Eu poderia ter saído, e eu deveria ter o feito, mas havia sempre a promessa que conseguiriam o dinheiro e me mandariam à África para provar que o MMS funciona e assim o mundo o aceitaria. Mantive minha boca fechada porque havia essa promessa. Para ser completamente justo, quando eu finalmente retornei à África a última vez, Arnold chamou-me e fez diversas perguntas a respeito de como fazer as coisas. Indicou que queria minha opinião, mas as coisas continuariam a ser feitas à sua maneira, independentemente da minha opinião.

Até este ponto, Arnold tinha sido o único interesse na cidade para mim. Então pensei que eu poderia escrever este livro. Um contrato com a Organização Mundial de Saúde. Antes da minha viagem para o Quênia e Uganda, escrevi algumas cartas à Organização Mundial de Saúde (WHO), que evidente se mostrou desinteressada. Retornaram uma das minhas cartas dizendo que tinham um programa em que testavam as várias drogas que pudessem ter algum efeito contra a malária. Indicaram que estavam interessados no MMS. Após algumas discussões, emitiram-me um contrato para ser assinado. Negociamos um bocado, mudamos alguns pontos, e finalmente, assinei o contrato e enviei-lhes um frasco do MMS.

Aproximadamente um ano e meio mais tarde, depois que eu retornei da África, finalmente recebi uma carta deles dizendo que testaram minha solução em um laboratório separado. Tinham contratado um médico para fazer o teste para eles. Fiquei motivado em saber que um médico estava realmente fazendo o teste, mas testou em ratos e o relatado foi que simplesmente não funcionou. Fiquei espantado, mas relatou que não curaria ratos e nem melhoraria sua condição. Não havia nada mais que eu poderia dizer, porque eu não estava presente quando o teste foi feito. Naquele tempo, 35.000 pacientes humanos haviam sido curados da malária, mas isso não podia curar um rato?

Desculpe, mas ele estava errado. Há um país na África que não permitirá que o WHO venha cruzar suas fronteiras, e agora acredito que é por uma boa razão. Parece-me que se o WHO estivesse realmente tão interessado em ajudar o mundo quanto dizia estar, faria pelo menos um teste detalhado com o MMS, especialmente porque fora informado dos sucessos dentro do Quênia e Uganda. Naquele tempo, mais de 35.000 pessoas haviam sido sucessivamente

tratadas na região, baseados nos resultados que relatam que todos foram embora se sentindo melhor. Quando informei ao médico de nosso trabalho de campo, ele não ficou interessado. Se o WHO tivesse ficado ligeiramente interessado, eu teria sido convidado a ajudar com o teste.

O médico que fez o teste não compreendeu a primeira coisa sobre o MMS. Não compreendeu a ativação pelo vinagre e não compreendeu que químicos eram aqueles. Ele não quis saber. Preferiu usar minha solução sem saber o que era isso. Minha avaliação de seu desinteresse é que ele apenas queria provar que não funcionava e é tudo. Deixe-me dizer outra vez, ele estava completamente desinteressado no fato de que 35.000 pacientes da malária haviam sido tratados com sucesso na região. Conversei com ele durante um tempo considerável no telefone, mas outra vez, não mostrou nenhum interesse. Obviamente, tudo que o WHO queria era a assinatura de um médico dizendo que o MMS não funcionava.

Havia igualmente um médico em Israel que testou o MMS e disse que não funcionava, mas se recusou a usar vinagre para ativá-lo. Disse que o acetato era a mesma coisa, assim ele usaria somente acetato. Bem, o fato é que o acetato não é o mesmo que o vinagre. Quimicamente, são totalmente diferentes, mas simplesmente não usaria o vinagre, como ele obviamente acreditava saber mais. Eu pensei que você gostaria de ver o contrato que eu assinei com WHO, mas são diversas longas páginas e não há realmente espaço suficiente para incluí-lo aqui.

Entretanto, eu incluí a carta que acompanhava o contrato. Se você está realmente interessado em ver o contrato, apenas escreva-me e eu enviarei uma cópia. Você poderia até mesmo vir ao meu estabelecimento e ver o contrato original. Arnold neste tempo começou realmente tomar o controle do MMS. Disse que eu não poderia dar mais os frascos gratuitamente. Quando eu dei a duas pessoas locais dois frascos do MMS, Arnold descobriu e houve uma discussão longa sobre que eu poderia ser preso por essa razão. Ele queria manter o controle de cada frasco.

Estou certo que Arnold acredita que é a pessoa que iniciou tudo na África. Continuou a encontrar pessoas e os grupos com a esperança de conseguir alguém para financiar-nos na África, e eu continuei vivendo fora, no deserto. Arnold não permitia que eu encontrasse ninguém que poderia nos financiar. Entretanto, para fora no deserto, me foi possível conseguir ajuda para tratar mais de 5.000 pessoas com malária por fazer amigos na África com as comunicações via e-mail. Arnold não tinha feito nada a não ser conversar sobre o que iria fazer na África e nada aconteceu. De acordo com ele, tinha um dinheiro ilimitado (milhões) para tratar a África e eu tive somente o dinheiro da minha aposentadoria.

Organização Mundial de Saúde
Prezado Sr. Humble,
Anexo se encontra duas cópias assinadas do Acordo Confidencial.
Por favor, assine em cada página, retorna-nos uma cópia e retenha a outra cópia para seu arquivo.
Nós gostaríamos de esclarecer que a idéia de usar a preparação OS-82 para uma nova indicação (isto é, neste caso a malária, leishmaniasis, trypanosomiases, filariose e/ou onchocerciasis) não está no domínio público por você na divulgação ao WHO/TDR, e nós não pudemos demonstrar que esta idéia era de conhecimento da WHO/TDR antes da divulgação por você, esta idéia não se enquadraria nas exceções do parágrafo 3 (a) e (b) do acordo anexo.
Com cumprimentos.
Seus sinceramente,
Dr. Carlos M. Morel Diretor
Programa especial de pesquisas e treinamento em doenças tropicais (TDR).

Aproximadamente um ano após retornar de Uganda eu trabalhava sobre meu telhado e cai, quebrei meu pescoço e costas. Fui apressado ao hospital na cidade vizinha, mas não havia os equipamentos necessários para tratar-me, assim eles me transportaram de avião a Reno. Quando cheguei finalmente em Reno, abriram meu pescoço e colocaram um parafuso de titânio na segunda cervical (o mesmo osso que o ator que fez o Superman quebrou). Você deveria ver que parafuso! Parecia um parafuso para madeira de 1 uma polegada e meia. Minhas costas se recuperaram rapidamente, mas meu pescoço se recusava a se recuperar. O médico não havia juntado firmemente os ossos. Os parafusos deveriam ter sido apertados com mais meia volta.

Seis meses se passaram e eu ainda não estava perto de nenhuma cura.
O hospital dos veteranos disse que eu necessitava de outra operação, mas eles tinham uma idéia diferente sobre o que deveria ser feito e assim se passaram outros seis meses. Fui deixado entre uma rocha e um lugar duro (ou um pescoço quebrado, neste caso). Então um amigo do Canadá, Michael Haynes, sugeriu que eu pesquisasse o magnetismo. Procurei na Internet. Encontrei um grupo de clínicas que usavam essa nova teoria do magnetismo, que trabalha no conceito básico que o magnetismo deve ter um circuito magnético completo através do corpo a fim conseguir o poder máximo de cura. Aprendi que as clínicas estavam experienciando grandes resultados; entretanto, o custo de tratamento era muito elevado. Após a obtenção de tanta informação sobre a tecnologia nova e tantos dados da tecnologia antiga que pude encontrar, comprei alguns ímãs, os mais fortes disponíveis. De fato, são fortes e perigosos. Podem esmagar um dedo ou cortá-lo fora se segurados inapropriadamente.

Dobrei uma barra de aço maciço, 12 polegadas por 2 polegadas por 3/8 de polegada, em uma curva de modo que encaixassem na parte dianteira e na parte traseira do pescoço. Os ímãs que comprei foram colocados de modo a criar um circuito magnético completo através de minha garganta, com o pólo

sul o mais próximo ao osso quebrado. Coloquei os ímãs no lugar por um total de 5 dias e 5 noites, fiquei sentado toda a noite para certificar-me de que eles não se moveriam. No fim de 5 dias meu pescoço começou a inchar. Fui atrás do médico e tirei outro raio-X. O osso havia curado completamente.

O médico removeu a cinta de meu pescoço e disse que eu não precisaria mais. Disse que estava contente e que tinha decidido esperar antes de decidir fazer outra operação. Não percebeu que eu usei ímãs. Quando eu lhe disse, não se importou nem ficou interessado. De fato, ele queria operar. Não havia decidido esperar; eu é que recusei a operação. Se fosse à sua maneira, eu teria feito a operação.

Eu não sei o que o circuito magnético faz, mas sei que os ímãs são extremamente fortes e fizeram com que a área inchasse e ficasse vermelha. Nenhuma dúvida, o sangue extra ajudou na cura. Os raios-X de antes e depois demonstram que os ossos curaram nos 5 dias que eu mantive os ímãs no lugar. Fiquei particularmente aliviado em saber que se tivesse alguma oportunidade de retornar à África, meu pescoço estaria curado e eu poderia ir. Se você tem problemas para curar seus ossos, procure se informar da terapia magnética.

Depois de passado algum tempo, um homem me ligou da Guiné. Quis que fôssemos a seu país para ajudar seu povo. Disse que era amigo da primeira dama e que poderia conseguir a aprovação de seu governo. Conversou com a primeira dama sobre nós, e estavam ansiosos para que nós fôssemos. Arnold finalmente me levou para encontrá-lo, assim conversamos, e as coisas foram ajustadas para que fôssemos, eu liguei para o homem.

Foi quando todo o inferno começou e Arnold me disse que eu nunca mais deveria falar outra vez com este homem. Ele não me permitia a falar com ninguém que ele considerava ser seu contato. Houve típicas alterações de voz e gritos de ódio: eu não poderia participar da negociação. Arnold me disse que este homem tinha decidido que estava indo ditar os termos de todos os nossos passos na Guiné, e que nós simplesmente não poderíamos aceitar aquele arranjo. Assim nós não fomos à Guiné. Eu não posso dizer-lhe como foi humilhante escutar que eu não poderia falar com alguém.

Chino vai a Serra Leoa, África Ocidental

Um companheiro muito ativo, o jovem Chino me contatou dizendo que gostaria de obter mais informações sobre o MMS, o qual era chamado de Solução da Malária naquele tempo. Encontrei com Chino em Beatty, Nevada em março de 2005. Expliquei como o MMS funcionava, misturei algumas doses e o mandei tomar uma.

Chino explicou que sua família na Serra Leoa possuiu uma grande concessão de mineração do ouro ao longo do rio principal de lá. Explicou que a malária era tão má que todos em sua família tiveram e que muitos deles morreram de malária. Disse que necessitava de tanto MMS quanto eu podesse fornecer. Eu

disse que eu tentaria obter o tanto quanto possível. Nós decidimos cobrar um preço que o africano teria condições de pagar naquele tempo, que

Os familiares de Chino na Serra da Leoa o ajudaram a tratar centenas de pessoas. Os copos de plástico contém uma dose de SMM cada um

.

era aproximadamente 0.10 US de dólar por dose. Eu expliquei o preço e ele disse que poderia obter o dinheiro. Forneci-lhe 20 frascos, cada qual poderia tratar aproximadamente 200 pessoas (provavelmente alguns mais, porque mais do que a metade das pessoas a serem tratadas eram crianças). Eu ofereci dar-lhe gratuitamente os frascos, mas insistiu que pagaria em um futuro próximo.

Aproximadamente dois meses mais tarde visitou-me no deserto. Ele estava na Serra Leoa e tinha tratado de aproximadamente 1.000 pessoas na vila e no torno da área onde sua família vivia. Disse que mais pessoas o esperavam para trazer mais frascos de MMS. Disse que não era possível cobrar qualquer coisa pelo MMS, porque a partir do minuto que ele começasse a vender doses por alguma quantidade de dinheiro, o governo viria, para tomar o dinheiro, e o MMS. Assim é que é na África Oriental. O governo quer todo o dinheiro e todo o negócio. Se você dá o material gratuitamente, não há nenhum dinheiro nele e o governo não tem interesse. A única maneira para ele trabalhar era trazê-lo ao país e fornecê-lo gratuitamente.

Chino em Serra Leoa com MMS
Se nós tivéssemos cobrado o MMS, o governo o tomaria e o teria vendido àqueles que poderiam pagar grandes quantidades pelo tratamento. A avaliação de Chino com relação à situação era que o MMS teve que ser fornecido

gratuitamente ou as pessoas da Serra Leoa nunca obteriam o MMS. Mas disse que tinha pessoas nos Estados Unidos que forneceriam o dinheiro. Eu não lhe perguntei pelo dinheiro, mesmo assim que continuou dizendo que pagaria.

As pessoas formando fila para tomar uma dose do MMS na Serra Leoa. Observe como estão próximos um ao lado do outro.

Esta era a operação de Chino.
Preparei 100 frascos, cada um contendo 450 doses. Então Chino e eu viajamos a Reno e mandamos os frascos a serra Leoa. Chino pagou pelo transporte com um cartão de crédito. Eu não pedi nenhum dinheiro, mas pedi que trouxessenos uma carta assinada de cada pessoa com malária que foi tratada e ajudada. Saiu então para trás à Serra Leoa para começar a ajudar mais pessoas.
Ele mais tarde retornou de Serra Leoa depois de ter ajudado mais de 5.000 vítimas adicionais de malária. Esta viagem levou aproximadamente 3 meses. Teve uma câmera e seu primo tomou um número de retratos das pessoas ajudados durante o processo. Quando retornou, não tinha nenhuma carta assinada, mas tinha os retratos. Mais tarde pediu mais frascos. Nós nunca recusamos nenhum de seus pedidos para frascos do MMS, mesmo que não trouxesse as cartas assinadas. Eu incluí os retratos de seu trabalho na Serra Leoa.

Chino à esquerda, dando o MMS a um menino que está um tanto relutante a tomar. A maioria das crianças fica muito entusiasmada para tomar o MMS e consideram-no algum tipo da bebida mágica.

John continuou a falar sobre o fornecimento do dinheiro para nós irmos à África. Arnold disse que nós não poderíamos ir até que tivéssemos um convite. Desde que tinham o dinheiro e continuavam a falar sobre o financiamento da viagem à África para fazer triagem clínica, eu mantive silêncio. Confiaram em meu desejo de ajudar as pessoas da África. Assim, tomaram minha tecnologia, não permitira nenhuma palavra em geral, e não me pagaram nada exceto as despesas de viagem é claro, que naturalmente não era realmente muito. Asseguraram os patrocinadores que ninguém estaria recebendo o pagamento para a tecnologia (isto é, eu não estaria recebendo pagamento). Disseram que os patrocinadores quiseram que todo seu dinheiro fosse para ajudar as pessoas na África, e eu não poderia realmente discutir contra aquilo. Como poderia eu ser tão egoísta a ponto de querer algo em retorno por minha tecnologia? O fato é que embora eu nunca soube quem eram os “patrocinadores”.

Finalmente percebi que embora assegurassem que aquele dinheiro foi para o tratamento de pessoas na África, eles igualmente usavam minha tecnologia para tornarem-se conhecidos no país de Malawi. Eles estavam trabalhando em diversos negócios de riscos lá, incluindo a mineração e uma tecnologia nova do arroz que forneceria a proteína de arroz ao mundo inteiro. Não fui incluído em nenhum daqueles negócios, e eu não quis ser. Acreditei que se continuasse a trabalhar para a divulgação desta informação do MMS ao mundo, o dinheiro eventualmente viria a mim. Se não, pelo menos estes importantes dados não estariam sob o controle de nenhuma pessoa. Eu não poderia permitir que isso acontecesse, e agora estou tendo a maior audiência que posso alcançar.

8. Malawi, África Oriental

A fundação da solução da malária, formada por mim e Arnold, finalmente recebeu o convite, não do governo de Malawi, mas de um homem de negócios de lá. O nome dele é Zahir Shaikh, um grande humanitário. Uma vez que ouviu sobre nós, quis nos ajudar a ajudar seu povo. Assim, com seu convite e o dinheiro que John forneceu, Arnold e eu voamos ao Malawi em fevereiro de 2006, junto com duas outras pessoas que Arnold quis levar

Da esquerda para a direita, James Christiansen, Jim Humble (autor), Zahir Shaikh, e John Wyaux.

Na noite antes que nós saímos, tivemos um jantar de despedida e John me disse, com todos escutando, “apenas quero dizer lhe que você deverá fazer tudo exatamente como Arnold quer que seja feito, ou não haverá nenhum dinheiro para financiá-lo em Malawi. Você é um barco sem timão e nós não podemos tê-lo estragando os negócios”.

Simplesmente respondi, “tudo bem, farei à maneira de Arnold”. Afinal, tudo já estava à maneira de Arnold. Tinham se assegurado de que eu já não tivesse nenhuma voz e me lembravam isso repetidamente. John apenas teve que ter esta última escavação por nenhuma razão aparente que eu possa dizer. Havia muitas coisas que não iriam funcionar à maneira de Arnold, mas teria que ver isso por si mesmo enquanto continuávamos. Certamente ele não iria me escutar. Pensei em deixar tudo. Não apreciei a maneira como estavam me tratando, mas nós estávamos designados a ajudar o povo doente em Malawi e eu não poderia apenas dar as costas para eles. (O fato é que se eu desse as costas para eles, a missão falharia.) Sim, o dinheiro de John tornou a missão possível, mas, em primeiro lugar: foi meus anos do trabalho que empurram a idéia e minha tecnologia estas eram as razões por existir a missão.

Eu não tive nenhuma idéia para me considerarem um barco sem timão, sendo que havia concordado com suas demandas. Quando retornei, um pouco depois de um mês, John desculpou-se porque sua amiga disse que o deveria fazer, mas isso não mudou realmente qualquer coisa. As pessoas com dinheiro têm uma tendência a mostrar pouco respeito para com pessoas sem dinheiro. Dinheiro, entretanto, nunca foi meu ponto. Gastei 50 anos e centenas de milhares de dólares estudando filosofias espirituais e religiões. Tenho algo que John e Arnold nunca terão nem nunca compreenderão.

Meus estudos espirituais permitiram-me ser suficientemente receptivo às possibilidades novas; por isso é que pude descobrir o MMS. Zahir Shaikh, o homem de negócios que nos convidou a Malawi, é Indiano do leste, cujos antepassados mudaram-se ao Malawi há muitos anos. Ele nos levou a muitos departamentos de governo todos em torno da Capital de Malawi ajudando-nos a obter a aprovação do MMS (que naquele tempo nós chamávamos a solução da malária). Nosso sucesso em conseguir a aceitação do MMS no Malawi foi completamente orquestrado por Zahir.

Todos os dias ele nos levava em torno da cidade em seu automóvel para visitar vários oficiais, tais como o chefe da polícia, o inspetor geral e o ministro da saúde. Quando nós visitamos o escritório de cada oficial, Zahir introduzia-nos e então Arnold falava sobre nossa missão em trazer o MMS à África e sugeria que eu detalhasse como o MMS realmente age. Nesse ponto, eu passava de 10 a 20 minutos explicando a química básica do MMS. O tempo que tomava era determinado pela quantidade de perguntas que os oficiais faziam. Pensei que isto era particularmente interessante, embora antes que nós saíssemos de viagem Arnold houvesse sido inflexível: nós não deveríamos dizer em Malawi como a solução funciona. Eu tentei dizer que nosso programa não teria sucesso se nós não disséssemos às pessoas como o MMS atua.

Este foi um dos principais pontos de desacordo.
Fui proibido de falar a qualquer um como o MMS funciona, contudo à primeira pessoa que encontramos, Arnold disse, “este é o inventor e dir-lhe-á como funciona.” Assim, por meses Arnold decidiu não explicar como o MMS agia, mas quando nós realmente estávamos lá, ele viu imediatamente que nós teríamos que lhes dizer os detalhes. Em determinado momento Arnold ainda disse, “se você começar a dizer a eles como isso funciona, eu o levarei para o aeroporto e te mandarei de volta para casa.” (isso foi quando nos estávamos falando sobre a Guineia). Este é um de muitos exemplos de como Arnold demonstrou que queria ter o controle total.

Eu realmente não forcei o assunto, porque sabia que os médicos e os oficiais treinados cientificamente nunca permitiriam que nós fizéssemos qualquer coisa sem uma explanação de como o MMS funciona. Outro ponto de desacordo era a insistência de Arnold que nós não deveríamos ser as pessoas a administrar o MMS, isso é, nós deveríamos somente treinar pessoas e deixá-las administrar as doses de MMS às vítimas da malária. Mas isso não era prático. Tampouco forcei esse ponto, sabia que Arnold teria de mudar ao chegar lá.

Quando você traz uma solução, você deve estar preparado para dá-la às pessoas. Se não o faz, ninguém confiará em você e na sua solução! Aconteceu que nós sempre administramos as doses. Arnold era esperto o bastante para ver que teve que ser dessa maneira. Para entregar a solução a um local e dizê-la aqui, “você a dá,” apenas não funciona na África. Eles concluiriam que nós estávamos com medo de nossa sua própria solução.

De modo que ao chegarmos a diferentes lugares, como inventor, certifiquei-me que nós daríamos as doses e Arnold viu rapidamente a vantagem. Quando fomos ver um oficial, eu misturei as doses para todos, incluindo os oficiais. Acredite ou não, cada oficial que vimos ficou disposto a tomar um pouco.

Assim, a primeira coisa que fizemos em Malawi foi dar pessoalmente as doses do MMS às pessoas. Quando finalmente fomos a uma prisão e outros lugares, outra vez, éramos as pessoas a dar as doses do MMS. Durante todo o tempo que estivemos lá, não acredito que nenhum Malaviano administrou as doses. Basicamente, tudo se deu à maneira que eu disse que iria se dar, mas não houve reconhecimento disso. Apenas aumentou um pouco a determinação ditatorial de Arnold.

Uma vez que os médicos e os técnicos viram que estávamos dispostos a dar a solução e que essa funcionava, começaram a pedir para controlar a solução e a situação. Era importante que não demonstrássemos, como que se estivesse de alguma maneira hesitante a dispensar a solução.
Enquanto estávamos em Malawi, Arnold demitiu as duas outras pessoas que havia trazido conosco. Um era o fotógrafo James Hackbarth, e o outro eram um amigo de Arnold, John Wyaux. Não lhe direi os detalhes, apenas os destaques.

A parte mais embaraçosa que aconteceu que provavelmente foi em um restaurante exclusivo na cidade. Todos trajados em ternos e gravatas e éramos as únicas pessoas brancas lá. Arnold estava de pé e com a voz alterada com John Wyaux. Nunca soube realmente o porquê. O restaurante inteiro ficou em silêncio absoluto quando Arnold começou a alterar sua voz. Apenas sentei-me, olhando para meu prato, demasiadamente envergonhado para levantar o olhar. Finalmente, Arnold se retirou do restaurante porque estava muito irritado e assim as coisas se acalmaram a um nível normal de conversação.

Descobri que no dia seguinte que John havia dito algo a Zahir, o homem de negócios que estava nos ajudando, mas Zahir nunca ouviu o que foi dito. Eu tampouco não ouvi o que foi dito. De fato ninguém além de Arnold ouviu o que foi dito. John também não soube o que havia sido dito e que irritou Arnold e o tirou do controle. Até o dia de hoje, não sei o que John disse, assim não tenho nem idéia do porque que ele foi demitido. Três noites depois, Arnold ficou um pouco embriagado. Entrou no quarto de James Hackbarth e o demitiu, porque de acordo com Arnold, não estava fotografando direito. Admito que não gostei de algumas de suas fotos, mas entendi que o que tínhamos a fazer é dizer exatamente como nós as queríamos. Em todo caso, em seguida Arnold disse a ambos que deveriam retornar para casa da melhor maneira possível.

Dentro de poucos dias foram embora, Arnold era extremamente grosso com eles em todos os momentos que os viu. Talvez eu devesse ter ido para casa com eles, porque ninguém merece esse tipo de tratamento, mas tanto quis ver o projeto de Malawi ter sucesso que pude comprometer minha integridade a respeito do tratamento de meus conhecidos. Todas as minhas decisões e as escolhas eram então, e ainda são, predicadas na idéia que eu quero o MMS sendo usado extensamente, no mundo inteiro.

Tivemos o mesmo problema em Malawi que tivemos no Quênia. As doses iniciais que misturei eram demasiado fracas. Quando começamos a ajudar os prisioneiros em nossa triagem clínica em uma prisão, todos retornaram no dia

seguinte se sentindo melhor, mas não totalmente bem. Assim aumentei as doses. Havia outro problema. Nós comprávamos o suco que tinha vitamina C adicionada como conservante. A vitamina C adicionada reduziu a eficácia do MMS em aproximadamente 75%. Eu tinha provado já este fato, mas eu deixei-correr no início, porque nunca havia tido nenhum problema com ele antes. Uma vez que eu percebi que a vitamina C estava no suco comprado, usei somente o suco fresco e aumentei a dosagem, depois do qual nossa taxa de recuperação da malária melhorou em 100%.

Alguém nos sugeriu que seria fácil obter permissão para fazer triagens clínicas nas prisões locais, assim nós decidimos tentar. Visitamos uma prisão local chamada Maula na cidade de Lilongwe, que é a capital de Malawi. O gerente da prisão deu-nos permissão para falar com técnicos do departamento médico. O nome do assistente técnico médico era S.S. Kamanja.

Embora fosse o assistente, ele era a única pessoa que estava lá em todos os momentos. Ele nos permitiu fazer nossa triagem clínica. Nós repassamos alguns dólares a ele em várias ocasiões e ele foi totalmente cooperativo. Realmente foi cooperativo, mesmo antes que nós repassássemos alguns dólares a ele, mas, como era um homem tão agradável, pensamos que seria agradável ajudá-lo um pouco também.

Três dos enfermeiros da prisão me observam como misturo o MMS.

Deixamos então a prisão para encontrar um laboratório ou um hospital que pudessem processar amostras de sangue. Era especialmente importante que fosse uma organização separada. Finalmente estabelecemo-nos em um hospital médico chamado MARS, uma organização internacional. MARS significa o serviço de salvamento médico aéreo. O Dr. Joseph Aryee era a

pessoa responsável e era muito atencioso conosco. Nós explicamos o que queríamos fazer e o que nosso MMS realmente faz. Misturamos uma dose para mostrá-lo. Ele foi adiante e tomou a mistura, como fez a maioria dos outros oficiais em Malawi. Atribuiu-nos um técnico de laboratório médico, cujo nome era Paul Makaula. O Dr. Aryee disse que tudo que precisaríamos fazer seria pagar um salário para Paul enquanto estivesse trabalhando para nós.

Concordamos com 300 US Dólares por 6 dias, mais sua gasolina e outras despesas. O Dr. Aryee permitiu que o técnico de laboratório médico usasse o laboratório de MARS e o microscópio para as análises de sangue para a prisão gratuitamente, pensamos ser um ato generoso. Ele quis dar alguma ajuda. Por todas as partes do país de Malawi, todos os oficiais tomaram uma dose completa do MMS. Se fosse uma droga provavelmente não a teriam tomado. Se não estivessem dispostos a tomar o MMS, que é meramente um suplemento mineral, então não estariam dispostos a permitir que seu povo a tomasse. Em minha opinião estes oficiais eram muito corajosos em ajudar-nos, em ajudar seu povo. Estavam dispostos a tomar o MMS baseados em nossa palavra. Em minha opinião, a razão de a Diretoria aceitar tão prontamente

nosso MMS era por se tratar de um suplemento mineral, e não uma droga, e por muitos oficiais tomarem sem hesitação.

Em essência, muitas pessoas quiseram realmente considerar a ajuda do MMS ao seu país. Queriam que funcionasse e estavam dispostos a cooperar a fim de fazer funcionar para eles. De volta à prisão na manhã seguinte, S. S. Kamanja trouxe os 10 primeiros homens e Arnold verificou a temperatura de cada paciente. A primeira coisa que aprendemos era que os termômetros de ouvido simplesmente não funcionam na África. Penso que é porque as pessoas limpam suas orelhas diferentemente na África, ou simplesmente não limpam de modo nenhum, especialmente quando estão na prisão. Felizmente, nós tínhamos os termômetros plásticos de tira que você apenas pressiona contra a testa. Dentro de aproximadamente 10 segundos, a temperatura de uma pessoa pode ser lida no plástico. Eventualmente, Arnold usava as tiras de termômetros para checar a todos. Os termômetros trabalharam bem e foi possível tomar a temperatura de cada paciente, que geralmente estava bem elevada. Paul, o técnico de laboratório, furou o dedo de cada paciente,

tomou uma amostra de sangue, e colocou-o sobre uma placa de análise com o nome do paciente. Então eu misturei as doses em uns copos plásticos e Arnold entregou o copo a cada paciente. A cada um eram colocadas seis gotas do MMS com ¼ de colher de sopa de vinagre. Esperávamos três minutos e depois adicionávamos o suco de abacaxi em seus copos. As placas da amostra sangue foram então levadas ao laboratório de MARS e Paul verificou cada uma sob o microscópio. Cuidadosamente gravamos os dados das amostras de sangue dos 10 pacientes que tínhamos visto naquela manhã. Quando tínhamos terminado de tomar as amostras de sangue, gravado os dados, e dado a cada um dos 10 pacientes uma dose, perguntamos se havia alguém mais dos prisioneiros se queixando de malária. Kamanja disse que havia mais 19. Dissemos, “traze-nos todos e nós os trataremos,”. Foi o que fizemos.

Retornamos naquela tarde depois das 15h00 para ver os resultados, mas não eram tão bons. A maioria disse estar se sentindo melhor, mas todos continuavam com febre. A febre havia sido reduzida em somente um homem.

Eu sabia que algo estava errado. Dosamos todos outra vez, os 10 quem foram testados e os outros 19 que apenas receberam as doses sem dar amostras de sangue ou ter registros guardados. Usamos outra vez somente seis gotas. Como você provavelmente está supondo, na manhã seguinte todos os exames ainda davam positivo para a malária. Então comecei a lembrar que no Quênia eu havia usado 15 gotas. Usávamos somente seis gotas nos Estados Unidos, para manutenção. Comecei a suspeitar de que estava acontecendo algo errado. Lembrei também das experiências provando que a vitamina C reduziu a eficácia do dióxido de cloro. Comecei a trabalhar nessa noite em conseguir o suco correto, sem a vitamina C adicionada.

Aqui 5 colchonetes onde dormem as prisioneiras. As crianças também ficam aqui com suas mães.

As prisões de Malawi são como campos de concentração. A prisão é contida com uma cerca de fio de arame farpado na parte superior. Há guardas armados nos cantos da prisão, e em pequenas guaritas de proteção. Quando estávamos lá, perguntaram-nos se gostaríamos de ver os quartos das mulheres. Naturalmente nós dissemos sim. As mulheres dormem no assoalho nu com somente um cobertor ou dois. Arnold disse que conseguiria colchões da espuma às mulheres. Mulheres que têm crianças têm a estada das crianças com elas na prisão. Os guardas pegam a maioria dos alimentos designados para a prisão e os vendem em outro lugar. Conseqüentemente, os internos têm muito pouco a comer. Eles cultivam alguns vegetais, tais como batatas. Há um único banheiro para o dormitório de todas as mulheres com água que corre continuadamente. Com exceção dos assoalhos nus, a prisão permanece razoavelmente limpa. As mulheres banham-se fora sob uma torneira de água, fora da vista dos homens.

Duas mulheres na prisão dão aos suas ctianças a formula MMS. Ambas crianças aliviaram-se em 24 horas.

Havia um homem na prisão que teve febre elevada, mas sua análise de sangue resultou negativa (significava que a malária não estava presente). Desde que pareceu ter sintomas de malária, suspeitamos que pudesse estar simulando os ter.

Entretanto, quando nós lhe demos o MMS, sua temperatura abaixou para normal durante a noite e seus sintomas desapareceram. Paul, técnico de laboratório, disse que checou o sangue uma segunda vez, mas não havia ainda nenhum parasita de malária presente. Em todo caso, ele melhorou, mesmo que o problema não fosse malária. Havia também, um prisioneiro que se recusou ao tratamento, mas desde que estava lá, nós gravamos seu nome e temperatura de qualquer maneira. Diversos dias mais tarde, quando viu todos os outros prisioneiros melhorando e ele continuava doente, ele decidiu que queria ser tratado também. Assim, fomos adiante e administramos a dose e no dia seguinte ele já estava bem.

Quando finalmente percebi que o suco de abacaxi do Mercado tinha vitamina C adicionada como um conservante, compramos abacaxis e uma máquina de fazer sucos, então fizemos nosso próprio suco. Além da utilização de suco fresco, aumentamos a dose para 18 gotas. Na manhã seguinte, antes de usar as 18 gotas de dose, checamos outra vez os pacientes. Dos 10 que havíamos originalmente tomado as amostras de sangue, um homem não teve o exame positivo para malária. Os outros nove disseram que estavam se sentindo melhor, mas ainda não estavam bons. Foi executada uma segunda análise de sangue. Este teste mostrou que os parasitas da malária ainda estavam presentes, mas os parasitas estavam distorcidos em diversos casos. Dosamos então todos com 18 gotas e usamos o suco fresco de abacaxi.

Igualmente dispensamos as mesmas 18 gotas de dose para os 19 prisioneiros adicionais com malária. As análises de sangue que nosso técnico de laboratório executou na manhã seguinte retornaram todos negativos e os pacientes relataram que estavam se sentindo melhor. Os outros 19 igualmente relataram estar se sentindo melhor. Então selecionamos outros 10 casos para verificar. E outra vez tivemos Paul parar tirar as amostras de sangue. Tratamos os pacientes com as 18 gotas do MMS e usamos suco fresco de abacaxi. Arnold foi muito prestativo e nos ajudou em tudo. Distribuiu as doses aos pacientes e tomou suas temperaturas enquanto eu misturava as doses e anotava as informações. Na manha seguinte, (24 horas mais tarde) todas as amostras de sangue deram negativas para a malária. Além disso, todos os pacientes “idosos” que tratamos na prisão continuavam se sentindo bem.

Aprendi que na Uganda a maneira segura de destruir completamente o parasita da malária era usar duas doses de 15 gotas cada uma, separados de 1 a 4 horas. Se nós tivéssemos esta dosagem no principio, nunca haveria nenhum problema aqui. Eu tenho que admitir que seja idoso e tenho uma memória pobre. Dois anos se passaram desde os tratamentos em Uganda. Eu simplesmente havia esquecido os detalhes e tive que aprendê-los outra vez. Nos Estados Unidos usamos geralmente 6 gotas da dose para a manutenção, mas nós precisamos freqüentemente aumentar as 6 gostas de dose para superar alguns problemas. Eu havia esquecido que usamos duas doses de 15 gotas em Uganda. Nunca mais errarei outra vez e esperançosamente alguém mais esperto do que eu estará administrando o MMS na próxima vez.

No final dos testes da prisão, o Dr. Aryee no hospital de MARS revisou as análises de sangue de Paul e deu-nos uma carta muito positiva. O fato é que cada paciente que originalmente dava positivo para malária deu negativo após o tratamento do MMS e estava se sentindo bem. Precisou diversas doses extras para os primeiros 10 testados, mas depois todos deram negativo. Deixe-me dizer outra vez isso: Todos deram negativo, o que significou que o MMS foi 100% bem sucedido, mesmo que tenha levado um dia extra para conseguir o primeiro grupo curado.

Enquanto estávamos em Malawi visitamos diversas grass hut villages (vilas de cabanas de grama). Lá ajudamos com cada tipo de doença que você possa imaginar. Medicamos os aldeões quando nos vinham e nos diziam que estavam sentindo algo errado. Não recusamos uma dose sequer a qualquer um. Porque não tratar o máximo que pudéssemos, se tratava-se somente de um suplemento mineral? A maioria das pessoas na vila tinha uma doença ou outra. Sua água não era pura e o tempo quente incentivava todos os tipos de doenças. Andavam descalços e a grama e os córregos continham doenças que se incorporavam através da pele.

No dia seguinte, quando retornamos à vila, a maioria das doenças havia sido superada. Um número de pessoas vomitou vermes e algumas pessoas tiveram lombrigas mortas em suas fezes. No futuro, esperamos retornar com bastante MMS, de forma que todas as vilas possam ter o que precisam.
Deixe-me mencionar neste momento que, após Arnold demitir as duas pessoas que havia trazido, ele ficou muito ativo em resolver as coisas. Fez as coisas acontecerem. Eu estava também acompanhando as coisas bem naquele ponto. Eu não tenho nada a dizer de como as coisas foram administradas. Arnold ditou tudo e o fez acontecer.

Assim eu ajudei na prisão e fiz sugestões a Arnold. Controlei o lado técnico das coisas, e Arnold controlou todas as fases da operação. Realmente eu não precisava estar lá, exceto em descobrir o porquê de a solução não ter trabalhado inicialmente e fazer então os ajustes necessários. O fato é que Arnold fez o trabalho inteiro da operação e foi bem sucedido nisso.
Arnold perguntou-me uma vez, “você faria diferente?” Bem, eu faria muitas coisas diferentes, simplesmente porque duas pessoas não fazem as coisas da mesma maneira. Mas ele perguntou-me se eu discordei com o modo que fez coisas. Nesse ponto senti que não havia nada a criticar. Eu não discordei com qualquer coisa exceto da maneira com que demitiu os dois indivíduos que trouxe conosco na viagem, apenas para ter o controle completo dos frascos da solução do MMS.

Em uma das vilas eu quis deixar um frasco com o chefe, mas Arnold insistiu que voltaríamos no dia seguinte para tratar aqueles que necessitassem de uma segunda dose. Entretanto, nunca retornamos, mesmo que eu o sugerisse diversas vezes. Assim, muitos não foram tratados, e isto me deixou aborrecido, como sempre que não cumprimos com nossos compromissos.

Espero que você compreenda minha verdadeira intenção. Eu não quero somente ajudar algumas pessoas de algumas vilas. Isto é importante e de muito valor, mas meu objetivo real é primeiramente provar o MMS ao ponto que o mundo estará disposto a usá-lo para ajudar a destruir muito problemas de saúde na África, incluindo a malária e a AIDS. Quando isso acontecer, o mundo precisará gastar cada vez menos dinheiro na África. No atual momento, o mundo gasta bilhões de dólares não declarados, por assim dizer, na África.

A malária sozinha é a maior causa da pobreza na África. Todo ano, 500 milhões de pessoas ficam doentes com a malária e não podem trabalhar; outros milhões mais têm AIDS e outros problemas. Igualmente necessita-se de milhões de pessoas para cuidar do doente. Em toda parte da África que você for, encontrará grupos humanitários com fins não lucrativos trabalhando para ajudar ao povo de lá. Bilhões e bilhões de dólares têm sido gastos em um esforço para ajudar a África, mas ainda não é o bastante. Este dinheiro não será necessário quando estas doenças estiverem sob controle ou mesmo erradicadas, e aqueles bilhões de dólares poderão ser alocados a outras finalidades.

Realizamos muito em Malawi, mas não tanto quanto estávamos esperando. Conseguimos que diversas agências de governo aceitassem o nosso MMS como um suplemento mineral, o que foi importante, mas nós tratamos menos de 100 pessoas enquanto estivemos lá. Depois que obtivemos a aceitação do governo e fizemos algumas triagens clínicas de 10 pacientes, fomos para casa. Na realidade, fizemos um total de três triagens clínicas.

Finalmente, seis meses mais tarde, descobrimos que as triagens clínicas conduzidas pelos diretores da divisão de malária do governo tiveram uma taxa de 100% de recuperação, como nossos testes provaram na prisão.
Há promessa de que nós provavelmente vamos tratar o país inteiro um dia, e espero que isso aconteça. Arnold fez um trabalho muito bom. Manteve-se nele até que tivemos nossos dados. Entretanto, não chegamos perto de fazer o que havíamos planejado fazer. Deveríamos ter passado um tempo suficiente para treinar os chefes das vilas e outras pessoas para o uso do MMS. Mas visitamos somente três vilas ao todo.

Não treinamos ninguém em uma vila sequer para o uso do MMS e era realmente para isso que estávamos lá. Suponho que saímos porque já não tínhamos mais dinheiro, mas eu nunca soube realmente o porquê.
Eu queria permanecer e fazer nosso trabalho. Foi-me dito meramente que estávamos retornando para casa, logo que partimos. Nossa idéia original era tratar algumas mil pessoas, mas fomos para casa após ter feito apenas três triagens clínicas.

Saímos de Malawi para os Estados Unidos no dia 27 de Abril de 2006.
Outra vez fui para o deserto, em Mina. Nada aconteceu em Malawi desde então, simplesmente muitas promessas. Trabalhei para Arnold como um contramestre de um grupo de homens reparando seu moinho.

Era a possibilidade de fazer alguns dólares enquanto escrevia este livro. John financiava a maior parte da operação no moinho. (John é o amigo de Arnold, que ajudou com as finanças por algum tempo, não o John que foi demitido.) Gastaram centenas de milhares de dólares no moinho e nas operações da mineração. Continuaram a falar sobre o retorno à África, mas não me pareceu que isto iria acontecer em breve, porque Arnold necessitava ser o responsável pelas operações no moinho ou eles perderiam dinheiro.

Meu único objetivo era proclamar o MMS ao mundo, assim me concentrei a escrever este livro. Até este ponto, Arnold continuava não permitindo que eu falasse com alguns dos grupos novos que encontraram e que estavam interessados em ajudar nossa causa. Suponho que acreditou que eu sou tão mau quanto ele. Afinal, não é normal as pessoas verem suas próprias falhas nos outros? Em todo caso, as coisas mudaram como detalho abaixo.

Continuei com um forte desejo de ver o país de Malawi inteiro tratado para a malária, e Arnold e John continuaram a dizer que forneceriam o dinheiro. Arnold não confiou que eu fosse a Malawi sozinho e não estava pronto para ir. Além disso, mesmo se tratássemos todos em Malawi ou em outro país, ainda planejavam manter os detalhes do MMS em segredo. Quiseram tratar toda a África e mantê-lo em secreto.

Assim, me determinei a dar ao mundo a informação completa. Mesmo se as organizações e as pessoas no mundo soubessem o segredo do MMS, isso não impediria que nós ou outros tratássemos o povo da África para todos os problemas que o MMS pode controlar. Esperançosamente, todos compreenderiam isso. Forneci o máximo de informação que pude neste livro, de modo que você, leitor, pudesse salvar vidas.

Você realmente pode, por favor, tentar. Até a data de 01 de março de 2008, mais de 15.000 livros foram vendidos e mais de 11.000 frascos do MMS estão sendo vendidos a cada mês. O MMS está disponível para compra imediata. Se você não quer ter o trabalho de misturar as doses e gostaria de provar a minha fórmula exata, pode requisitá-la de meus amigos no Canadá ou em lugares nos Estados Unidos, onde outras pessoas estão fabricando o MMS. No presente momento, todos estão cobrando por volta do mesmo preço.

A maioria o está colocando no frasco de mesmo tamanho, que é um frasco de 4 onças que de fato contem 5,5 onças, e estão sendo vendidos por somente $ 20 US Dólares, mais o transporte (que não altera muito). Até agora, todos mantiveram o preço baixo. Quero que todos possam ter recursos para ficarem bem, sem ter preocupação financeira. Há 450 doses de 6 gostas por dose em cada frasco. Deve durar por aproximadamente um ano. Isto é muito mais solução, se comparada a qualquer pessoa que vende o oxigênio estabilizado, que é mais fraco. Assim, faça você mesmo ou compre-o. Distribua-o a tantas mãos quanto possível.

As diversas páginas seguintes mostram documentos do governo de Malawi, que servem como evidência de que estivemos lá. Você poderá contatá-los.

Fundação da Solução da Malária
P.O. Box 719, Lilongwe
Caro senhor
Solução do MS e vinagre de Nali Nós submetemos nosso relatório nº. 354/Aj 134 na análise do acima mencionado, a amostra que você trouxe ao departamento. Nosso recibo No. 42483 para MK2,791.25 que é o custo do teste e do relatório está anexo para sua estimada atenção. Nós agradecemos-lhe por ter usado nossas facilidades e esperamos poder servi-los outra vez no futuro.
Seu fielmente,
O gerente,

A Fundação da Solução da Malária, EUA
Caro senhor, REGISTO DA SOLUÇÃO DO MMS
Eu gostaria de reconhecer o recebimento do suplemento mineral dietético (solução do MMS) e suas informações.
Bem, se este produto é certamente um suplemento mineral dietético, então não está sob a jurisdição da farmácia, das medicinas e da Diretoria do registro de venenos. Mas as reivindicações do rótulo no frasco sugerem que cure ou alivie determinados problemas médicos que podem incluir a malária.
A composição da solução do cloreto de sódio (NaCl) e da água que pode se ter submetido à eletrólise para fazer o dióxido de cloro (ClO_2) que pode matar os micróbios patogênicos não mostra a atividade e a modalidade farmacológicas da ação no plasmodium da malária. Similarmente, os jornais médicos não mencionam qualquer coisa a respeito desta preparação. Além disso, em Malawi o programa de controle da malária através de seu grupo de trabalho é a autoridade do Osle que pode aceitar ou recusar um produto medicinal antimalárico em Malawi. Esta protege o público à resistência de drogas antimaláricas.

9. Compreendendo a Solução Mineral Milagrosa

Para se compreender o MMS deve-se compreender o dióxido de cloro, o como ele mata os micróbios patogênicos no corpo. Como explicado no capítulo 2, o dióxido de cloro é altamente explosivo; conseqüentemente, para ser usado necessita ser gerado no local. Não pode ser transportado, pois destruiria imediatamente o recipiente em que se tentar abrigá-lo. Sequer pode ser movido por meio de tubulações de metal ou de plástico.

Métodos numerosos, que usam diferentes produtos químicos à base de cloro, foram planejados para gerar o dióxido de cloro. O dióxido de cloro é usado em muitos processos industriais: É usado nos moinhos de papel, para descorar a celulose branca; é usado em moinhos de pano para descorar o pano; e mais importante ainda, é usado para purificar a água no mundo inteiro nos milhares de sistemas da purificação de água existentes.

Em tais sistemas, é seletivo para os micróbios patogênicos e os outros organismos que poderão ser prejudiciais aos animais e/ou aos seres humanos. Não se associa com centenas de componentes, como o cloro livre. Quando o cloro livre associa-se com estes itens, cria compostos carcinogênicos. Assim, embora o preço inicial de instalar um sistema do dióxido de cloro seja mais elevado, a longo prazo, um sistema de dióxido de cloro conserva o dinheiro e é muito mais seguro de um ponto de vista da saúde.

Um dos métodos mais populares de gerar o dióxido de cloro é tratando o clorito do sódio, uma substância em flocos branca ou ligeiramente amarela, que parece com o sal de mesa, mas não é exatamente a mesma coisa. O sal de mesa é cloreto de sódio, e nós do cloro do clorito do sódio geramos o dióxido de cloro. Note as últimas duas palavras de cada um destes.

No mundo inteiro hoje, o clorito do sódio ($NaClO_2$) é usado para gerar o dióxido de cloro, mais freqüentemente do que qualquer outro método. Para chegar à fórmula do dióxido de cloro, removemos o sódio (Na) e ficamos com o ClO_2. (Não se preocupe; você não tem que compreender estas fórmulas para compreender o princípio do que eu estou explicando aqui.) Há diversas dúzias de métodos que usam o clorito de sódio para gerar o dióxido de cloro. O FDA aprovou diversos métodos nos quais o ácido da piscina está adicionado a uma solução aquosa de clorito de sódio com a finalidade de fazê-lo o dióxido de cloro, que, além disso, está sendo usado para esterilizar frango e demais carnes antes que sejam vendidas ao público.

O ácido gera o dióxido de cloro do clorito do sódio. Em muitos casos, o dióxido de cloro não necessita ser enxaguado fora dos vegetais que foram esterilizados, uma vez que o dióxido de cloro se torna o sal, mas não o suficiente para deixar os vegetais salgados. Em 100.000 lojas de alimentos naturais nos EUA se pode encontrar o clorito do sódio em uma forma líquida conhecida como o oxigênio estabilizado. Em quase todos os casos, oxigênio estabilizado é manufaturado simplesmente pela adição do clorito do sódio 3.5% por peso à água destilada; aquele é 35.000 ppm.

Você pode criá-lo em sua própria cozinha, apenas não use nenhuma vasilha de metal ou aço inoxidável. Somente use plástico, vidro, ou CorningWare (louça de cerâmica que pode ser levada ao forno). Entretanto, será muito melhor para você fazer o MMS com minha fórmula do que comprá-lo de alguém que está usando minha fórmula. Eu lhe direi exatamente como o fazer mais tarde neste livro.

Por 80 anos, centenas de milhares de pessoas colocam algumas gotas de oxigênio estabilizado em sua água ou suco e toma-o pensando que isto de algum modo fornece oxigênio extra para seus corpos. Poucos concluíram que de alguma forma o cloro foi gerado, mencionado isto de passagem, mas insistem que o clorito forneceu oxigênio ao corpo. De algum modo, durante todos estes anos, nunca nenhum dos grupos de medicina alternativa decidiu fazer uma boa pesquisa química na fórmula, pelo menos nunca escreveram

sobre isso. O fato é que a simples química nos mostra que nenhum oxigênio que o corpo pode usar é gerado. O dióxido de cloro é um produto químico poderoso e tem muitos usos. É um oxidante, menos poderoso do que o oxigênio, mas com maior capacidade para oxidar, já que explode quando encontra determinadas condições químicas e é neutro em outras condições químicas. Isto é, é seletivo.

O que quer dizer quando diz que explode? Para rever a discussão apresentada no capítulo 2, uma explosão é apenas uma rápida reação química, geralmente de oxidação, que libera energia. Há dois íons na fórmula ClO_2 do oxigênio, então porque não se liberaram assim que o corpo possa usá-los? É porque têm a carga 2. Eles fizeram sua oxidação antes de chegarem nesta fórmula. Não podem oxidar mais, mas o cloro combinado com o oxigênio pode. Quando o dióxido de cloro tocar em um micróbio patogênico anaeróbico com uma superfície exterior que não possa suportar a oxidação ou um químico que possam ser oxidados, este aceita imediatamente cinco elétrons.

Destrói qualquer coisa que possa extrair elétrons e gera calor ao mesmo tempo (esta ação é chamada oxidação, mesmo quando o oxigênio não é uma parte do processo). Os átomos de oxigênio são liberados do dióxido de cloro; entretanto, não são de oxigênio elementar, eles são íons do oxigênio com 2 cargas. Têm a mesma carga que o oxigênio no dióxido de carbono, um gás que o mate se você respirar suficiente dele mesmo que não seja um veneno.
Em outras palavras, não afeta os pulmões; em lugar disso, impede que os pulmões recebam o oxigênio elementar que você precisa.

O hidrogênio e o oxigênio misturados transformam-se água, e é tudo que o oxigênio pode fazer. Transforma-se em água ou transforma-se em parte de uma molécula do dióxido de carbono. O cloro, após a explosão da oxidação, perde sua carga e transforma-se em cloreto, basicamente o sal de mesa que não tem a habilidade de oxidar, porque já não tem toda a carga. Não sobra nada mais para causar nenhum tipo efeito secundário.

A idéia básica é que o oxigênio e o cloro devem ser carregados ao número correto de elétrons ou eles não oxidam. Quando o oxigênio não é capaz de oxidar, simplesmente não pode fazer o trabalho que o corpo necessita. O que o clorito de sódio realmente faz é dar-nos o dióxido de cloro, um produto químico que seletivamente destrói quase todos os micróbios patogênicos que existem no corpo. Cada minúscula molécula de dióxido de cloro tem o poder tremendo de destruir as coisas que podem extrair elétrons, mas não tem o poder de atrair elétrons das células saudáveis ou das bactérias aeróbias.

O dióxido de cloro não dura para sempre. Há demasiada energia aglomerados em uma partícula pequena. Começa a perder alguma de sua energia após alguns minutos no corpo e a mesma coisa que acontece quando é liberado em reservatórios de água públicos. Quando perde alguma de sua energia no corpo e já não é explosivo (incapaz de oxidar), pode então juntar-se com outras substâncias.

Existe alguma evidência que ajuda a fazer o myeloperoxidase, um produto químico que o corpo usa para fazer o ácido hipoclorito, que é usado então pelo sistema imunológico para matar os micróbios patogênicos, as células assassinas, e outras coisas. O dióxido de cloro é o único produto químico conhecido que têm estas qualidades e que pode fazer coisas no corpo sem resultar efeitos secundários.

Em trabalhos de serviços públicos de água e nos moinhos de papel, o dióxido de cloro é gerado no local onde é usado. Similarmente, é gerado no local no corpo através do clorito do sódio. Como gerar o dióxido de cloro no corpo humano Nenhuma pessoa que usou o oxigênio estabilizado por todos esses anos tiveram os benefícios que estavam experienciando que era o resultado do dióxido de cloro; e assim, ninguém nunca tentou gerar mais disto. Acreditavam que os milhões de íons do oxigênio conectados ao cloro estavam disponíveis ao corpo. Enquanto recebiam um pequeno benefício das poucas gotas do oxigênio estabilizado que adicionavam à água, que liberava então o dióxido de cloro, isto foi liberado muito lentamente, e realmente demasiadamente lento para dar bons resultados (alguns íons do dióxido de cloro por hora ao invés de por minuto). Havia sempre algum benefício, mas nem em parte perto da capacidade plena que o MMS ofereceu.

Por 80 anos não se percebeu isso. Assim, se estamos gerando o dióxido de cloro no corpo, nós necessitamos de fazê-lo aproximadamente 1.000 vezes mais veloz do que é possível com algumas gotas do oxigênio estabilizado em um copo da água ou de suco, que lhe dará aproximadamente 1 ppb (uma parte por bilhão). O que precisamos realmente é 1 ppm (uma parte por milhão) e freqüentemente ainda mais. De fato, às vezes, 1 ppt (uma parte por trilhão).

Mas não se preocupe sobre aquelas fórmulas; um não precisa saber de todos os detalhes técnicos para fazer o trabalho. Apenas saiba isso: para curar a AIDS isto necessita pelo menos 1.000 vezes mais dióxido de cloro do que o oxigênio estabilizado dá, mais precisamente 10.000 vezes mais. Como mencionado acima, o FDA autorizou a inclusão de soluções ácidas de clorito do sódio nas piscinas, a fim gerar dióxido de cloro. Todas as sedes públicas de purificação de água fazem assim, usam vários dispositivos mecânicos para adicionar o ácido em uma velocidade pré-estabelecida ao fluxo do clorito aquoso do sódio.

No corpo humano, nós queremos adicionar muito dióxido de cloro e sem ter que ter um dispositivo mecânico para adicionar lentamente o ácido. Nós queremos que isto persista por um tempo, de modo que possa ser conduzido ao redor de todas as partes do corpo. O dióxido de cloro persistirá por 1 a 2 horas se tiver uma fonte (recipiente) para ingeri-lo.

A importância do vinagre, da lima, do limão, ou do ácido cítrico

Este é o lugar onde o vinagre, a lima, ou o limão entram. As peças que são importantes são o ácido acético de 5% no vinagre ou o ácido cítrico na lima ou no limão. (no dia 01 de Junho de 2007 se descobriu que o ácido cítrico puro

age bem melhor do que o vinagre, a lima, ou o limão.) Quando um destes artigos é adicionado ao clorito do sódio faz com que a solução comece a liberar o dióxido de cloro. A adição de 6 gotas da solução que dá o clorito do sódio a 22,4% (MMS) a 30 gotas o vinagre, a lima, ou o limão liberarão aproximadamente 2 mg de dióxido de cloro em 3 minutos que é a razão para esperar 3 minutos. Entretanto, quando você adicionar 4 onças da água ou do suco de maçã faça aproximadamente ½ copo do líquido, o processo praticamente para, deixando a solução com o dióxido de cloro de 2 mg para o corpo, que é bastante significativo.

Adicionando o vinagre, a lima, ou o limão ao clorito do sódio esse é o segredo. Se você não adiciona um destes artigos, tudo que você tem é a mesma velha bebida saudável do oxigênio estabilizado, que é interessante, mas realmente não realiza o trabalho.Assim, o MMS começa produzindo 2 mg do dióxido de cloro. Tem um efeito imediato. Nós temos falado sobre a utilização de 6 gotas do MMS, que é uma dose da manutenção, mas se você está tratando a doença, você pode precisar 15 a 18 gotas para uma dose completa.

À medida que for lendo as instruções você verá que geralmente você começa a trabalhar com pequenas doses e ajusta-a gradativamente. Para dar-lhe uma idéia de como o 1 mg (miligrama) é, considere uma moeda padrão de 10 centavos dos EUA. Um grama é quase exatamente ½ de uma moeda de dez centavos. Imagine agora ½ de uma moeda de dez centavos cortada em 1.000 partes. Uma daquelas partes é 1 mg (miligrama). Isso é menor do que um grão de poeira. Isso mostra o quanto o dióxido de cloro é poderoso; é necessário somente 1 mg do dióxido de cloro para começar a matar os micróbios patogênicos no corpo. O dióxido de cloro permanece no sistema para somente um pouco mais de 1 hora.

Quando o dióxido de cloro degenera, é conduzido a outros produtos químicos que o sistema imunológico necessita, ou o cloro passa a ser um cloreto, deixando uma quantidade insignificante de sal de mesa e de água. Assim, simplesmente não pode haver nenhum efeito secundário. Nada fica para causar efeitos secundários.

É importante entender que: Os íons do dióxido de cloro são extremamente poderosos. São partículas muito pequenas que contêm uma quantidade enorme de energia, mas permanecem somente dessa maneira por alguns minutos. Contêm demasiada energia para uma longa duração. No mundo das partículas sub-microscópicas da energia, os íons do dióxido de cloro são torpedos com ogivas seletivas. Sua composição química dá esta qualidade, e nenhum outro produto químico têm a mesma qualidade.

Uma pessoa perfeitamente saudável pode experimentar uma pequena náusea entre 10 e 15 minutos depois de uma dose grande, alguém que sofre de uma doença séria pode ficar com náusea por um período mais longo. Tentei 25 vezes a dose recomendada do MMS, como também algumas outras pessoas o fizeram, e fiquei com náusea, mas não tive nenhum efeito secundário durável.

O ponto é que o dióxido de cloro não é somente não prejudicial, ele é de grande benefício ao corpo. Os sintomas de náusea é o resultado do dióxido de cloro atacando os micróbios patogênicos no corpo. No caso de más condições do fígado, como a hepatite, quase sempre a pessoa fica com náusea. A razão para isto é que o fígado começa a expelir os venenos enquanto o dióxido de cloro começa a os destruir, mas igualmente cura a condição no tempo recorde.

Uma senhora com hepatite C fez exatamente o que eu lhe disse para não fazer. Em vez de tomar 2 gotas no início, para estar certa que mataria a hepatite ela usou 30 gotas, adicionadas ao vinagre, esperados 3 minutos, e adicionou ao suco de maçã. Ficou doente por 3 dias. Então colocou o MMS de lado (o guardou) e não o tocou por 8 meses. Pensou que desde que tinha ficado tão doente que isto não funcionava, mas quando ela finalmente decidiu ir ao médico, não encontrou qualquer hepatite em seu corpo. Ambos ficaram espantados.

Eu o ministrei a muitas pessoas com hepatite, A, B, ou C. Posso garantir que 30 gotas darão a qualquer paciente com hepatite a sensação de estar muito doente, mas também em geral irão curá-los. Entretanto, esta não é a maneira de fazê-lo. Um paciente com hepatite nunca deve começar com mais de 2 gotas. Normalmente, não sentirão nenhuma náusea com esta dosagem, e aumentando lentamente as gotas até poderem tomar 15 gotas, três vezes ao dia sem náusea. Seus exames darão negativo para a hepatite de todos os tipos. Agora, devo mencionar que não é uma garantia absoluta.

Cada pessoa é diferente e também pode haver circunstâncias atenuantes que mudem o resultado. Procedimento para tomar o MMS para a manutenção.
É importante tomar o MMS para a longevidade. Desejaria garantir que o MMS adicionará uns 25 anos à sua vida; entretanto, não posso provar isso ainda, embora acredite nisso. Todas as evidências levam a essa conclusão. Dúzias de pessoas idosas estão tomando o MMS e descobrindo que todas as doenças que normalmente matam idosos não têm mais essa força. Seus sistemas imunológicos ficam até 100 vezes mais fortes do que o normal para pessoas dessa idade, e a pneumonia, a gripe, e outras doenças apenas não tem mais a mesma força, contanto que estejam tomando a dose de manutenção diária.

Os jovens podem somente tomar a dose manutenção do MMS duas ou três vezes por semana, mas as pessoas idosas precisam tomá-la pelo menos uma vez ao dia. Ao tomar diariamente uma dose a pessoa pode começar com doses de 4 gotas com o vinagre. Espere 3 minutos e adicione o suco de maçã (veja abaixo as instruções exatas). Qualquer pessoa que tomar duas ou três vezes por semana deve sempre tomar pelo menos 6 gotas por dose. Lembre-se de que centenas de milhares de pessoas têm tomado esta solução por 80 anos; tudo o que fiz foi adicionar um pouco de ácido alimentar. Nenhum efeito secundário foi relatado em todos estes anos e nenhum efeito secundário foi relatado nos 6 anos desde que o vinagre foi adicionado. Tecnicamente, não deve haver algum. Foi provado que uma quantidade pequena de dióxido de cloro (como o MMS) não ataca células saudáveis. (Em grande quantidade mataria qualquer um ou qualquer coisa.)

Como explicado anteriormente, o dióxido de cloro deteriora-se em componentes que são totalmente não-venenosos. Nada é deixado para trás, como é o caso de muitos medicamentos convencionais.

O dióxido de cloro dura o suficiente para fazer seu trabalho e então a parte que não fornece ao sistema imunológico os íons necessários, tornam-se nada mais do que micro quantidades de sal e de água. O dióxido de cloro tem apenas alguns minutos para fazer suas coisas e então já não existe. Não deixa nada para trás que possa acumular.

Procedimento inicial: Mantenha na mente que qualquer pessoa que toma o MMS pela primeira vez deve começar com não mais de 2 gotas para sua primeira dose. A razão é que 2 gotas não produzirão uma reação química suficientemente para causar náusea significativa naqueles que têm boa saúde. Se você tem uma doença séria, 2 gotas poderiam causar uma suave náusea por 10 minutos mais ou menos. Nesse caso,
continue a tomar 2 gotas diárias ou diversas vezes diariamente até que não haja nenhuma náusea. Quando você alcançar o ponto onde não há nenhuma náusea com 2 gotas, use então 3 gotas na próxima vez.

Continue isto até que você esteja em 15 gotas três vezes ao dia e então retorne a 6 gotas ao dia. Ao usar o MMS para o tratamento de alguma doença séria, você precisará considerar que o MMS é somente ativo no corpo por aproximadamente uma hora. Assim, as doses de hora em hora farão um melhor progresso, quanto mais MMS você pode tomar para o corpo sem criar a náusea ou a diarréia, maior o efeito positivo que terá contra a doença.

Mantenha na mente que quando nos referimos a gotas nós sempre queremos dizer que se deve adicionar uma colher de sopa de 1/4 a de ½ do vinagre, da lima, do limão, ou do ácido cítrico e então esperar 3 minutos antes de adicionar o ½ copo de suco. Isto dá 4 onças de suco para aqueles de vocês que forem mais científicos. Sem o vinagre, a lima, ou o limão, o exercício inteiro é pouco mais do que beber de uma bebida saudável. Mas as bebidas saudáveis não curam. E lembre-se, NÃO USE suco com vitamina C adicionada.

Assim o procedimento exato é este: Adicione 2 gotas do MMS em um copo limpo e seco. Adicione então 10 gotas do vinagre, lima, ou do limão (se você usar o ácido cítrico veja as instruções no capítulo 10). Mexa o copo com a mão para misturar os ingredientes. Espere 3 minutos. Adicione ½ copo de suco de maçã e beba-o imediatamente. Você pode substituir com suco de uva ou o suco de abacaxi, contanto que sejam frescos, mas não compre sucos com vitamina C e não use o suco de laranja. O suco de laranja impede a produção de dióxido de cloro. Como disse, a razão para usar o suco fresco é que a maioria dos sucos que tem vitamina C adicionada como conservante,
o que faz o suco durar mais tempo e é bom para você, mas inibe a liberação do dióxido de cloro. O que pode impedi-lo de obter os resultados que você quer ao tomar o MMS. Assim, se você usa o suco comprado do mercado, certifique-se de que não tem vitamina C adicionada. Se tem, você pode sempre bebê-la diversas horas antes ou depois de tomar o MMS.

Permitir que as gotas e o vinagre assentem mais de 3 minutos não é necessariamente um problema. O dióxido de cloro nas gotas começa a separar e o cloro sai pelo ar. Assim, o concentrado do dióxido de cloro permanece razoavelmente constante por até 10 minutos; entretanto, as quantidades minúsculas de cloro permanecem na solução.

Colocar uma tampa sobre o recipiente faz o dióxido de cloro muito mais forte. Algumas pessoas fazem isto para fazer a bebida mais forte. A melhor prática mesmo é não permitir que as gotas e o ácido sentem-se por mais de 3 minutos antes de adicionar seu suco e de bebê-lo. Para assegurar uma bebida forte do dióxido de cloro, beba-a imediatamente depois de adicionar o suco. (Não é perigoso permitir que se sente por mais tempo, apenas não é tão eficaz).

Os sucos que podem ser usados são suco de maçã, suco de uva, suco de abacaxi. Outra vez, não use o suco de laranja. O suco de laranja impede a produção do dióxido de cloro, e impede assim que o MMS seja eficaz.
Material técnico adicional: Isto é apenas para esclarecer alguns pontos falados anteriormente.

Há dois níveis de deterioração que ocorrem quando nós estamos falando sobre uma dose do MMS:

1. A primeira coisa que se deteriora é o clorito do sódio. Depois que o vinagre é adicionado, o clorito do sódio começa a deteriorar-se, liberando o dióxido de cloro na solução. O íon do dióxido de cloro é uma partícula extremamente pequena que contém uma quantidade enorme de energia.
2. O dióxido de cloro não é muito consistente e começa demasiado rapidamente a deteriorar-se. Um íon do dióxido de cloro retém sua habilidade de destruir os micróbios patogênicos, células doentes, substâncias venenosas, e outros artigos prejudiciais por somente aproximadamente 60 minutos. Então começa a perder sua energia dentro de segundos após ser liberado do clorito de sódio, mas pode geralmente fazer seu trabalho para até 60 minutos. Ao fim de uma hora, ou coisa assim, deteriorou-se ao ponto de já não destruir os micróbios patogênicos, mas pode ainda se associar com vários produtos químicos.

Okay, talvez dizer “uma quantidade enorme de energia” não seja muito científico, mas deixe-nos apenas dizer que o dióxido de cloro começa a se deteriorar quase imediatamente e continua até que já não seja o dióxido de cloro. Este se separa em seus componentes do cloro, do oxigênio, e de energia - nada mais. O cloro e o oxigênio perderam sua carga e assim não estão mais ativos. A deterioração do dióxido de cloro no corpo humano não deixa absolutamente nada para trás. O processo de destruir os micróbios patogênicos e outros artigos prejudiciais no corpo não deixa nada além de micróbios patogênicos mortos, e outra vez, cloreto e oxigênio podem se transformar em uma parte da água do corpo. Arnold e eu fundamos a Fundação da Solução da Malária. Ele era o responsável. Eu retirei-me dessa fundação quando percebi que os membros não estavam comprometidos o bastante para tratar da malária na África. Eles me disseram que tinham

dinheiro em abundância, milhões para gastar no tratamento da malária na África, mas continuaram com mineração e os programas de distribuição de arroz e nada aconteceu com o programa de distribuir o MMS na África.
Se estivessem realmente comprometidos, mas apenas demasiadamente ocupados, poderiam ter me mandado à África.

Nós temos a cura para a doença que foi o maior assassino dos seres humanos por centenas de anos. Enquanto milhões de pessoas têm sofrido e morrem, o que a fundação da solução da malária tem feito? Estiveram na África dando pacotes de farelo de arroz nas escolas para as crianças. Este é um bom programa. É bom ajudar as crianças, mas a nossa organização foi formada para resolver o problema da malária.
Eu posso bater neste ponto até a morte, havia um número de pessoas que não poderiam ver, porque deixei a fundação para concentrar-me em escrever este livro.

Após diversos anos percebi finalmente que eu não poderia deixar a informação do MMS em suas mãos. Se eu o fizesse, o mundo nunca aprenderia sobre ele. Esta informação simplesmente não pode ser possuída ou controlada por qualquer uma pessoa ou grupo. O Web site da fundação da solução da malária (malariasolution.com) lhe dirá muito sobre os programas que nós conduzimos na África e talvez lhe dê mais confiança no que eu tenho dito sobre o como o MMS realmente age. (A propósito, este site foi feito na última parte de 2006, 5 anos depois que me foi dito que iriam produzir um bom site).

A última viagem para Malawi foi no ano passado, mas não teve nada a ver com cura da malária no país. Teve a ver com a distribuição de pacotes de farelo de arroz aos orfanatos. É um dos poucos bons programas; mas o objetivo da fundação não foi encaminhado. Se você está interessado em obter a verificação adicional da validez do MMS, você pôde contatar o governo de Malawi. Eles conduziram seus próprios testes separados com MMS que produziu os mesmos resultados que nós conseguimos na prisão: 90% de pacientes da malária foram curados em menos de 24 horas e 100% foram curados em 48 horas. Nenhum outro tratamento alcançou uma taxa de cura de 10% em 24 ou 48 horas.

Incluí duas fotos de amostras de sangue na página seguinte. Estas fotos foram tomadas com um microscópio de campo-escuro, que foi projetado especialmente para visualizar o sangue.

A primeira foto mostra o sangue de uma pessoa antes de tomar a dose de MMS. Todas as células mostradas são glóbulos vermelhos. Observe como todas as células estão tocando uma na outra e se aglutinando. Esta é uma condição insalubre. Esta pessoa precisa mais água e minerais.

A segunda foto mostra o sangue da mesma pessoa uma hora e meia após ter tomado uma dose de 10 gotas do MMS com o vinagre. Observe que os glóbulos vermelhos já não estão juntos, mas o mais importante, os círculos

mostram três glóbulos brancos que se movem para o coágulo de sangue cristalino maior. Ingerirão o coágulo que prende as partículas cristalinas. Embora você não possa ver o movimento em fotos imóveis, estes glóbulos brancos eram até 10 vezes mais ativos do que o normal depois que o MMS foi tomado. Um vídeo deste sangue mostra o movimento.

Primeiro foto

Segunda foto

Se você tem acesso à Internet, visite o seguinte local para ver estes artigos: <www.miraclemineral.org>. Você pode não acreditar, mas por anos nos Estados Unidos o FDA vem suprimindo todas as curas reais do câncer, assim como as informações a respeito de como as vitaminas impedem ataques cardíacos, e todas as outras informações a respeito dos produtos que podem de qualquer maneira reduzir a renda das grandes companhias farmacêuticas (Big PHARMA). Por favor, não tome minha palavra para isso; informe-se. Leia as informações disponíveis na Internet. Apenas vá qualquer site de buscas e procure “FDA Supressão.” Há uma documentação volumosa desde os anos 1930. Você verá, eles aprisionaram autores e disseram-lhes que somente retirariam as acusações se o autor retirasse suas reivindicações.

Uma vez que o autor perdeu todo seu dinheiro e está cansado da luta ele se entrega. Há algumas centenas de fatos médicos que estão sendo suprimidos neste instante, fatos que salvariam milhares de vidas ao redor do mundo.
Há muitos registros de pessoas que morreram sob circunstâncias muito questionáveis quando tentaram informar ao público. Por favor, não tenha isto como um bocado de absurdo louco de conspiração sem sentido.

O MMS é mais um fato médico que eles (FDA) tentaram proibir.
Tente o MMS, assim você saberá que funciona. Sua vida e as vidas de milhares, mesmo milhões, estão em jogo. Isto não é suficientemente importante para pelo menos tentar uma vez? Passe algumas horas pesquisando sobre este assunto. Os fatos estão lá.

Tratando sintomas
A medicina moderna, pela maneira dos médicos, trata sintomas. A maioria das drogas que você compra nas farmácias (99%) foca em tratar os sintomas. Ou seja, se você tem uma dor de cabeça, o médico lhe dará algo para a dor, mas não descobre o que está causando a dor de cabeça. Se você não pode dormir,

o médico lhe dará uma droga que o ajudará a dormir, mas não descobre o que o está mantendo acordado. Se você tem artrite no joelho, o médico lhe dará uma droga para a dor, mas não o descobre a razão da artrite. Se você tem uma digestão pobre, o médico lhe dará um tablete que neutralize o ácido em seu estômago que permita que o alimento atravesse seu sistema sem ser digerido. Não encontra a causa da má digestão, ou mesmo lhe dá algo que digerirá o alimento. Há milhares de drogas diferentes, todas direcionadas aos sintomas e o efeito secundário de muitas dessas drogas é a morte.

Todas as drogas têm efeito secundário. A morte não é um efeito secundário possível para todas elas, mas a maioria delas causou uma morte em um momento ou outro. Por que você supõe que as drogas no mundo, especialmente dentro da América, foram criadas para tratar sintomas e não as causas das doenças? Não é nenhum segredo que as drogas tratam somente sintomas. A maioria das pessoas já sabe disto, apenas pergunte a qualquer pessoa interessada em saúde.

As drogas medicinais tratam sintomas e toda a investigação médica conduzida por companhias farmacêuticas é dirigida para o tratamento de sintomas e não para encontrar as causas dos problemas. Bem, a razão é que se você encontra a causa de uma doença ou de um problema de saúde, você pode geralmente curar o problema. Nesse caso, você não pode continuar a vender repetidamente a droga até que a pessoa morra.

Bilhões de dólares estão envolvidos. Tratar sintomas não cura nem muda o problema. Porque não houve nenhum avanço significativo na tecnologia do tratamento do câncer em 100 anos? Com uma ou duas exceções menores, os mesmos tratamentos usados hoje também eram usados a mais de 100 anos. O mundo fez avanços dramáticos dentro de quase tudo, exceto no tratamento do câncer e outras doenças.

Eles refinaram os tratamentos, fizeram as drogas mais puras, fizeram as agulhas melhores, fizeram as máquinas de raios-X melhores, fizeram os registros melhores, fizeram os temporizadores, que cronometram melhor os tratamentos, mas os tratamentos eles mesmos não mudaram.
As companhias farmacêuticas gastam bilhões de dólares com advogados e freqüentemente com cada congressista e cada senador nos Estados Unidos. Tentaram repetidas vezes proibir vitaminas. Eu não tenho tempo para descobrir aqui todos os fatos.

Por favor, procurem se informar mais neste assunto. Os dados e a prova estão disponíveis. A verdade não pode ser suprimida. Apenas leia os milhares de documentos disponíveis na Internet. As companhias farmacêuticas gastam bilhões que influenciam o congresso sob o pretexto que estão interessadas na segurança pública. Você imagina o quanto seríamos mais seguros se soubéssemos sobre vitaminas?

A verdade afeta todos os países do mundo. No presente momento, o FDA acaba de informar ao público que pretende interromper 50% das companhias alternativas do suplemento à saúde. Isto acontece porque prevaleceu e finalmente está passando no Congresso uma lei que indica que todos os suplementos devem estar sob o controle do FDA.

O MMS é uma cura tão simples e não precisa ser ministrada por médicos. Os indivíduos têm habilidade para tratar-se. Isto significa que o FDA terá dificuldades em suprimi-lo. O público, os doentes e aqueles que estão sofrendo, têm uma pequena janela que agora está aberta, mas não sabemos durante quanto tempo. Desta vez o FDA não poderá suspender alguns médicos ou prender o autor de um livro, porque não podem me encontrar. Eu não estou amarrado a algum laboratório caro e posso mover-me. Mas eles não têm que encontrar-me para parar o MMS. Bilhões de dólares por de atrás deles tentarão definitivamente, porque finalmente, uma grande parte daqueles bilhões está perdida se o MMS se tornar conhecido. Por favor, considere, que talvez, eu possa estar lhe dizendo à verdade.

É aí que você entra. Agora está sob seus ombros. Eu fiz o que eu pude fazer. Incumbe a você, leitor deste livro, espalhar a palavra ao mundo. Isso pode acontecer se você disser aos seus amigos. Quanto mais pessoas você conseguir que leiam este livro, menos provável será que o suprimam. Até este ponto, eles estão tão convencidos que sou um charlatão que não estão dando nenhuma atenção a mim. Isto tem sido a minha única proteção. Mas quando começarem a receber relatórios de pessoas que estão sendo curadas, a história será diferente.

Esta é a quarta edição deste livro. A primeira edição foi toda vendida e milhares de pessoas foram curadas de muitas doenças diferentes. Muitos que usaram este livro passaram a informação aos seus amigos, mas muitos não o fizeram. Se estamos ganhando, muito mais ganharão aqueles que tiverem o livro em suas mãos e o distribuírem. Este é um ponto sem retorno. Não sei quantas pessoas chegaram lá, mas se pudemos alcançar esse ponto, já não podem bater a porta em nossas caras. Acredite-me, alguns indivíduos não é o suficiente. Será necessário milhões. Por favor, junte-se a nós.

Use-o ou apenas aceite a idéia que o público merece saber. Consiga o máximo de pessoas a fazer o download do livro gratuitamente (A Solução Mineral Milagrosa do século XXI Parte I) se possível, mande-o comprar a parte II Online ou o livro impresso. Transmita extensamente este livro quando você for bem sucedido em usar o MMS para ajudar alguém ou a si mesmo. Nós talvez teremos somente alguns meses. Provavelmente menos de um ano para chegar ao público. A eliminação e a prevenção do sofrimento, da miséria, e da morte de milhões de pessoas dependem de você. (Desculpe, não quero ser dramático, mas isto é um fato.)

Outra vez, busque no Google “na supressão FDA” e você perceberá que estou dizendo a verdade. Se não, você perceberá que o que eu estou dizendo aqui é

verdadeiro quando eles começarem suas campanhas em convencer o público que os fatos neste livro são falsos. O problema que terão é que qualquer um pode o tentar o MMS, mas eles usarão o medo para impedir que os milhões considerem a possibilidade de tentar. É por isso que precisamos de milhões de pessoas que já tenham provado e sabem que o MMS funciona. Junte-se à cruzada. As vidas estão em jogo. Naturalmente, se você não diz aos seus amigos, o FDA e a grande indústria farmacêutica não montarão tal campanha.

Como indicado na página de direitos autorais reservados, no caso de minha morte, este livro se transforma em domínio publico. Eu desculpo-me outra vez por estar sendo tão dramático, mas tenho 76 anos de idade e em meus anos eu aprendi que as pessoas preferem ouvir os fatos. Quero dizer que todo o lucro adicional ganho na venda deste livro, além das despesas de sua distribuição, será gasto na África para a eliminação das doenças lá. Eu posso agora dizer que sou parte da fundação de Kinnaman. Assim, o dinheiro pode ser doado ao Projeto Africano-Americano MMS na fundação de Kinnaman, e tais doações são inteiramente dedutíveis no imposto da renda.

10. Um novo olhar sobre a doença

Há outra descoberta importante sobre a qual gostaria de falar. É surpreendente que um inventor descobriu isso ao invés de um dos cientistas mais proeminentes do mundo. Aparentemente, é simples demais para a ciência, uma informação que está disponível por 100 anos. Fui muito sortudo por fazer essa descoberta. Sem dúvida, 60 anos de busca espiritual tornaram a descoberta possível. Tal como acontece com MMS, eu realmente tenho que dizer ao mundo sobre este assunto. Deve ser dito em toda parte e o mais distante possível ou vou sempre sofrer as conseqüências, como o pecado da omissão é tão mau quanto o pecado da comissão, de acordo com karma.

Não posso dize-lhe diretamente o que é certo, porque provavelmente eu o perderia, mas continue lendo e em alguns parágrafos o surpreenderei. Fui exposto pela primeira vez ao clorito de sódio por volta de 1985. Tanto quanto eu poderia dizer, era usado para purificar a água e matar doenças em peixes tropicais. Na realidade, estava sendo usado em muitos lugares ao redor do mundo para purificar a água. Logo descobri que algumas lojas de suprimentos de saúde o tinham e era chamado de oxigênio estabilizado. Havia sempre um mercado justo para ele, parecia que ajudava na recuperação de muitas doenças diferentes.

Ouvi muitas respostas boas sobre o oxigênio estabilizado, mas como a maioria dos medicamentos, parecia que funcionava apenas para algumas pessoas, e muitas vezes apenas numa parte do tempo.
Após a minha descoberta na selva que o oxigênio estabilizado às vezes cura a malária, e minha descoberta depois que da adição de ácido alimentar aumentou a taxa de recuperação da malária para 100%, comecei a ver que centenas de pessoas se recuperaram de doenças.

Quando viajei para a África, testemunhei milhares de pessoas se recuperarem de casos de malária e outras doenças. Então, enquanto eu morava na minha pequena cidade do deserto, vi as mais diversas pessoas se recuperarem de doenças. Durante aquele tempo, enviei muitos frascos do MMS para a África e outras centenas de pessoas foram curadas da malária e outras doenças. Como eu disse anteriormente, uma vez enviei o suficiente para uma pessoa tratar de mais de 5.000 pessoas com malária na Serra Leone, e em outro momento, mandei o suficiente para tratar mais de 1.600. Naturalmente, houve muitas vezes, que eu só enviei de 1 a 10 frascos. (Devo citar que algumas das vezes Arnold forneceu dinheiro para eu enviar esses frascos, e outras vezes não). Além disso, eu vendi e dei muitos frascos ao redor da cidade, e para pessoas de outros lugares nos Estados Unidos.

Não estou dizendo tudo isso para me gabar, e espero que não o entendam assim. Estou simplesmente tentando chegar a um ponto. No entanto, antes de chegar ao ponto, deixe-me dizer também que desde que fui para o México, recebi mais de 12.000 e-mails e centenas de telefonemas. Muitas pessoas fazendo perguntas, mas também houve aqueles que queriam me dizer como estavam agora livres dos sintomas do lúpus, diabetes, hepatite A, B e C; AIDS, câncer, e muitas outras doenças.

Em Hermosillo, uma amiga professora mexicana, Clara Beltrones, tem tratado cerca de 100 pessoas em sua casa, muitas vezes quando eu estava presente. Ela também tratou mais de 500 índios locais. Por exemplo, em uma noite, um homem ligou e trouxe sua esposa depois de ouvir um show de rádio local. Ela entrou com um suporte para andar, mas ela não podia se segurar no suporte, assim que seu marido teve que segurar a mão dela sobre o suporte. Sua mão direita e o pé direito foram ambos paralisados, e ela tinha dificuldade de andar com o pé. Ela reclamou que seu ciático estava dando-lhe muita dor. Clara deu-lhe uma dose de 6-gotas e a fez esperar por uma hora enquanto conversavam. Nessa primeira hora, a senhora notou que a dor estava se afastado de seu ciático e que estava começando a sentir sua mão. Após a segunda dose de 6 gotas, uma hora depois, ela percebeu que já estava sentindo o seu pé.
Logo ela estava movendo os dedos da mão e os dedos dos pés.

Antes de partir, ela tinha recuperado o movimento completo da mão e do pé. Ela podia mover os dedos e os outros músculos em seu pé. Ela partiu, ainda usando o suporte para andar, mas sem a ajuda de seu marido, e era óbvio que ela logo estaria andando sem o suporte, uma vez que ela se acostume com sua nova mobilidade. Não quero dizer que todos são instantaneamente curados. Muitos trabalham com isto por muito mais tempo e por vezes há outras coisas envolvidas além das doenças.

No entanto, como já disse, dentro de 1 ano após chegar ao México, eu tinha vendido mais de 8.000 livros, O Suplemento Mineral Milagroso do Século 21, e mais de 11.000 – 5.5 onças-frascos de MMS foram vendidos nos EUA a cada mês. É claro que eu não estava vendendo o MMS. Fica a critério dos cientistas aprovarem ou reprovarem o que eu digo aqui, mas vejo evidência suficiente

para afirmar com confiança que até 95% de todas as doenças causadas por patogênicos, podem ser curadas com o MMS. Isso inclui 95% de todos os desconfortos não causados por acidentes, 95% de todas as doenças do sangue, todos os cânceres, e todos os outros distúrbios, assim chamados, transtornos da humanidade.

Você vê o que estou dizendo? Estamos à beira de erradicar a maioria das doenças que afligem a humanidade, para sempre. Centenas de vezes as pessoas vieram até mim, mais recentemente à Clara, para buscar um frasco de MMS. Nós administramos-lhes uma dose, assim queríamos mostra-lhes como misturar as gotas, e dentro de minutos suas dores de 20 anos desapareceram.

Você vê? O MMS não tem qualquer valor nutritivo. É estritamente um eliminador. Ele mata os micróbios patogênicos e oxida os metais pesados venenosos. Ele não faz nada mais. A única explicação para as pessoas terem as experiências acima referidas é que havia algo em seus corpos que foi morto, já que isso é tudo que o MMS pode fazer. Pode-se dizer que alguns metais pesados foram oxidados e, em alguns casos pode ser o que aconteceu; no entanto, houve momentos em que isso foi inicialmente testado para metais pesados e nada foi encontrado.

Realmente não importa, não é? Se o as pessoas estão bem, quem se importa? Até agora, milhares de pessoas ficaram bem. Eu cheguei à conclusão de que existem milhares de tipos diferentes de bactérias, vírus, moldes, leveduras, parasitas, fungos e outros microorganismos que não têm nome e que não são reconhecidos. Além disso, há muitos outros organismos, necessariamente micro na natureza, que são 100 pleomórficos, neste caso eles podem comutar para frente e para trás de um tipo de micro-organismo a outro.

A ciência médica não tem nenhum indício sobre a maioria deles, mas quando você os mata, a pessoa melhora e retorna ao trabalho ou e a sua vida. Nós não podemos dizer que estão curados, porque isso perturba quase todos, incluindo pessoas que estão do nosso lado. Talvez alguém possa ver uma maneira melhor de explicar porque todas essas pessoas melhoraram, mas até agora ninguém o fez.

Assim eu quero que você tenha um olhar novo à doença. À pessoa que é doente e tem dor é dito freqüentemente que está imaginando, que tem algum problema mental e a doença resolve isso, ou que é uma condição trazida pelos genes que herdou. Geralmente gastam milhares de dólares para a ajuda psiquiátrica e são convencidos às vezes que talvez estejam criando uma situação/doença ou isto é o resultado do fato de que sua mãe não os amou o suficiente ou de alguma tal coisa. Entretanto, em quase todos os casos quando uma pessoa que tinha tais experiências e tentou o MMS, a dor que era uma suposta criação de sua imaginação sumiu dentro de algumas semanas, e às vezes dentro de apenas algumas horas.

Considere agora isto: As colônias de vírus e de bactérias podem se estabelecer acima ou de encontro a um osso, e prosperam no osso que cria os ácidos que causam muita dor, ou o molde pode recolher e crescer nas áreas da baixa circulação sanguínea que impedem o fluxo dos nutrientes nessa área e que usam os nutrientes que encontram lá. Uma colônia de vírus que vive em um músculo pode causar dores musculares e uma colônia dos vírus pode se formar em torno de um nervo e cortar os impulsos do nervo. Algumas colônias são mais más do que as outras. É bem conhecido que as colônias das bactérias podem crescer em uma válvula do
coração, e, por que não em outros lugares? Algumas colônias causam a artrite e outras causam diabetes. As colônias de vírus e das bactérias são responsáveis por causar centenas de doenças diferentes. Assim, você não ficou doente porque você comeu açúcar demasiadamente.

Você não ficou doente porque comeu demasiado pão branco, demasiado sorvete, demasiada carne, ou mesmo alimentos que causam demasiado ácido. Todas estas coisas podem ser fatores que contribuem, e podem todos alimentar os micro-organismos e ajudá-los assim a prosperar, mas o motivo real de você ficar doente foi porque os micro-organismos, na maior parte micro-organismos anaeróbicos, invadiram áreas do seu corpo. Nossos corpos são realmente mais fortes do que a maioria das pessoas acredita. Mas se você está doente, é porque as colônias cresceram lá ou invadiram seu corpo inteiro ou vários órgãos de seu corpo. Além disso, há outro fator que provavelmente contribuiu para isso, como você respira poluição demasiadamente venenosa do ar ou permitiu que seu corpo tomasse demasiado frio, mas estes fatores somente permitem que as colônias de micro-organismos anaeróbicos comecem a crescer ou a piorar.

Alguns pesquisadores relataram que quando os cérebros das pessoas que tiveram a doença de Alzheimer foram analisados os spiroquetes (um micro-organismo que é considerado freqüentemente pleomórfico) foram encontrados, mostrando que as colônias das bactérias crescem no cérebro também. Agora, não me pergunte sobre Alzheimer. Eu não fiz nenhuma pesquisa nesta área e ninguém me telefonou dizendo que tratou uma pessoa com
Alzheimer ou se tratou de Alzheimer. Eu não recebi email perguntando sobre isso, mas ninguém relatou o uso do MMS para esta doença. Apenas sobre tudo mais foi tratado e alguns ligaram para relatar, mas não sobre Alzheimer.

Como dito anteriormente, eu sou um inventor, não um médico ou um cientista; entretanto, fui um engenheiro coordenador de pesquisa. Preparei testes para bomba atômica, trabalhei na intercontinental bomba atômica e no H-bomba mísseis, trabalhei com os primeiros computadores do tubo de vácuo, e desenvolvi uma nova tecnologia a respeito da extração do ouro. Isto não é para vangloriar-me, mas para indicar que não sou cientificamente um iletrado. Assim, me sinto qualificado para fazer aqui estas indicações, e estou certo que haverá aqueles que irão querer provar que estou certo ou errado. Estou seguro de que haverá pessoas trabalhando para provar isso de um modo ou de outro, porque eles já começaram a investigar minhas sugestões.

A minha opinião é que chegamos à esquina de uma nova era, onde não há nenhuma coisa como uma doença incurável. Os sinos da morte por falência para as empresas farmacêuticas já começaram a tocar. Os médicos vão ser requisitados para ajustar os ossos, para melhorar os seios, fazer cirurgia plástica, e trabalhar em várias coisas físicas. Os médicos da Medicina Alternativa trabalharão principalmente com nutrição para melhorar a saúde, mas não estarão focados em superar doenças.

Imagine por um minuto, se puder, um mundo povoado por pessoas saudáveis, onde há extremamente pouca doença. Pode ser uma realidade no período de sua vida se você entrar e ajudar um pouco. Centenas de milhões de dólares são necessários para a pesquisa com MMS, mas nós estamos chegando a isto. Muitas pessoas já estão tratando-se com sucesso. Apenas faça com que este livro chegue a tantas pessoas quanto possível, e faça com que as pessoas provem o frasco de MMS o quanto antes. Se o visinho ao lado não tem recursos para comprar o frasco do MMS, compre-o para ele. Faça sua parte e nós chegaremos lá. Isso é tudo que o mundo necessita neste momento, um bocado de ajuda sua, leitor. O mundo pode nunca encontrá-lo, mas não acontecerá sem sua ajuda e o dia virá que você saberá que você fez realmente a diferença. Você saberá que você fez sua parte para parar as companhias de droga e ajudar aqueles menos afortunados a superar suas doenças.

Agora que eu lhe dei a boa notícia, deixe-me dizer-lhe a má notícia, quero dizer realmente uma má notícia. Quis dar a boa notícia primeiro porque não gosto de ser pessimista. Mas eu preciso dizer-lhe que a situação na terra é pior do que 99.999% da população compreende. Tenho pessoas me telefonando de toda parte do mundo. Recebi milhares de e-mails e falei com centenas de pessoas, e você não gostará de ouvir o que eu aprendi. Você pode até mesmo pensar que eu sou louco, mas tenho que lhe dizer, caso contrário eu não ficaria bem comigo mesmo. Eu realmente preferia não falar, porque há muitas pessoas que já pensam que sou doido, mas tenho que conseguir que talvez pelo menos algumas pessoas pensem. É isto: Nossos líderes estão tentando nos matar. Agora, eu falo com médicos, clínicas, profissionais de saúde, e as pessoas diariamente doentes.

Duvido que qualquer pessoa fale com mais profissionais médicos na indústria da saúde ao redor do mundo do que eu. E o que descobri foi isto: Há dezenas, se não centenas de doenças novas, e não são doenças naturais. O MMS assegura todas as doenças naturais, tais como a gripe, a TB (tuberculose), a pneumonia, diabetes, e a malária em um período de curto tempo. As doenças recentemente criadas são muito mais duras, difíceis de controlar, porque parecem ter alguma habilidade de esconder-se no corpo quando os anticorpos ou os produtos químicos da oxidação estão presentes. Todas estas doenças novas são possíveis de rastrear em volta dos laboratórios do governo. Nenhuma veio dos macacos e nossos líderes recusam fazer qualquer coisa parar sua proliferação.

De nenhuma maneira eu poderia contar-lhe toda a história em poucos parágrafos, mas é importante saber que há mercúrio nas vacinações.
A
quimioterapia simplesmente mata as pessoas e nada mais, os alimentos são envenenados com Aspartame, a medicina moderna matou e está matando mais pessoas do que todas as guerras unidas, e o povo da América não é tão ignorante como algumas pessoas parecem pensar. Mais de 55% do povo parou de ir aos médicos da família e estão optando pelas técnicas da medicina alternativa. Deve haver uma razão. As pessoas não param de ir a alguém que os está ajudando apenas a permanecer bem. Milhões e milhões de pessoas estão doentes por doenças que o governo nem mesmo reconhece. A doença de Morgellons é somente uma de uma coleção de doenças terríveis que milhões de pessoas agora têm, e que governo não reconhece.

A doença de Lyme não foi reconhecida pela medicina por muito tempo e é reconhecida agora somente por alguns médicos, contudo, milhões de pessoas no mundo têm a doença de Lyme. Há dezenas de outras doenças. A Organização Mundial de Saúde (WHO) recusa procurar a opinião de mais de um médico sobre o MMS, mesmo depois que foi lhes dito que 75.000 vítimas da malária foram curadas. Seus médicos querem testá-lo, mas que não faz nenhum sentido fazê-lo em Switzerland, onde não há malária nenhuma.

Em nossas experiências, as vitimas ficaram bem em 4 horas, e o teste poderia ser feito em 1 dia. Contudo, passou um ano e meio enrolando para realizar o teste, e então, após 3 dias disse que não funcionaria. Uma vez que um médico compreende a fórmula química do MMS, geralmente concordará que tem o mérito. É tão óbvio que poucos médicos mesmo assim tem o que testar antes de concordar que pelo menos, ele deve funcionar.

Cristãos religiosos devem estar cientes que a Bíblia diz que nos últimos dias a terra estará inundada de doenças. Eu não acredito na Bíblia como as pessoas religiosas acreditam, mas existem algumas coisas lá que fazem pensar. A doença de Lyme vem de muitos lugares, não é apenas um tique nervoso. Você pode contraí-la através do sexo, comendo determinadas carnes, e até mesmo tomando água de determinadas fontes. Há aqueles que querem matar a raça humana. Eles têm trabalhado nisto por muito mais tempo do que você acreditaria. Não é um trabalho fácil, mas eles o estão fazendo por um grande e desagradável longo tempo. Estou diariamente prestando atenção.

Ninguém está certo de onde a doença de Morgellons veio, mas centenas de milhares de pessoas a tem, provavelmente milhões. Há aqueles que pensam que podem ser rastreados pelas trilhas químicas no céu, mas nós não sabemos. Milhões e milhões dos dólares estão sendo gastos naquelas trilhas químicas. Se você for como a maioria das pessoas, você vai dizer que aquelas trilhas químicas são rastros de aviões comerciais, e a doença de Morgellons não é nada mais do que uma condição psicológica, e que a doença de Lyme é curada pelo médico da família. Então você pode me dizer por qual razão nós não avançamos no tratamento do câncer por mais de 100 anos? É porque toda

a pesquisa encontrada nada é melhor do que a cirurgia, o veneno de chemo ou a radiação. E você me diz que nunca lhe ocorreu que a ciência deve ter respostas neste atual momento. O fato é que as trilhas químicas não são o mesmo que as trilhas de cristais de gelo encontrado no céu. O resultado das trilhas químicas são os produtos químicos que são pulverizados na alta altitude para teste da guerra biológica ou no controle rotineiro da vegetação e das pragas. Meus amigos estavam em um avião no céu bem ao lado de um avião de carga que despejou milhares de libras de produtos químicos, pulverizados pela parte traseira do avião. As trilhas químicas no céu são muito reais; muita gente viu a evidência. Então, naturalmente, existe a AIDS e milhões de pessoas morrendo de AIDS.

Você sabia que nos Estados Unidos mais pessoas morrem de hepatite C do que de AIDS? E muitos morrem de AIDS. O ponto é, o público vai acreditando, morrendo como moscas sem nunca considerar que qualquer coisa esta errada. Há dúzias de doenças que você nunca ouviu a respeito, que somente escuta uma vez ou outra, que estão matando ou desabilitando milhares de pessoas. Muitos me contatam com terríveis dores e perguntam se o MMS pode ajudar ou se eu sei uma maneira de usar o MMS mais efetivamente. Fico de coração partido todas as vezes. Nós devemos ter cem milhões de dólares para trabalhar com isto e para encontrar as respostas. Em lugar disso, nós não temos nenhum dinheiro, mesmo assim estamos coletando mais dados a cada dia. Eu acredito que nós teremos as respostas de todas estas doenças geradas pelo governo dentro de um tempo razoável, esperançosamente menos do que 1 ano. Você pode ajudar - apenas continue dizendo às pessoas sobre o que você leu aqui e consiga que comprem este livro.
Agradecemos a sua ajuda.

Por favor, indique este livro aos seus amigos. Visite os sites

http://jimhumble.biz/?page_id=69

http://www.mmsmexico.com.mx/

http://www.youtube.com/watch?v=tOeymkavYtY&feature=endscreen&NR=1